

Universidade dos Açores



RELATÓRIO

DE ATIVIDADES
E CONTAS

2023



UAc
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES

Índice

Enquadramento	3
Nota Introdutória	4
Missão, Objetivos e Organização da Universidade dos Açores	5
I Atividades	8
1. Comunidade Académica	7
1.1. Docentes	7
1.2. Investigadores	13
1.3. Trabalhadores não Docentes e não Investigadores	17
1.4. Bolseiros e Colaboradores Eventuais	20
1.5. Relação entre os Grupos da Comunidade Académica	20
2. Ensino	22
2.1. Número de Alunos Inscritos	22
2.2. Número de Alunos Matriculados pela primeira vez na UAc	24
3. Formação Complementar	26
3.1. Formação	26
3.2. Cursos Livres	27
3.3. Academia Sénior	28
3.4. Academia Júnior	28
4. Mobilidade	29
4.1. Mobilidade Erasmus+	29
4.2. Outras Mobilidades	31
5. Investigação e Desenvolvimento	33
5.1. Unidades de Investigação e de Apoio ao Ensino	33
5.2. Projetos de I&D	33
5.3. Serviços de I&D	35
5.4. Outras Iniciativas de I&D	36
6. Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento	39
7. Tecnologias de Informação e Comunicação	41
8. Eventos	42
8.1. Eventos Internos	42
8.2. Eventos Externos	43
9. Protocolos e Acordos	44
II Relato Financeiro	49
1. Análise Financeira	51
1.1. Balanço	51
1.1.1. Ativo	53
1.1.2. Património Líquido e Passivo	54
1.2. Demonstração de Resultados	55
1.2.1. Rendimentos e Ganhos	55
1.2.2. Gastos e Perdas	56
1.2.3. Resultados	59

2. Análise Orçamental	60
2.1. Desempenho Orçamental	61
2.2. Alterações Orçamentais	63
2.3. Execução Orçamental da Receita	66
2.3.1. Grau de Execução da Receita	66
2.3.2. Propinas	73
2.4. Execução Orçamental da Despesa	76
2.4.1. Grau de Execução da Despesa	76
2.4.2. Despesas com Pessoal	79
2.4.3. Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	82
3. Contabilidade de Gestão	86
3.1. Considerações Prévias	86
3.2. Estrutura Organizacional	88
3.3. Sistema de Informação	89
3.4. Sistema de Custeio	89
3.5. Metodologia de Implementação	90
3.6. Critérios de Imputação	91
3.7. Reporte da Contabilidade de Gestão	92
3.7.1. Resultados por Funções	93
3.7.2. Resultado da Atividade de Ensino	94
3.7.3. Resultado da Atividade de Investigação	96
3.7.4. Resultado da Atividade de Prestação de Serviços à Comunidade	98
3.7.5. Rendimentos e Gastos não Incorporados	100
4. Nota Final	101
5. Proposta de Aprovação das Contas e da Aplicação dos Resultados	102
6. Demonstrações Financeiras	103
6.1. Balanço	103
6.2. Demonstração de Resultados por Natureza	104
6.3. Demonstrações de Alterações ao Património Líquido	105
6.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	106
6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022	107
7. Demonstrações Orçamentais	133
7.1. Demonstração do Desempenho Orçamental	133
7.2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita	135
7.3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	136
7.4. Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos	137
7.5. Anexo às Demonstrações Orçamentais em 31 de dezembro de 2023 e 2022	138
III. Documentos do Órgão de Fiscalização	144
IV. Declarações Previstas no Artigo 15.º da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, relativas à Assunção de Compromissos e aos Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas	153

Enquadramento

O Relatório de Atividades e Contas da Universidade dos Açores (UAc) que ora se apresenta reporta-se ao ano de 2023 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) e iv) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e nas alíneas iii) e iv), da alínea a) do n.º 1 do artigo 83.º do Despacho Normativo n.º 8/2022, de 1 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 106, que aprovou os Estatutos da Universidade dos Açores, nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral o relatório anual de atividades e contas, acompanhado do parecer do fiscal único, para efeitos de aprovação.

Nota Introdutória

É com satisfação, e elevado sentido de responsabilidade, que apresentamos o relatório de atividades e contas da Universidade dos Açores referente ao ano de 2023. Com transparência e rigor, apresentamos este relatório como uma ferramenta fundamental para a prestação de contas à comunidade académica, aos parceiros institucionais e à sociedade em geral.

Este relatório destaca as estratégias adotadas para alcançar os nossos objetivos institucionais e os resultados alcançados, refletindo o continuado compromisso da nossa instituição com um ensino superior de qualidade, a investigação de excelência, o desenvolvimento integral e bem-estar dos diversos grupos da academia, e o desenvolvimento cultural e socioeconómico da comunidade em geral.

Este documento inclui uma análise financeira completa da Universidade, com um balanço detalhado das receitas e despesas, que evidencia a sustentabilidade e o crescimento financeiro da nossa instituição em 2023.

Contribui significativamente para esse resultado a crescente competitividade internacional da investigação produzida pelos docentes e investigadores da Universidade dos Açores, refletida no aumento de financiamento contratualizado no âmbito do programa Horizonte Europa, bem como a negociação de contratos estratégicos para impulsionar o desenvolvimento da instituição, com continuidade em anos subseqüentes, de que são exemplo, o Contrato-programa celebrado com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a Direção-Geral do Ensino Superior, o Governo Regional dos Açores, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, o Air Centre e a Agência Espacial Portuguesa, no valor de quase 14,7 milhões de euros, e a contratualização do financiamento PRR para construção de três novas residências universitárias no âmbito do Programa Nacional de Alojamento Estudantil, no valor global aproximado de 12, 2 milhões.

É de destacar em 2023 o facto de a Universidade dos Açores ter completado um ano de implementação da contabilidade de gestão, incluindo este relatório pela primeira vez o reporte da aplicação desta norma de contabilidade pública, permitindo-nos uma leitura dos rendimentos, custos e resultados nas diferentes áreas de atividade da Universidade, constituindo-se uma ferramenta adicional de apoio à decisão na gestão da nossa instituição.

Registo aqui o meu profundo agradecimento a todos os membros da comunidade universitária, incluindo estudantes, docentes, investigadores e colaboradores, que com o seu trabalho e dedicação ao longo de 2023 permitiram alcançar os resultados aqui traduzidos. Uma particular palavra de apreço aos membros da minha equipa e dirigentes da UAc, companheiros empenhados e entusiastas nesta jornada. Juntos prosseguiremos o caminho traçado e encararemos os desafios que 2024 anuncia.

Ponta Delgada, 15 de março de 2023.

Susana Mira Leal

Reitora

Missão, Objetivos e Organização da Universidade dos Açores

Missão

A UAc tem por missão criar e difundir cultura, conhecimento e tecnologia, no respeito pela liberdade de pensamento e na valorização do exercício crítico, contribuindo para a educação superior e para a construção de uma sociedade inspirada em valores humanistas, que promova o desenvolvimento sustentável e o bem-estar através do saber, da criatividade, da iniciativa e da cooperação.

Objetivos

São objetivos da Universidade:

- a)** Contribuir, através do ensino e da investigação, para a criação, compreensão e divulgação da ciência, da tecnologia, das artes e das humanidades;
- b)** Contribuir para a melhoria do nível de qualificação dos cidadãos e para o bem-estar da comunidade;
- c)** Aprofundar a prática dos direitos e deveres no exercício da cidadania;
- d)** Reforçar a igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao emprego;
- e)** Participar ativamente na definição e avaliação de políticas públicas e na identificação de prioridades e necessidades nacionais e regionais;
- f)** Contribuir para a construção da identidade cultural e ambiental da Região Autónoma dos Açores;
- g)** Contribuir para a sustentabilidade económica e social da Região Autónoma dos Açores;
- h)** Estreitar a cooperação regional, nacional e internacional e facilitar a aproximação entre povos e culturas.

Organização

A Universidade dos Açores (UAc) compreende como órgãos de governo o conselho geral, o reitor e o conselho de gestão.

Em 2023, a equipa reitoral era, nos primeiros nove meses do ano, constituída por 4 vice-reitorias (para o ensino e a gestão académica, para administração, planeamento e infraestruturas, para a ciência, inovação e transferência de conhecimento e para os estudantes, *alumni*, cultura e bem-estar), e quatro pró-reitorias (para a comunicação, qualidade e imagem, para a cooperação, internacionalização e ensino à distância, para o *campus* universitário de Angra do Heroísmo e para o *campus* universitário da Horta). Em setembro de 2023 deu-se uma reestruturação na equipa reitoral, passando a equipa a assumir a seguinte composição: as vice-reitorias para o ensino e a gestão académica, para a administração, planeamento e infraestruturas, para os estudantes, bem-estar e comunicação institucional, e para a ciência, inovação e transferência de conhecimento. Conta ainda com as pró-reitorias para a qualidade e inovação pedagógica, para a cooperação, internacionalização e ensino à distância, para os *alumni* e projetos culturais, para o *campus* da Horta e para o *campus* de Angra do Heroísmo.

No que respeita aos órgãos de coordenação e consulta, a UAc conta com o senado, o conselho das unidades orgânicas de ensino e de investigação e o conselho das unidades de investigação, estando os conselhos científico, técnico-científico e pedagógico na alçada das Faculdades e Escolas.

No final do ano de 2023, a UAc compreendia como unidades orgânicas de ensino e de investigação (UOE) a Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (FCAA), a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) e a Faculdade de Economia e Gestão (FEG), assim como a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologias e Administração.

No que respeita às unidades orgânicas de investigação (UOI), a par das demais unidades de I&D, com responsabilidades no apoio científico e laboratorial ao ensino em particular aos cursos de 2.º e 3.º ciclo, existiam em 2023 o Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), o Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) e o Instituto de Investigação em Ciências do Mar (OKEANOS).

Quanto aos serviços gerais, a UAc contou com os seguintes serviços: Serviço da Reitoria, Serviço de Gestão Académica, Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação, Serviço de Ciência e Tecnologia, Serviço de Recursos Humanos, Serviço de Recursos Financeiros, Serviço de Aquisições e Património e Serviço Infraestruturas, Segurança e Ambiente, este último criado no final de 2023. Adicionalmente, beneficiou também dos Serviços de Ação Social Escolar (SASE).

Como unidades de extensão cultural, contou-se com a Academia Sénior, Academia Júnior e Academia das Artes, o Centro de Formação Complementar, a Biblioteca, Arquivo e Museu (BAM). Acresce o funcionamento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (InUAc) e o início da atividade do Centro de Resposta a Emergências.



ATIVIDADES

1. Comunidade Académica

1.1 Docentes

No que se refere ao corpo docente, o número de docentes do quadro de pessoal da UAc em regime permanente tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos, registando-se, contudo, um decréscimo regular fruto de reformas cuja substituição está em curso. Também o número de leitores se tem mantido constante. No ano de 2023 verificou-se um acréscimo significativo do número de ETI contratados, quer para colmatar temporariamente a substituição de docentes aposentados quer para suprir necessidades relativas a requisições de pessoal, nomeadamente para integrarem o GRA, quer para colmatar baixas médicas de longa duração (Figura 1.1). O decréscimo no corpo docente observa-se essencialmente ao nível do subsistema universitário (Figura 1.2).

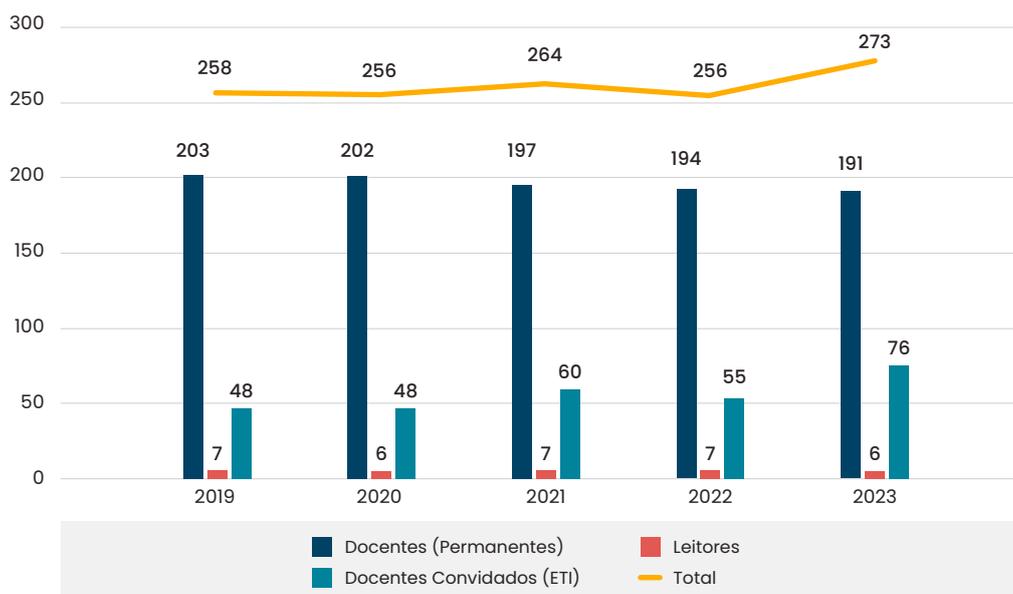


Figura 1.1 | Evolução do Número de Docentes do Mapa de Pessoal (Permanentes e Temporários)



O NÚMERO DE DOCENTES DO QUADRO DE PESSOAL DA UAc EM REGIME PERMANENTE TEM-SE MANTIDO ESTÁVEL AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS (...)

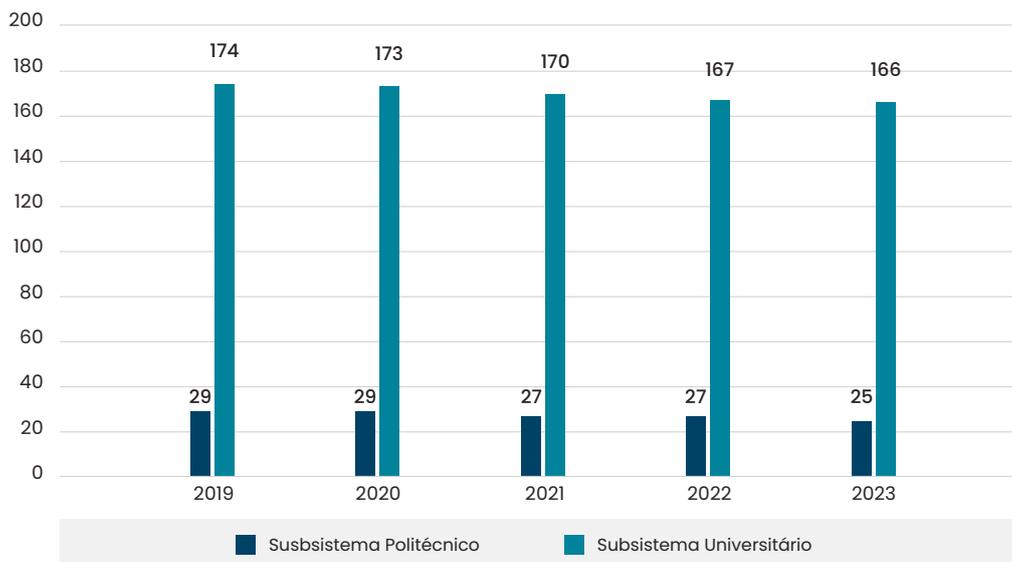


Figura 1.2 | Evolução do Número de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente dos Subsistemas Universitário e Politécnico

No que respeita à distribuição por género, constata-se que a UAc se tem mantido equilibrada ao longo dos anos (Figura 1.3), praticamente com cerca de 50% de homens e mulheres em termos de pessoal docente permanente (Figura 1.4). Não obstante, a análise da questão ao nível dos subsistemas permite constatar que no universitário o número de homens e mulheres é idêntico, sendo cerca de 68% do corpo docente do subsistema politécnico constituído por mulheres (Figuras 1.5 e 1.6).

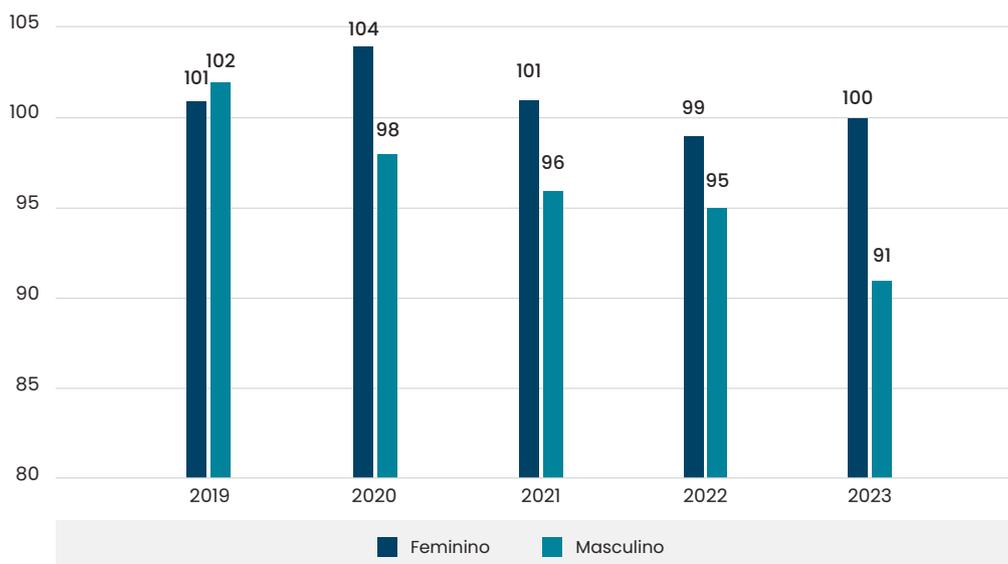


Figura 1.3 | Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Género

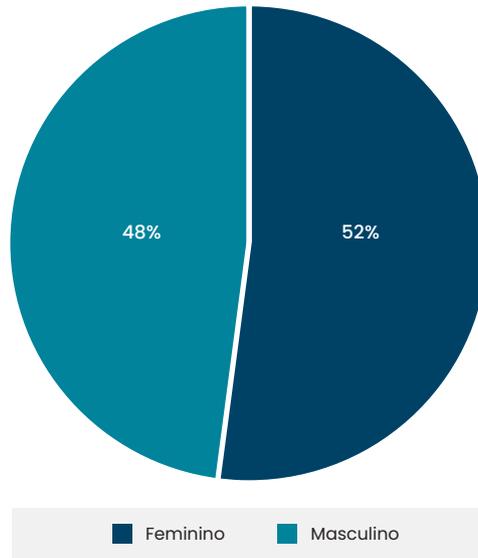


Figura 1.4 | Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Género em 2023

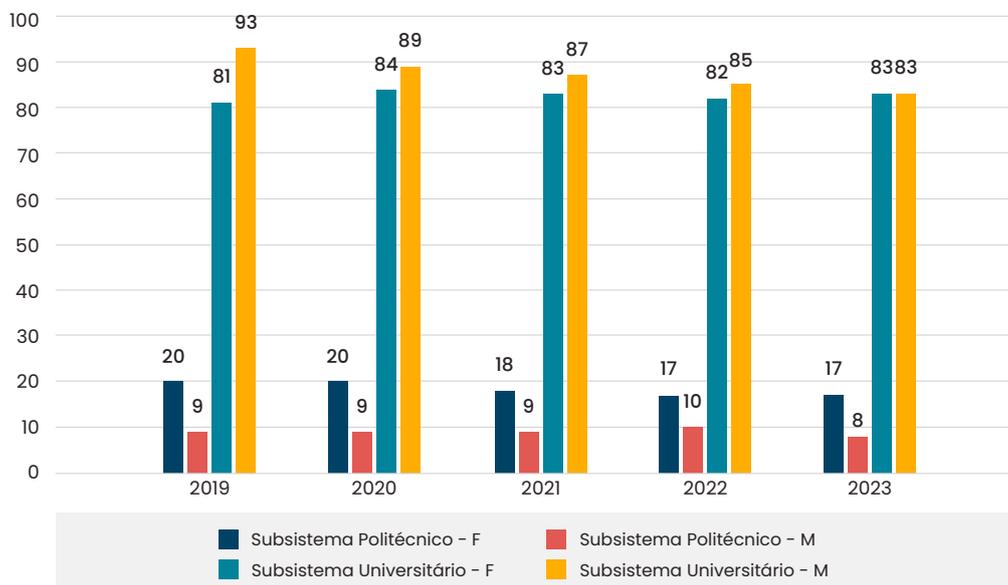


Figura 1.5 | Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Género nos Subsistemas Universitário e Politécnico

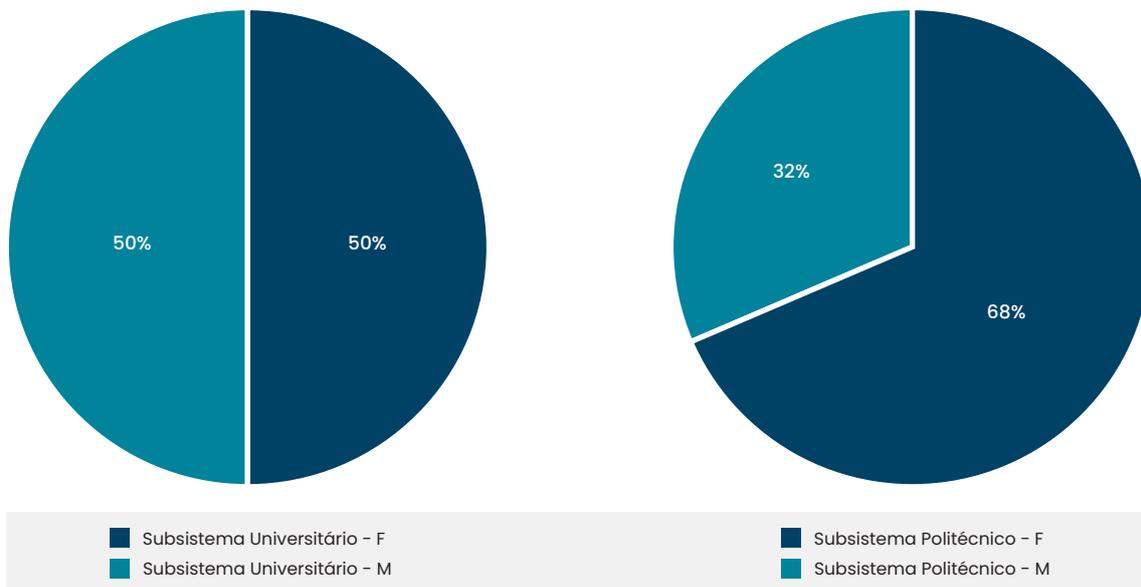


Figura 1.6 | Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo em 2023

Em termos médios, a idade dos docentes da UAc situava-se, em 2023, próximo dos 56 anos, aumentando cerca de um ano em relação ao ano anterior (Figuras 1.7 e 1.8). Tal situação só poderia ser invertida aumentando o número de concursos internacionais externos de recrutamento para professores auxiliares ou adjuntos relativamente aos concursos para categorias mais elevadas. Contudo, tem-se verificado que o ingresso na carreira académica se dá cada vez mais tarde (acima dos 40 anos), o que não contribui para melhorar este indicador.

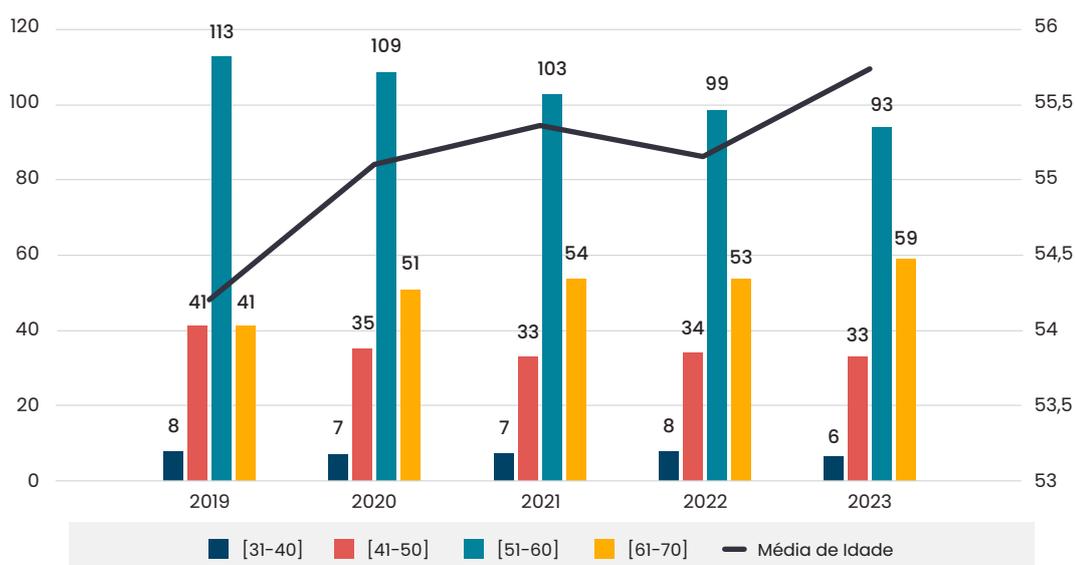


Figura 1.7 | Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária e da Média de Idades

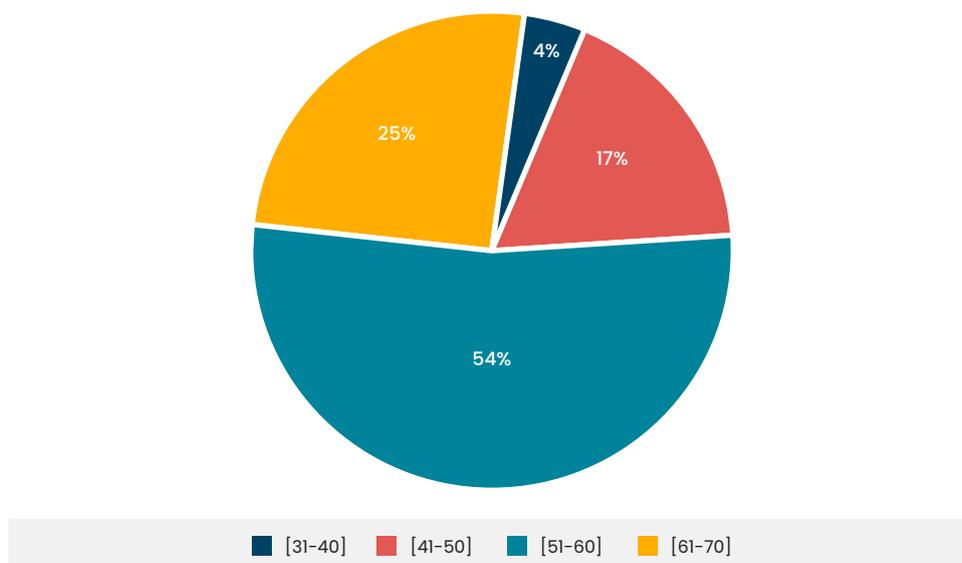


Figura 1.8 | Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária em 2023

No que respeita à carreira, em 2023 o número de professores com *tenure* no subsistema universitário (catedráticos e associados) subiu 37,5% relativamente a 2022, aumentando a percentagem global de docentes com *tenure* no subsistema universitário para 40% (Figuras 1.9 e 1.10). Estão em curso vários concursos internos de promoção, que durante o ano de 2024 colocará o rácio de professores com *tenure* próximo dos 50%, tal como preconizado pelo ECDU. No subsistema politécnico a situação é diferente, constatando-se que a percentagem de professores coordenadores é de 56% contra os 44% de professores adjuntos (Figuras 1.11 e 1.12). Prevê-se em 2024 a abertura de concurso para a contratação por tempo indeterminado de quatro professores adjuntos para compensar as aposentações concretizadas em 2023 ou já em perspetiva para 2024. A UAc não conta com professores coordenadores.

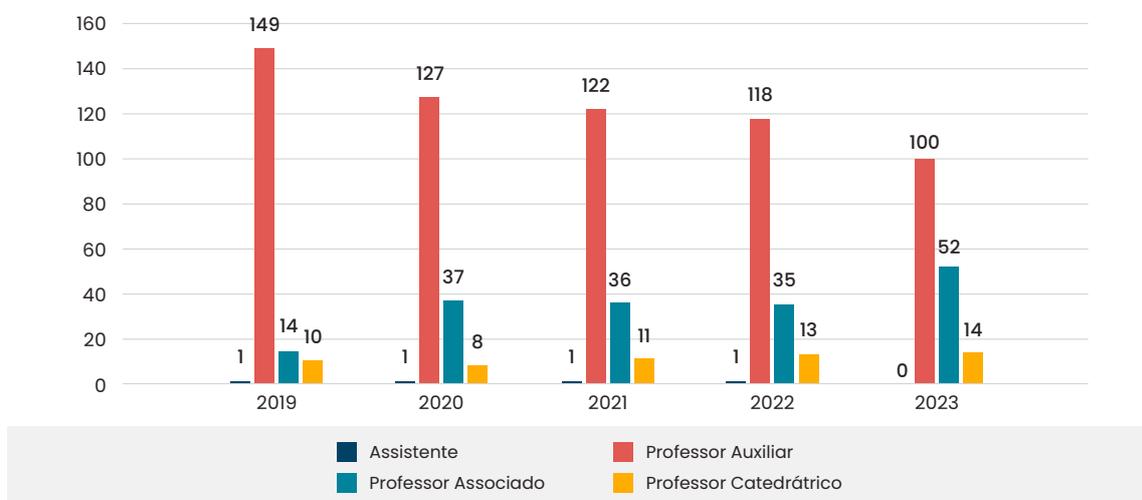


Figura 1.9 | Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário por Categoria

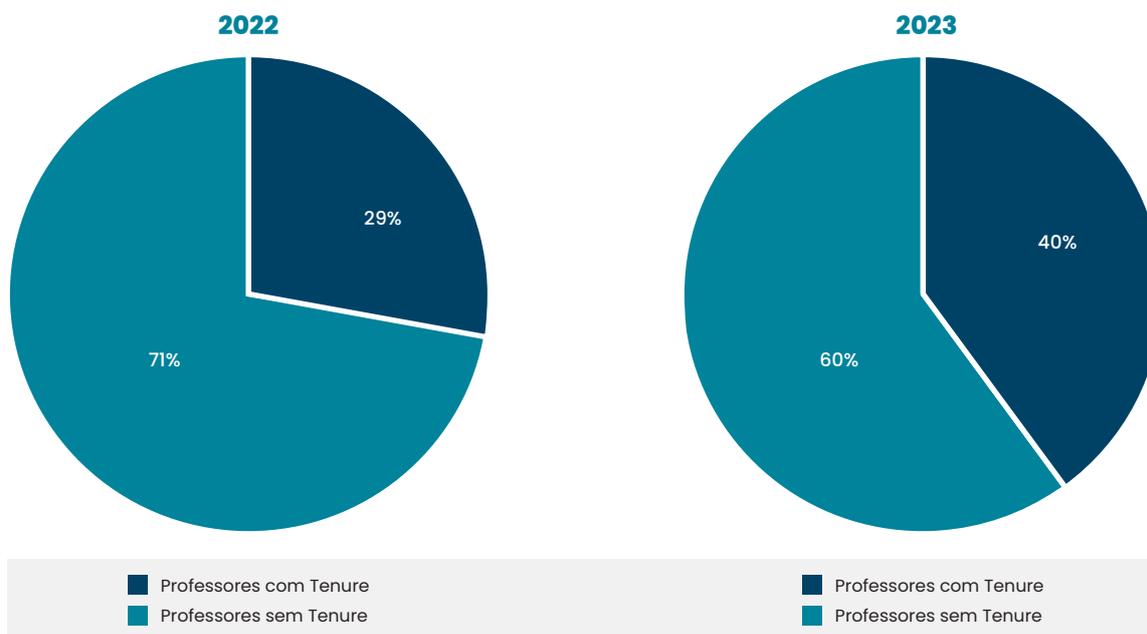


Figura 1.10 | Percentagem de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário com e sem *Tenure*

O acréscimo de professores com *tenure* decorreu dos procedimentos concursais internos de progressão na carreira concluídos em 2023. Tal decisão cumpriu o previsto no Programa de Ação reitoral para 2022-2026, e concorre para aproximar a instituição das exigências impostas pelo Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior em vigor, aproximando-se das metas fixadas no referido diploma e no ECDU, que apontam para percentagens entre os 50% e os 70%.

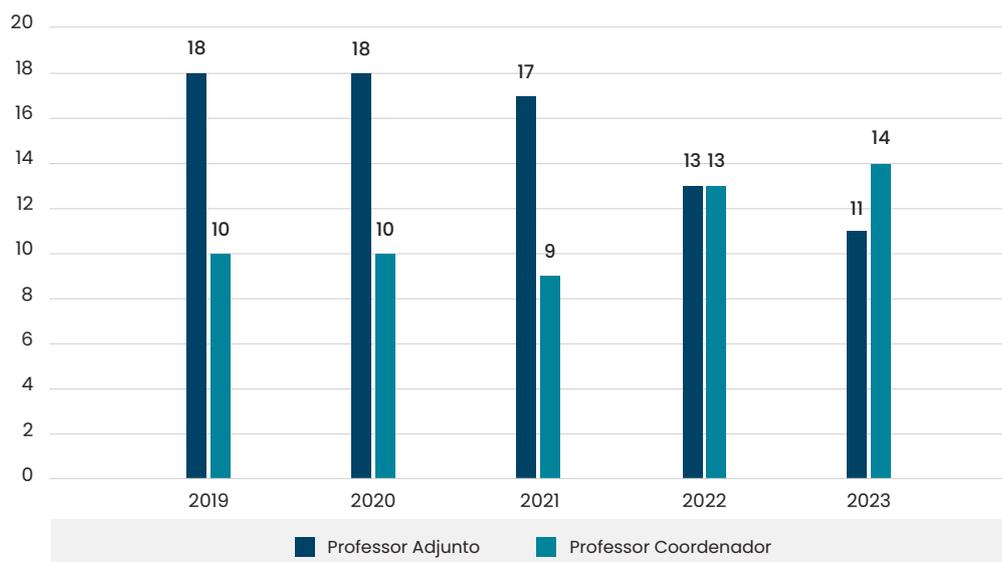


Figura 1.11 | Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Politécnico por Categoria

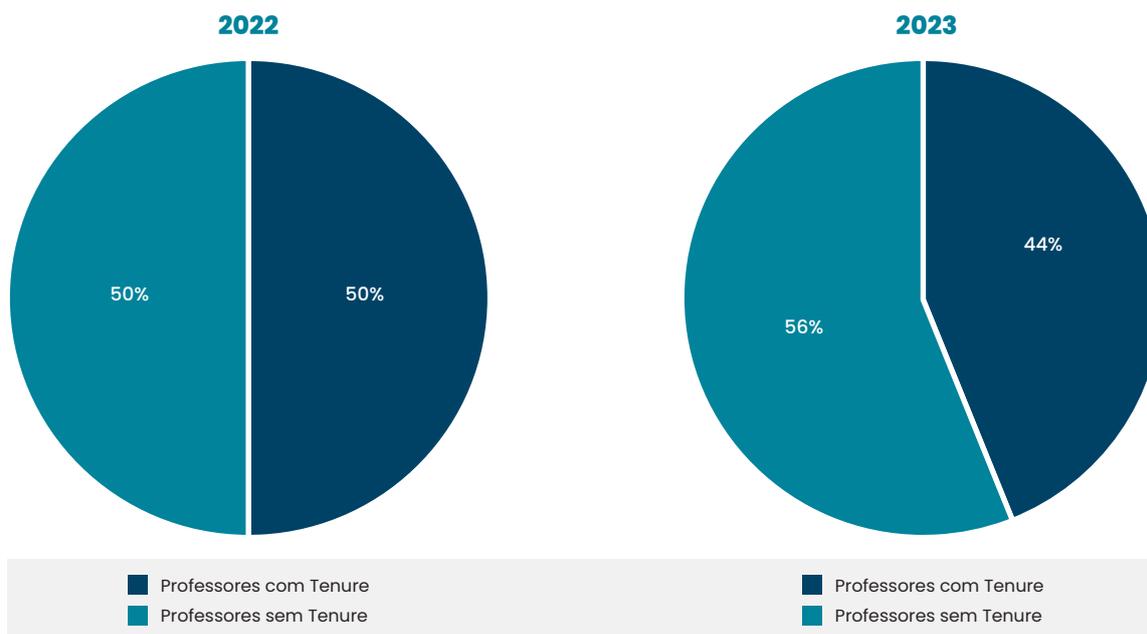


Figura 1.12 | Percentagem de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário com e sem *Tenure*

1.2 Investigadores

O número total de investigadores permanentes na UAc continua residual, tendo apenas crescido em 2020, fruto da aplicação do disposto na Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, e no Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho. A UAc conta atualmente com 16 investigadores de carreira e 33 investigadores a termo certo, o que representa um crescimento de 14% em relação a 2022 (Figura 1.13), em resposta ao aumento da contratualização de novos projetos de investigação e prestações de serviço. Estima-se que em 2024 o número de investigadores venha a aumentar por via da operacionalização dos programas operacionais e outros concursos de C&T previstos, bem como da candidatura da UAc ao programa FCT-*Tenure*.

Na carreira de investigação predominam os investigadores na categoria de auxiliar (Figuras 1.14 e 1.15), que atingem cerca de 81% do total, bem como de investigadores do sexo masculino (69%) (Figuras 1.16 e 1.17). A idade média dos investigadores de carreira da UAc manteve-se praticamente entre 2022 e 2023.

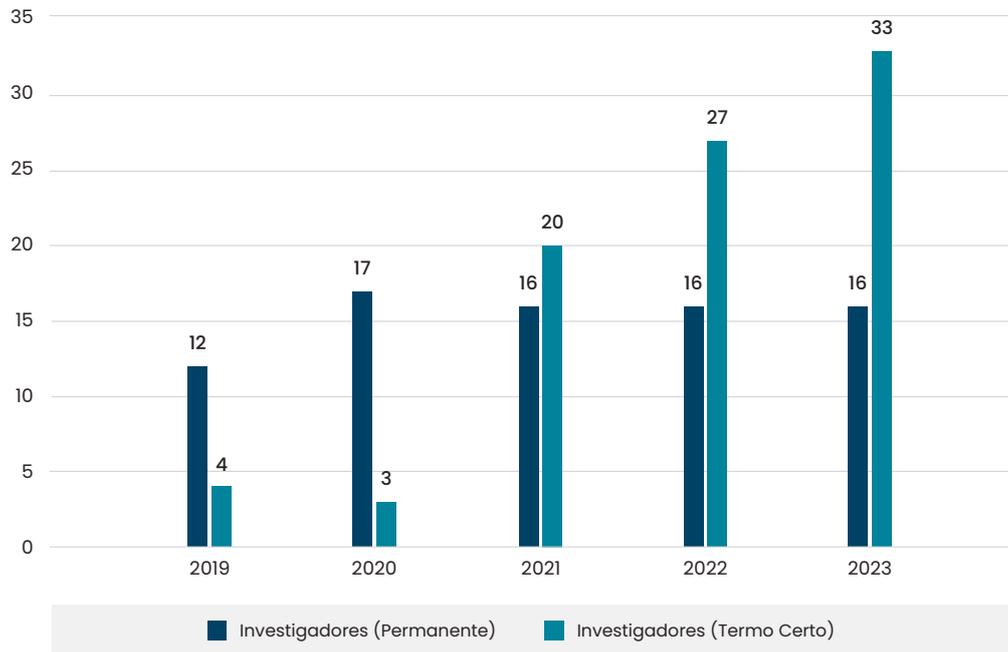


Figura 1.13 | Evolução do Número Total de Investigadores do Mapa de Pessoal (Permanentes e a Termo Certo)

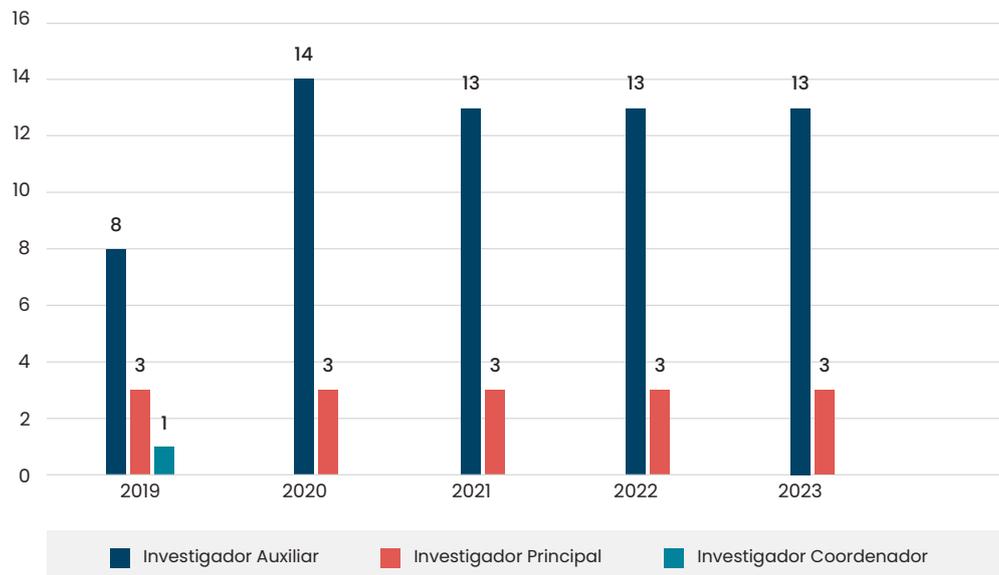


Figura 1.14 | Evolução da Distribuição dos Investigadores do mapa de Pessoal Permanente por Categoria

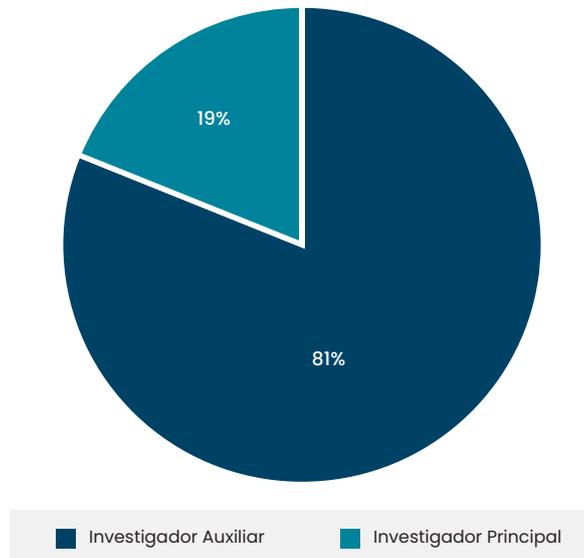


Figura 1.15 | Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Categoria em 2023

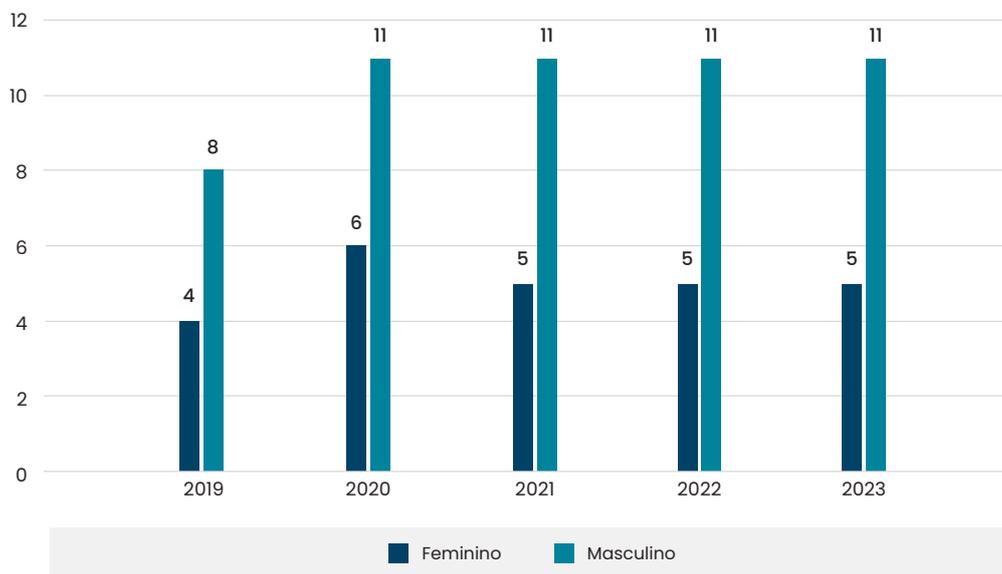


Figura 1.16 | Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Género

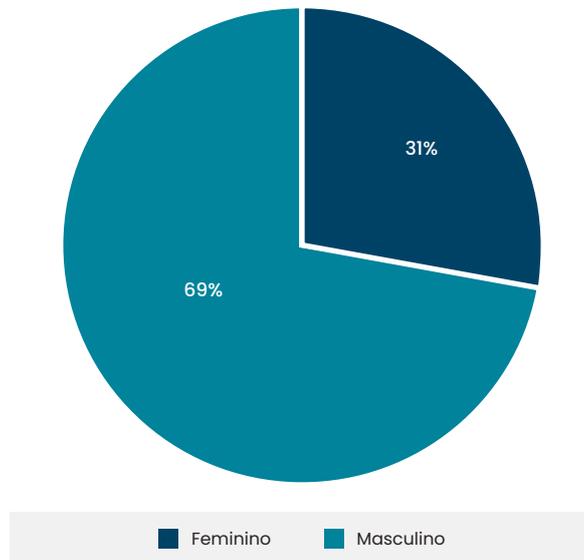


Figura 1.17 | Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Gênero em 2023

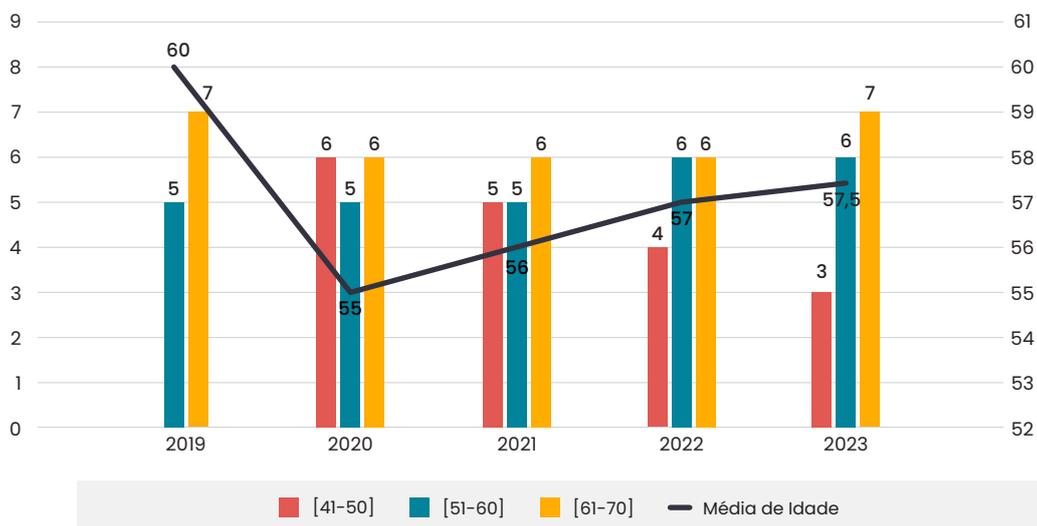


Figura 1.18 | Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária e da Média de Idades

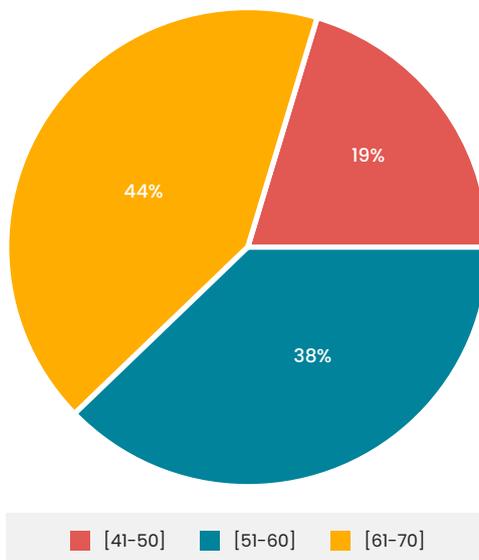


Figura 1.19 | Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária em 2023

1.3 Trabalhadores não Docentes e não Investigadores

O número de trabalhadores não docentes e não investigadores tem-se mantido relativamente constante ao longo dos últimos anos, relevando-se, nas diferentes carreiras, o aumento do número de trabalhadores nas categorias mais elevadas (Tabela 1.1), num esforço de crescente qualificação do quadro técnico da UAc, que se prolongará em 2024 com a contratação já em curso de quatro novos técnicos superiores para suprir necessidades dos serviços e antecipar aposentações previstas.

	2019	2020	2021	2022	2023
Assistente Operacional	44	42	44	44	45
Assistente Técnico	86	83	83	81	80
Coordenador Técnico	6	6	7	6	6
Encarregado Operacional	1	1	1	2	2
Especialista de Informática	5	5	5	5	5
Técnico Superior	26	29	34	38	38
Técnico de Informática	8	8	8	8	8
Total	176	174	182	184	184

Tabela 1.1 | Total de Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Carreira/Categoria

Em termos globais, neste grupo da comunidade académica, o número de trabalhadores do sexo feminino (65,4%) é, sensivelmente, o dobro do dos trabalhadores do sexo masculino (Figuras 1.20 e 1.21), situando-se a média de idades, em 2023, nos 54 anos (Figuras 1.22 e 1.23).

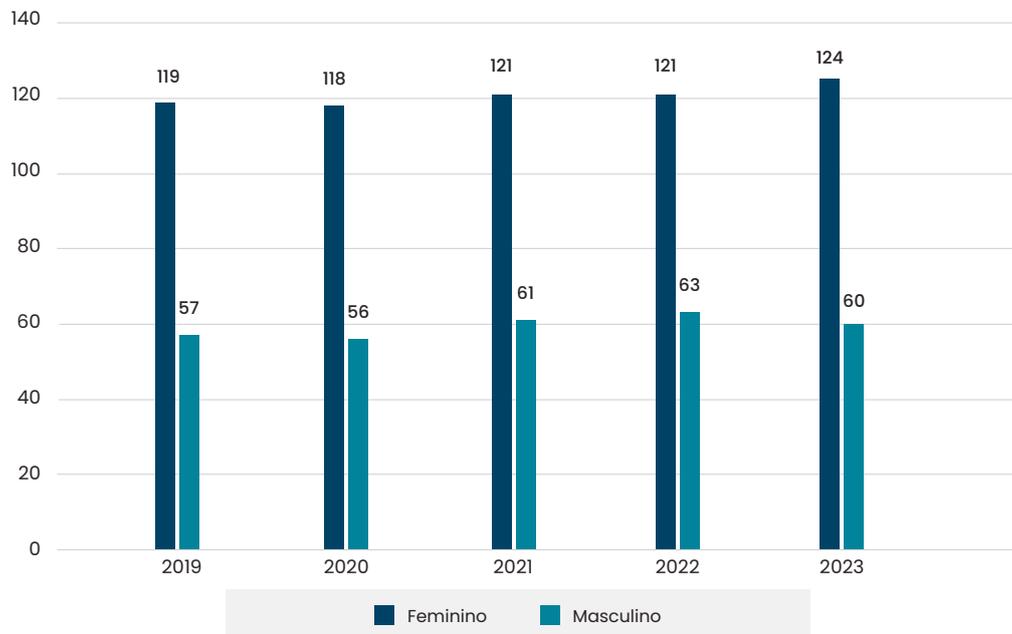


Figura 1.20 | Evolução da Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Género

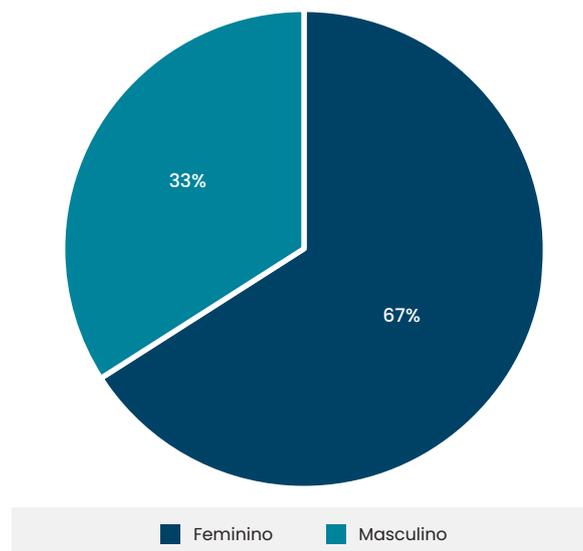


Figura 1.21 | Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Género em 2023

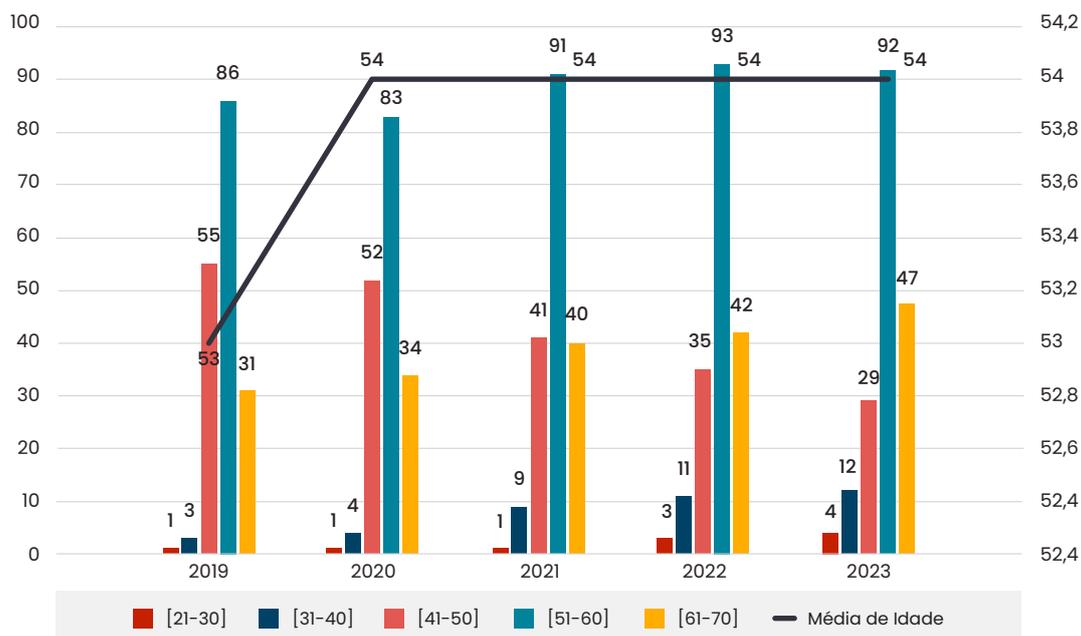


Figura 1.22 | Evolução da Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Faixa Etária e da Média de Idades

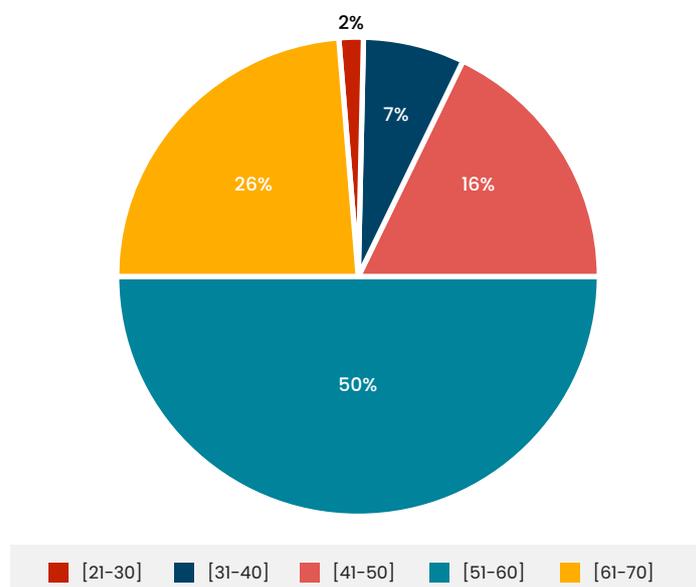


Figura 1.23 | Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Faixa Etária em 2023

Ao nível de dirigentes que não pertencem ao quadro de pessoal permanente, a UAc conta ainda com uma administradora e 7 técnicos superiores contratados em comissão de serviço que se encontram a exercer funções de dirigentes intermédios de 1.º Grau nos serviços de gestão.

1.4 Bolsheiros e Colaboradores Eventuais

A comunidade acadêmica da UAc integra ainda bolsheiros de doutoramento, mestrado, gestão, investigação e de iniciação à investigação, assim como colaboradores eventuais, incluindo técnicos de apoio à investigação, e outros técnicos, operacionais e colaboradores temporários. O aumento do número de colaboradores eventuais corresponde, em certa medida, ao aumento de contratações para apoio técnico à execução de projetos e prestações de serviço de investigação.

	2019	2020	2021	2022	2023
Bolsheiros	118	87	61	67	59
Colaboradores Eventuais	47	42	296	294	355
Total	165	129	357	361	414

Tabela 1.2 | Total de Bolsheiros e Colaboradores Eventuais

1.5 Relação entre os Grupos da Comunidade Académica

A relação entre os membros da comunidade académica mostra que o pessoal permanente corresponde a cerca de 47% do total dos trabalhadores e colaboradores da UAc (Figura 1.24).

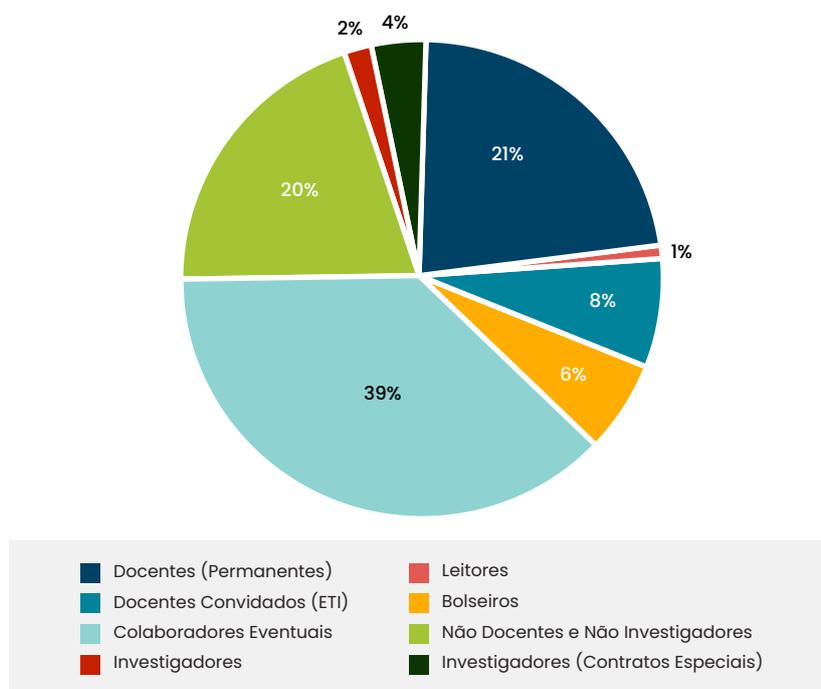


Figura 1.24 | Peso dos Diferentes Grupos da Comunidade Académica, excluindo estudantes, em 2023

No que se refere aos trabalhadores do quadro de pessoal permanente, conclui-se que o rácio docentes e investigadores/trabalhadores não docentes e não investigadores é de 1,125 (Figura 1.25).

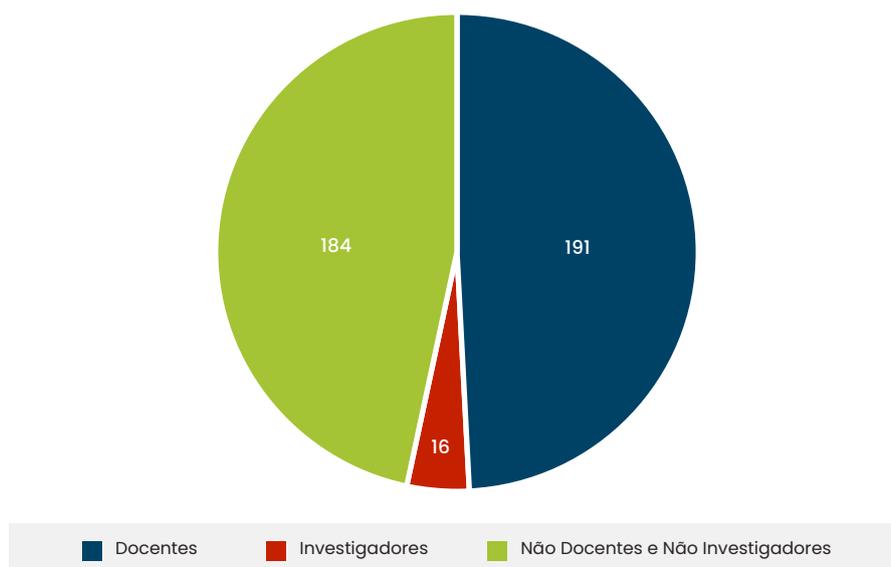


Figura 1.25 | Distribuição do Pessoal Permanente em 2023

2. Ensino

2.1 Número de Alunos Inscritos

O número de alunos inscritos no total dos cursos ministrados na UAc registou um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior, tendo-se registado mais 28 estudantes em 2023 comparativamente a 2022 (Figura 2.1).

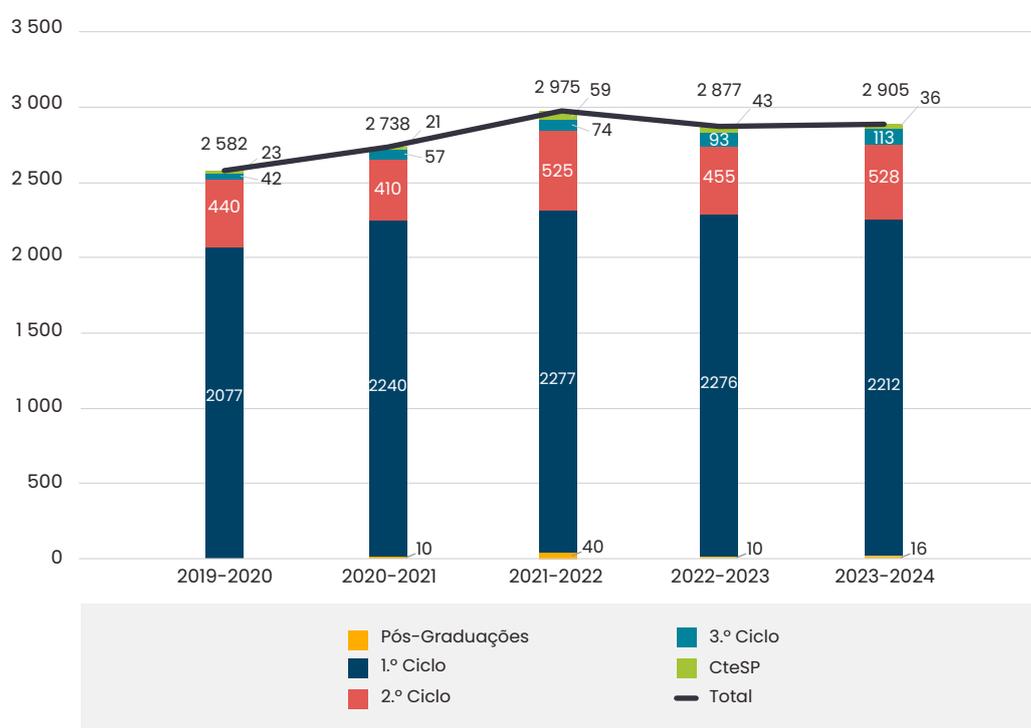


Figura 2.1 | Evolução do Total de Alunos Inscritos por Ciclos de Estudos



O NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NO TOTAL DOS CURSOS MINISTRADOS NA UAc REGISTOU UM LIGEIRO ACRÉSCIMO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (...)

Analisando os dados em detalhe, verifica-se que, relativamente a 2022, o número de estudantes inscritos nos CTeSP foi ligeiramente inferior (7 estudantes) em relação ao ano anterior, devido à abertura de um só curso em Desenvolvimento de Aplicações Web. Os dois novos CTeSP oferecidos não tiveram o número mínimo de candidatos com as condições de elegibilidade para viabilizar a respetiva abertura. Ao nível dos cursos de mestrado, registou-se um acréscimo de 73 estudantes em relação ao ano anterior, cifrando-se bem acima da média dos últimos 5 anos. De igual modo, o número de estudantes de doutoramento sofreu um aumento de cerca de 21,5% (20 estudantes), registando o valor mais alto da última década. Nos cursos de licenciatura, a UAc aumentou ligeiramente o número de estudantes em 59, para o qual contribuiu a alteração das regras de acesso ao ensino superior determinadas pela Direção Geral do Ensino superior, que passou a considerar o limite máximo de admissões como critério para a abertura de vagas em todos os regimes de acesso aos cursos de 1.º ciclo (Figura 2.2)

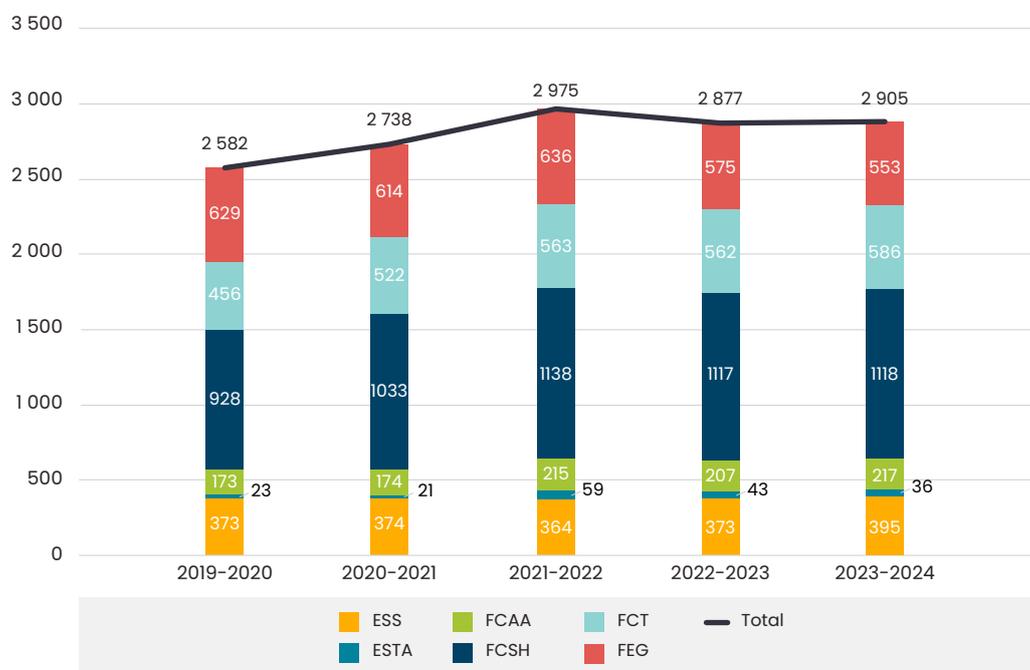


Figura 2.2 | Evolução do Total de Alunos Inscritos por Grupo de Áreas Científicas

A oferta de formação pós-graduada não conferentes de grau já concretizada no primeiro semestre de 2023/2024 contou com 16 estudantes, número que se prevê venha a crescer em 2024, em face dos cursos programados para o segundo semestre letivo. Tal resulta da boa resposta dada pelas unidades orgânicas ao desafio feito pela reitoria, que recomendou que fosse reforçado este tipo de oferta por se entender que responde a um público-alvo diferente, na maior parte dos casos, pessoas empregadas que procuram competências específicas.

2.2 Número de Alunos Matriculados pela primeira vez na UAc

Um dos principais barômetros das instituições de ensino superior prende-se com o número de alunos que se matricula pela primeira vez em cada ciclo de estudos. Em 2023 registou-se um ligeiro decréscimo no número total destes estudantes, fruto do abaixamento do número de novos alunos no primeiro ciclo, pela razão indicada no ponto anterior (Figura 2.3), que o aumento do número de alunos noutros níveis formativos não permitiu compensar.

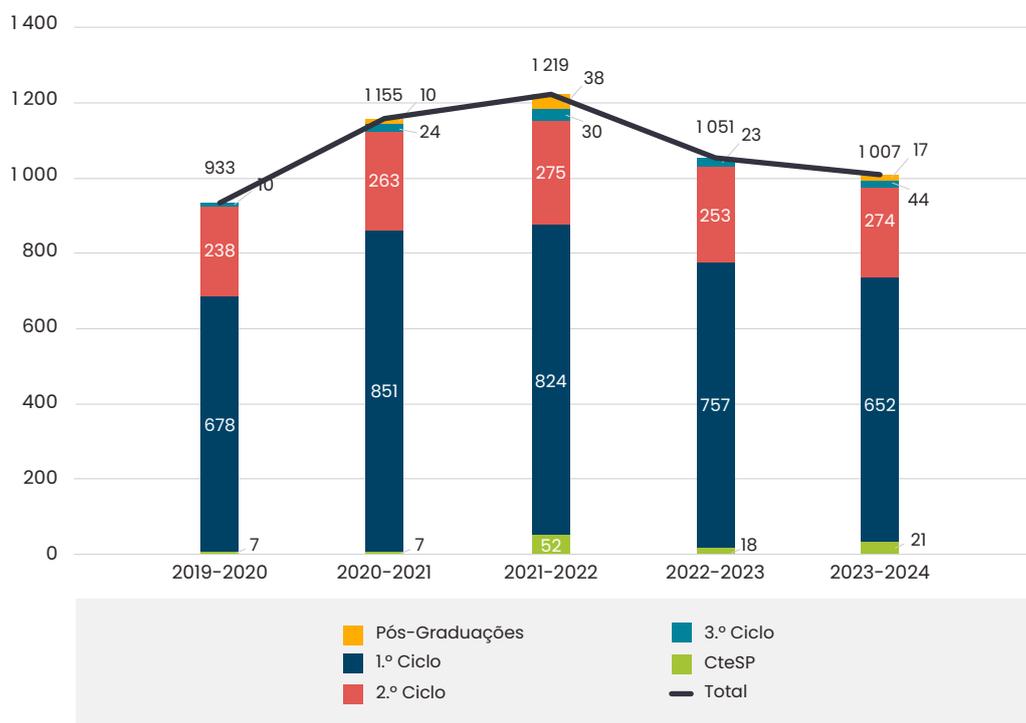


Figura 2.3 | Evolução do Total de Alunos Matriculados pela 1.ª vez por Ciclos de Estudos



EM 2023 REGISTOU-SE UM LIGEIRO DECRÉSCIMO NO NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS PELA PRIMEIRA VEZ (...)

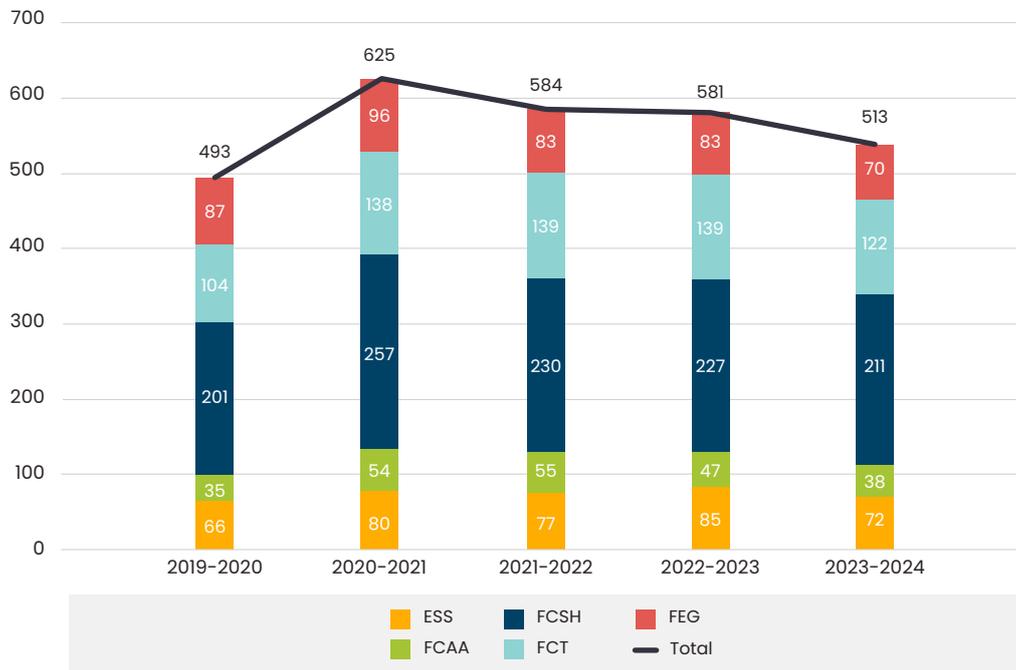


Figura 2.4 | Evolução do Total de Alunos Matriculados pela 1.ª vez no 1.º Ciclo Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Na Figura 2.4 ilustra-se a evolução do total de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo, considerando apenas o Concurso Nacional de Acesso (CNA). Neste contexto verifica-se que desde 2020/2021 se tem registado uma tendência decrescente do número de novos alunos, com exceção do observado na transição do ano letivo de 2019/2020 para o ano letivo de 2020/2021, que reflete os efeitos da pandemia que se atravessou e o aliviar das regras de acesso. Em 2023/2024, registou-se a entrada de menos 68 alunos.

3. Formação Complementar

3.1 Formação

Os dados relativos à formação complementar dos trabalhadores da UAc (Tabela 3.1) apontam para uma grande oscilação no número de inscrições e participações em ações de formação entre 2019 e 2023, tanto ao nível interno como externo, registando-se, em 2023 uma diminuição da participação em ações de formação internas e externas. Foram realizadas 103 ações de formação. Recebemos um total de 246 inscrições de entre a comunidade académica.

Neste contexto, é importante salientar que, no início de 2021, a UAc passou a integrar a rede de Instituições que promovem as Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico abertas a docentes do ensino superior com interesse no seu desenvolvimento profissional pedagógico. Estas Jornadas criam oportunidades de interação com especialistas nacionais e a partilha de experiências com colegas de outras instituições, através de um programa de formações pedagógicas, desenvolvidas inteiramente *online*, destinadas aos docentes das instituições participantes.

A oferta formativa tem correspondido a interesses de formação de diversas categorias profissionais, em especial de assistentes técnicos, técnicos superiores e docentes (Tabela 3.2), e abrangido diferentes estruturas universitárias (Tabela 3.3).

		2019	2020	2021	2022	2023
Internas	Inscrições	9	641	456	75	59
	Participações	9	589	419	75	59
Externas	Inscrições	76	53	4	4	63
	Participações	8	0	4	3	56
Autoformação	Inscrições	24	126	186	75	124
	Participações	24	126	186	70	124

Tabela 3.1 | Total de Inscrições/Participações em Ações de Formação para Trabalhadores da UAc

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023
Dirigente	3	8	15	9	6
Técnico Superior	6	16	25	13	16
Assistente Técnico	6	27	47	15	11
Assistente Operacional		4	1	0	5
Coordenador Técnico		4	6	1	2
Especialista de Informática	3	1	1	1	0
Técnico de Informática		6	7	0	1
Docentes	8	137	75	8	38
Investigadores	1	4	4	0	7
Bolseiros		2	4	0	2
Estagiários/Outros Colaboradores		1	14	2	30
Total	27	210	199	49	118

Tabela 3.2 | Total de Trabalhadores Envolvidos em Ações de Formação por Carreira/Categoria

UO/Serviços	2019	2020	2021	2022	2023
FCAA		21	17		7
FCT	4	48	28	4	20
FCSH	3	44	29	2	12
FEG	1	19	7	1	2
ESS	1	19	11	1	1
ESTA		1		1	
CHAM-A		1			
CICS			2		
IITAA		1	1		
IVAR			3		
OKEANOS					29
ADM			3	1	
AAUA		1			
SASE	1	5	10	3	21
BAM		5	4	18	6
SISA					1
SVCT	6	9	9		7
SVRFM		1	10		
SVAP			6	3	
SVGA	1	10	5	2	
SVRH	1	2	7	3	
SRTR	8	17	22	10	11
SVTIC		5	7		1
FGF	1	1	11		
CEEApIA-A			1		
CIBIO			1		
GBA			5		
Total	27	210	193	49	118

Tabela 3.3 | Total de Trabalhadores Envolvidos em Ações de Formação por Unidade Orgânica/Serviço

3.2 Cursos Breves e de Verão

Nos últimos anos tem-se assistido a uma tendência regular na oferta de cursos livres de Português Língua Estrangeira. Em 2023/2024 realizaram-se 2 cursos no *campus* de Ponta Delgada e 1 no *campus* de Angra do Heroísmo. No total, frequentaram estes cursos 68 formandos, entre estudantes em mobilidade e público externo à UAc.

No âmbito do projeto *Living the Future Academy* (LFA), financiado no âmbito do PRR e por Fundos Europeus *Next Generation EU*, liderado pela Universidade de Coimbra, no qual a UAc participa, realizaram-se 4 cursos breves, a saber: Qualidade do Ar Interior e Saúde Pública (21 participantes), Gestão de Projetos (22 participantes), Competências Educativas em Inteligência Emocional (13 participantes) e Aconselhamento em Aleitamento Materno (13 participantes).

Em 2023 realizaram-se 3 cursos de verão financiados pelo contrato-programa com a Direção Regional para a Ciência e Tecnologia para apoio à organização e realização de cursos intensivos de verão na UAc. O Okeanos organizou o *Marine Robotics Summer School*, em parceria com o MIT, no qual participaram 24 estudantes. O Grupo de Biodiversidade dos Açores/cE3c organizou a *Summer School in Inland Biogeography and Macroecology*, com a participação de 20 estudantes. Por último, o Cibio-Açores organizou a *Summer School in Marine Island (Paleo)Biog* Também em 2023, patrocinado pela Embaixada dos EUA através do *American Corner* realizou-se um curso de verão em *Geological Hazards*, organizado pelo IVAR nas Canárias, com a participação de 5 estudantes e dois docentes.

Também em 2023, teve lugar na UAc o primeiro *Blended Intensive Programme* (BIP) em *Marine Spatial Planning in Practice*, no âmbito do programa Erasmus+ (KA1), que contou com 18 participantes provindos das Universidades de Cádiz e da Bretanha Ocidental. Adicionalmente participaram 4 estudantes da UAc.

3.3 Academia Sénior

A Academia Sénior oferece, anualmente, um programa formativo diversificado, que contempla cursos de natureza científica, de curta duração, e oficinas de duração variável mais orientadas para o desenvolvimento de competências tecnológicas, comunicacionais e de coordenação motora, bem como para a estimulação da criatividade, da capacidade de iniciativa e da socialização.

No ano de 2023/2024, o número de estudantes aumentou cerca de 30% em relação aos anos letivos anteriores, que se tinham mantido sem grandes oscilações (Tabela 3.4). Durante a pandemia esta academia operou quase integralmente em regime *online* e/ou com severas limitações ao seu funcionamento. As atividades desta academia retomaram em pleno em 2022/2023, tendo recuperado no presente ano os níveis de participação de 2019/2020.

	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
N.º de alunos inscritos	72	47	52	55	71
N.º Total de Cursos/ Horas	8 cursos/ 20h cada	7 cursos/ 20h cada	4 cursos/ 20h cada	8 cursos/ 20h cada	8 cursos/ 20h cada
Oficinas Semestrais/ Horas	6 oficinas/ 20h cada	2 oficinas/ 20h cada	2 oficinas/ 20h cada	2 oficinas/ 20h cada	3 oficinas/ 20h cada
Oficinas Anuais	3 oficinas	3 oficinas	3 oficinas	4 oficinas	2 oficinas
Sexo					
Masculino	79,00%	87,00%	85,00%	81,00%	39,40%
Feminino	21,00%	13,00%	15,00%	19,00%	60,60%
Média de Idades	72 anos				72,3 anos

Tabela 3.4 | Programa Formativo da Academia Sénior

3.4 Academia Júnior

A Academia Júnior, cujos principais objetivos se enquadram na promoção da participação dos jovens em atividades de natureza científica nas diversas áreas de conhecimento em que a UAc desenvolve ensino e investigação, bem como no reforço da interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, duplicou o número de jovens a frequentar os seus cursos relativamente ao ano de 2021, tendo, no entanto, uma atividade menor do que em 2019, antes da pandemia (Tabela 3.5). Os *campi* de Angra do Heroísmo e da Horta não registaram atividade ao abrigo desta iniciativa.

		2019	2020	2021	2022	2023
Campo de Férias Uac	N.º de Inscritos nos <i>Campi</i>	PD - 57 -	PD - 0 AH - 0	PD - 0 AH - 0	PD - 15 HRT - 3	PD - 29 AH - 0
	N.º de Atividades nos <i>Campi</i>	PD - 25 -	PD - 0 AH - 0	PD - 0 AH - 0	PD - 20 HRT - 1	PD - 20 AH - 0
	N.º de Horas nos <i>Campi</i>	PD - 35h -	PD - 0h AH - 0h	PD - 0h AH - 0h	PD - 35 HRT - ?	PD - 35h AH - 0h
Visitas de Estudo	N.º Total de Visitas de Estudo	27	0	1	9	50

Tabela 3.5 | Programa Formativo da Academia Júnior

4. Mobilidade

4.1 Mobilidade Erasmus+

O Erasmus+ é o programa de mobilidade mais representativo no conjunto dos programas de mobilidade que a UAc dinamiza. O número de mobilidades *incoming* no âmbito do programa Erasmus+ tem crescido continuamente, superando os valores registados antes da pandemia (Figura 4.1). No contexto ERASMUS+, a UAc registou uma maior concretização de mobilidades de estudantes providos de instituições de ensino superior espanholas, alemãs, italianas e polacas (Tabela 4.1).

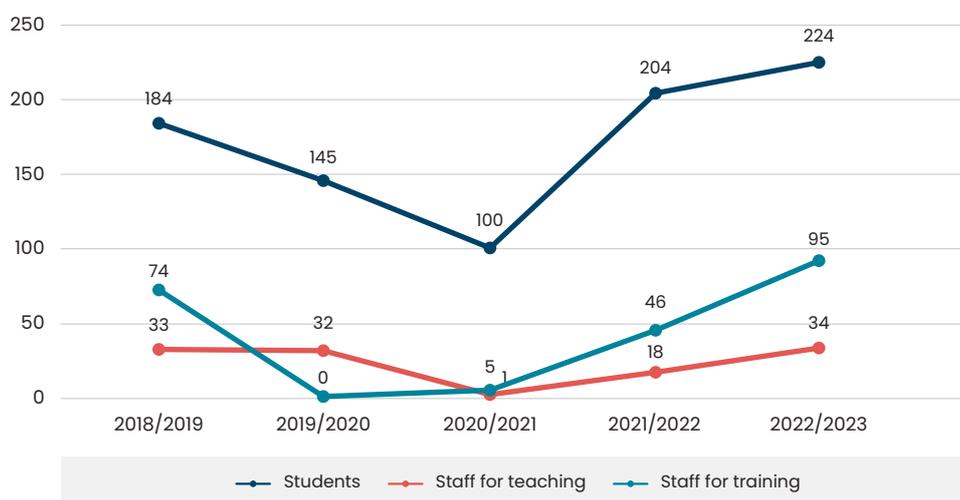


Figura 4.1 | Evolução do Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Incoming*



O NÚMERO DE MOBILIDADES INCOMING NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS+ TEM CRESCIDO CONTINUAMENTE (...)

País	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Alemanha	9	2	4	10	22
Áustria	1				
Bélgica			2	2	3
Croácia	2		3		
Eslováquia	4	6	1	3	4
Eslovênia				1	
Espanha	79	68	47	88	100
Estónia			1		1
Finlândia	2	3			1
França	6	1	8	12	12
Grécia	9	4	1	9	10
Holanda	2		4	7	5
Hungria		1		1	3
Itália	28	19	8	29	23
Lituânia					
Noruega				1	
Polónia	14	15	8	9	17
Reino Unido	1				
República Checa	1	2	6	9	9
Roménia	16	11	4	7	8
Suécia				1	2
Turquia	10	13	3	15	4
Total Mobilidades	184	145	100	204	224

Tabela 4.1 | Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Incoming* por País de Origem

O ano de 2022/2023 representou um acréscimo de cerca de 10% das mobilidades Erasmus+ *outgoing* ocorridas em 2021/2022, ficando, no entanto, ainda abaixo dos valores de 2019. As preferências dos estudantes da UAc recaíram sobre instituições de ensino superior espanholas, italianas e polacas (Tabela 4.2).

No que respeita às mobilidades *outgoing* de *staff*, os resultados de 2022/2023 refletem um aumento de mais do dobro em relação ao ano anterior e representam o melhor ano de sempre no que a este tipo de modalidade diz respeito (Figura 4.2).

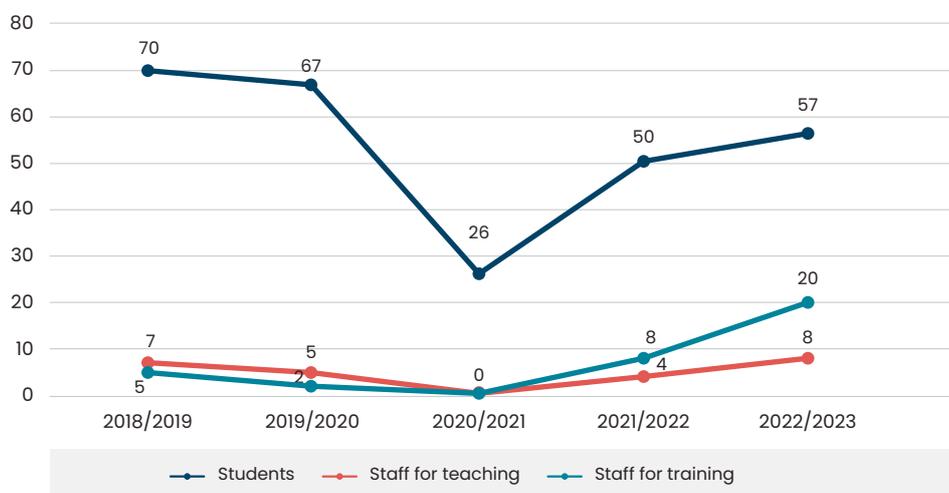


Figura 4.2 | Evolução do Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Outgoing*

País	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Alemanha	1	1			
Bélgica					
Bulgária	4				
Croácia	1	1			
Dinamarca					
Eslováquia					
Eslovénia		1			
Espanha	24	23	5	7	23
Estónia					
Finlândia		1			
França	1		4	1	2
Grécia	3	3		1	6
Holanda	2				
Hungria				2	2
Irlanda			1		
Islândia				2	1
Itália	3	1	1	10	11
Letónia	2	4		2	3
Lituânia	3	1			
Malta				1	
Noruega		2			
Polónia	24	24	13	19	7
Reino Unido		1	1		
República Checa	2	4		1	2
Roménia			1	1	
Suécia					
Turquia				3	
Total Mobilidades	70	67	26	50	57

Tabela 4.2 | Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Outgoing* por País de Destino

4.2 Outras Mobilidades

No âmbito dos programas de mobilidade de estudantes a nível nacional Almeida Garrett (Ensino Universitário) o registo de mobilidades subiu para o dobro, mas mantém-se residual, o que se deverá em parte ao facto de estas mobilidades não auferirem de bolsas (Tabela 4.3).

Adicionalmente, em 2019/2020 e 2020/2021, foi suspensa a realização de cursos de verão, bem como de mobilidades ao abrigo da parceria com o Banco Santander e com a Universidade de *Massachusetts Dartmouth* no âmbito do programa *Bridging the Atlantic*. Em 2021/2022 o programa foi retomado, registando poucas mobilidades. No que respeita aos programas *Crossing the Atlantic*, patrocinado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, e as Bolsas Santander Ibero-Americanas, patrocinadas pelo Banco Santander, foram descontinuados em 2019/2020, não registando quaisquer mobilidades desde então (Tabelas 4.3, 4.4, 4.5 e 4.6).

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Almeida Garrett	7	3	5	5	11
Santander	6				
Crossing the Atlantic	8				
Bridging the Atlantic	14			12	12
Total	35	3	5	17	23

Tabela 4.3 | Evolução do Total de Estudantes em Outras Mobilidades *Outgoing*

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Almeida Garrett		3	3	9	3
Vasco da Gama		1	1		3
Bridging the Atlantic	12			9	10
Crossing the Atlantic	2				
Cursos de Verão	31			77	74
Eurodisseia	25			25	25
Free mover	3	1		3	5
Estágios	19	1	14	29	28
Total	92	6	18	152	148

Tabela 4.4 | Evolução do Total de Estudantes em Outras Mobilidades *Incoming*

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Crossing the Atlantic	9				
Bridging the Atlantic	3			3	3
Total	12	0	0	3	3

Tabela 4.5 | Evolução do Total de Docentes em Outras Mobilidades *Outgoing*

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Crossing the Atlantic	9				
Bridging the Atlantic	4			2	3
Total	13	0	0	2	3

Tabela 4.6 | Evolução do Total de Docentes em Outras Mobilidades *Incoming*

5. Investigação e Desenvolvimento

5.1 Unidades de Investigação e de Apoio ao Ensino

Às 12 estruturas de investigação científica dedicadas à investigação e desenvolvimento tecnológico existentes na UAc, juntou-se em 2023 um novo NEI&D, a saber, o IS2E Núcleo Especializado de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Inteligentes, Ciência e Engenharia, dedicado à investigação fundamental e aplicada nas áreas de Ciência da Computação, Engenharia, Física e Matemática, em prol das metas de desenvolvimento sustentável e na procura por soluções tecnológicas inteligentes, enquadradas no interesse estratégico insular.

5.2 Projetos de I&D

Considerando a UAc e a Fundação Gaspar Frutuoso como entidades de gestão, no ano de 2023, verificou-se um decréscimo no número de contratos de projetos de I&D, quando comparado com o ano anterior (Figura 5.1). Esses números dependem da existência de concursos promovidos por entidades financiadoras externas à Universidade. Note-se nesse campo que a nível nacional, a FCT apenas lançou o Concurso para Projetos de I&D em todos os domínios científicos-edição de 2023 no final do ano e a abetura de candidaturas a projetos no âmbito dos programas operacionais nacional e regional e Interreg-MAC foram adiadas para 2024.



CRIOU-SE EM 2023 UM NOVO NEI&D, (...) EM PROL DAS METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E NA PROCURA POR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS INTELIGENTES, ENQUADRADAS NO INTERESSE ESTRATÉGICO INSULAR.

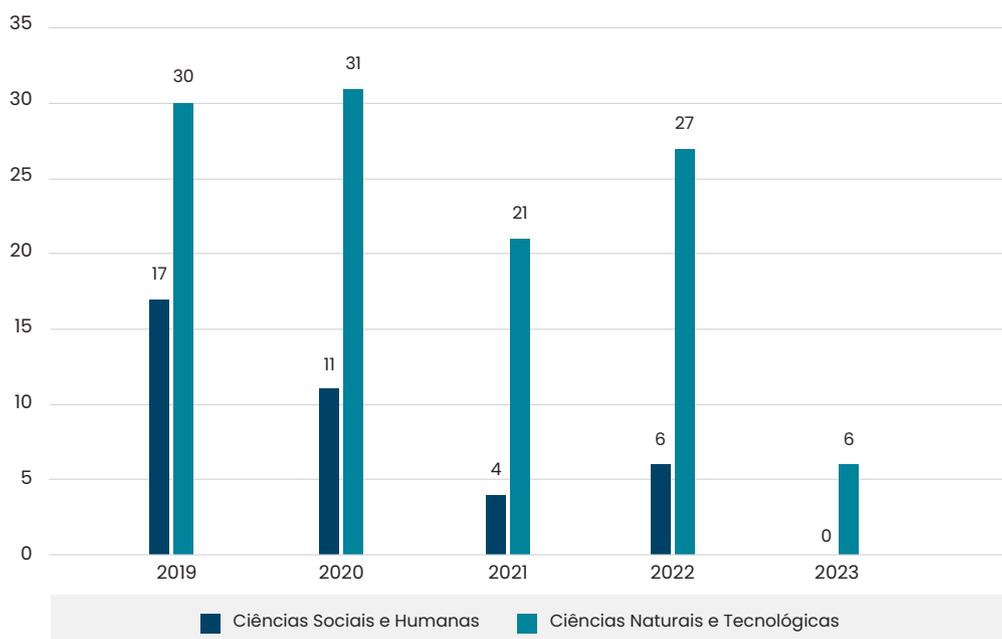


Figura 5.1 | Evolução do Total de Contratos de Projetos de I&D por Área Científica

Ressalve-se, no entanto, que apesar do número de contratos de projetos de I&D ter sido menor relativamente ao ano anterior, em termos de montantes contratualizados, em 2023 e para a Área das Ciências Naturais e Tecnológicas, o valor superou o do ano transato. Sobre esse facto, ressalve-se ainda que o montante de financiamento mais elevado teve origem em fontes de financiamento europeu, tendência que se tem vindo a verificar, destacando-se para o efeito, em 2023, o financiamento com origem em projetos aprovados no contexto do programa Horizonte Europa (Figura 5.2).

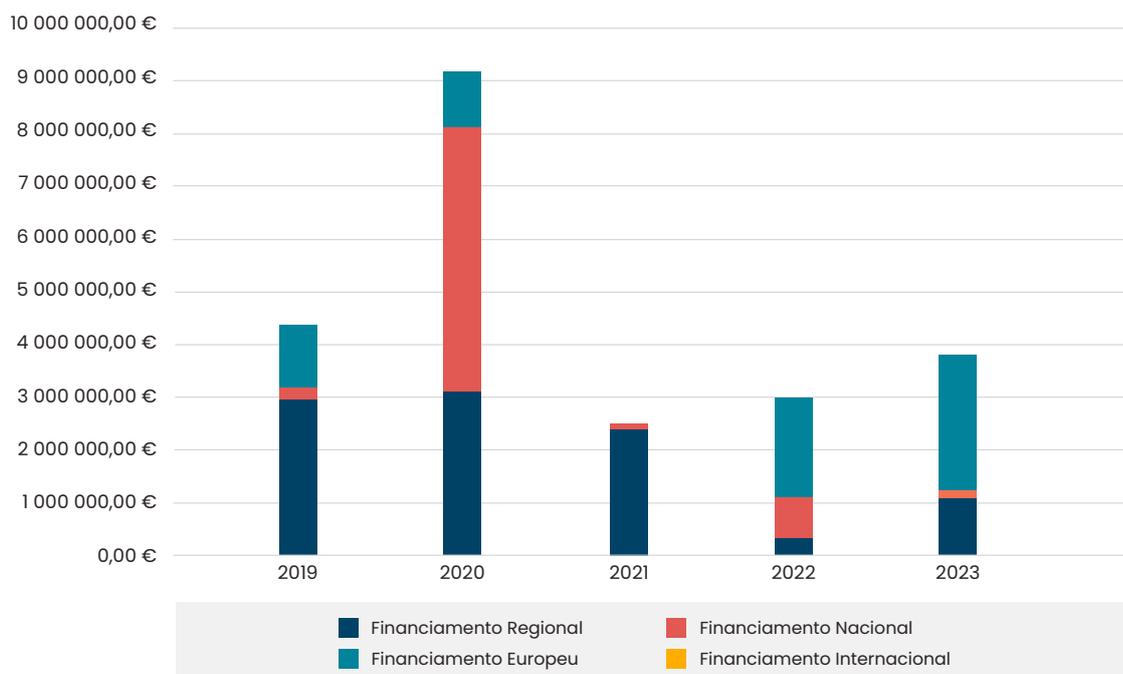


Figura 5.2 | Projetos de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas

5.3 Serviços de I&D

No que respeita aos Serviços de I&D, e independentemente de a entidade de gestão ser a UAc ou a Fundação Gaspar Frutuoso, observa-se igualmente um decréscimo no número de contratos em termos absolutos, verificando-se, no entanto, um ligeiro aumento de serviços prestados nas áreas das Ciências Sociais e Humanas. Contudo, continua a evidenciar-se a prevalência das Ciências Naturais e Tecnológicas (Figura 5.3). Em qualquer das áreas científicas releva o financiamento de entidades regionais (Figuras 5.4 e 5.5). Nesta matéria, ressalva-se aqui também o surgimento, ainda que financeiramente pouco significativo, da prestações de serviço a entidades europeias.

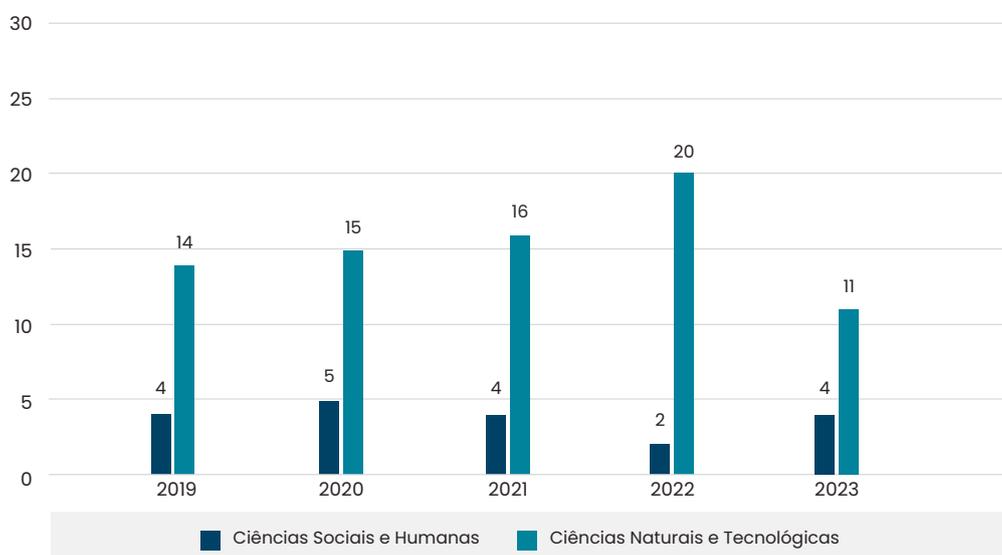


Figura 5.3 | Evolução do Total de Contratos de Serviços de I&D por Área Científica

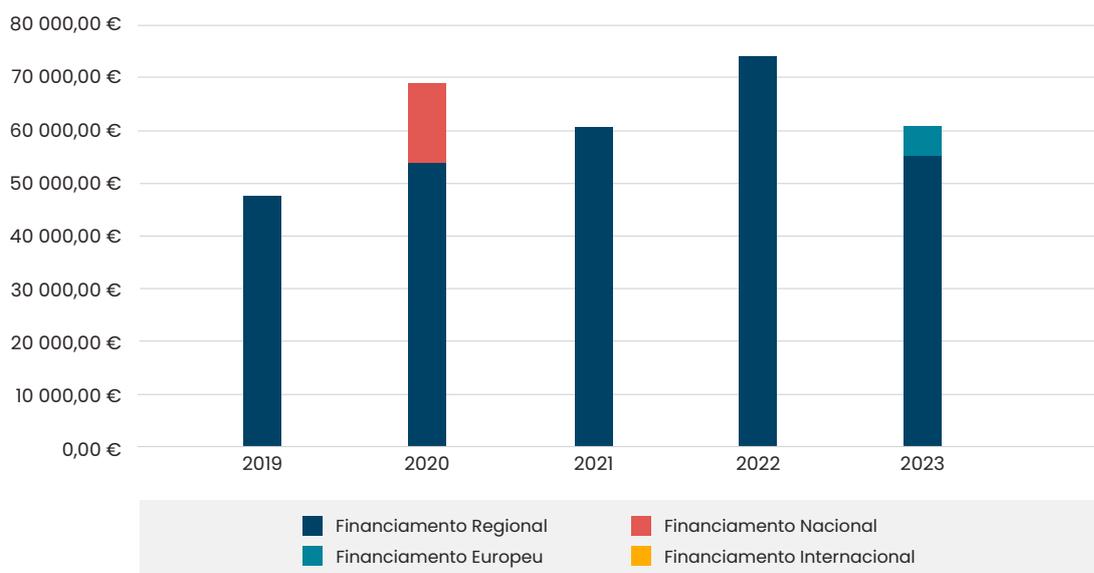


Figura 5.4 | Serviços de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Sociais e Humanas

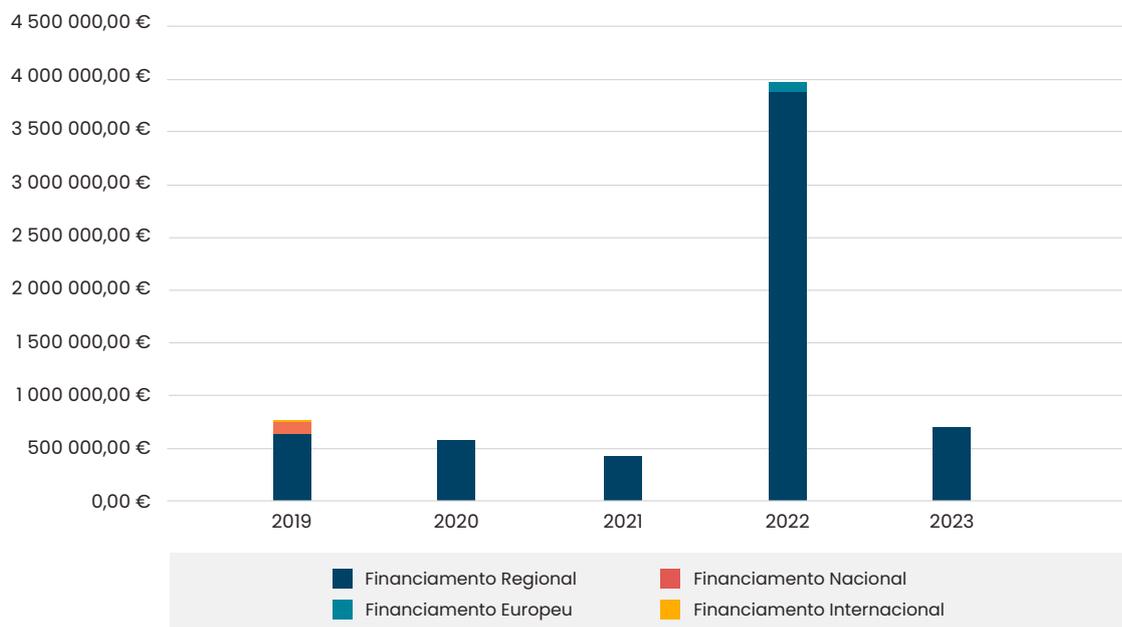


Figura 5.5 | Serviços de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas

5.4 Outras Iniciativas de I&D

No item relativo a Outras Iniciativas de I&D incluem-se, designadamente, o financiamento de atividades relacionadas com a organização de eventos científicos, a participação em congressos e reuniões científicas e o apoio a publicações científicas. Em 2023, verificou-se um ligeiro decréscimo no número de iniciativas financiadas na área das Ciências Naturais e Tecnológicas (Figura 5.6), que remete para as médias de 2020 e 2021, sendo que as que se concretizaram foram patrocinadas por programas regionais e nacionais. No último caso, registou-se um incremento significativo, com origem em iniciativas financiadas pela FLAD e pela DGES (Figuras 5.7 e 5.8).

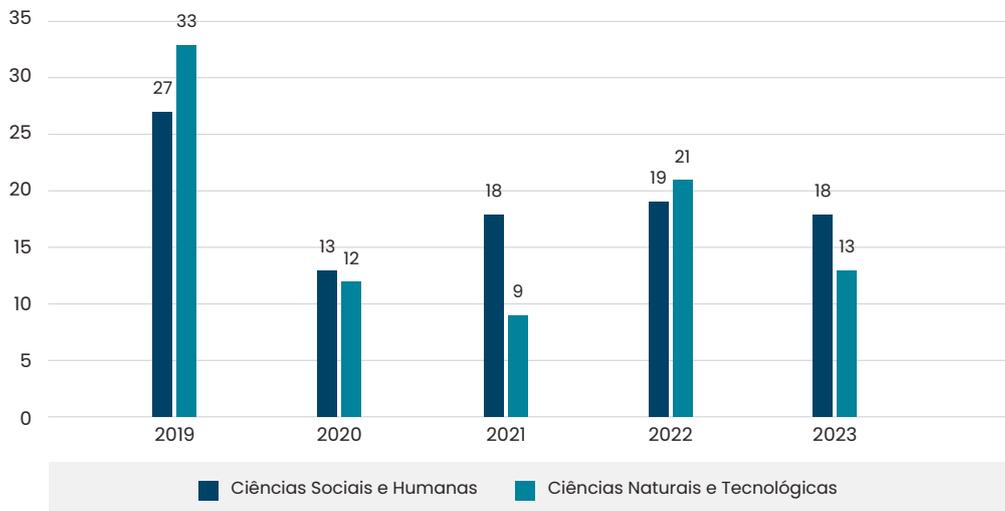


Figura 5.6 | Evolução do Total de Contratos de Outras Iniciativas de I&D por Área Científica

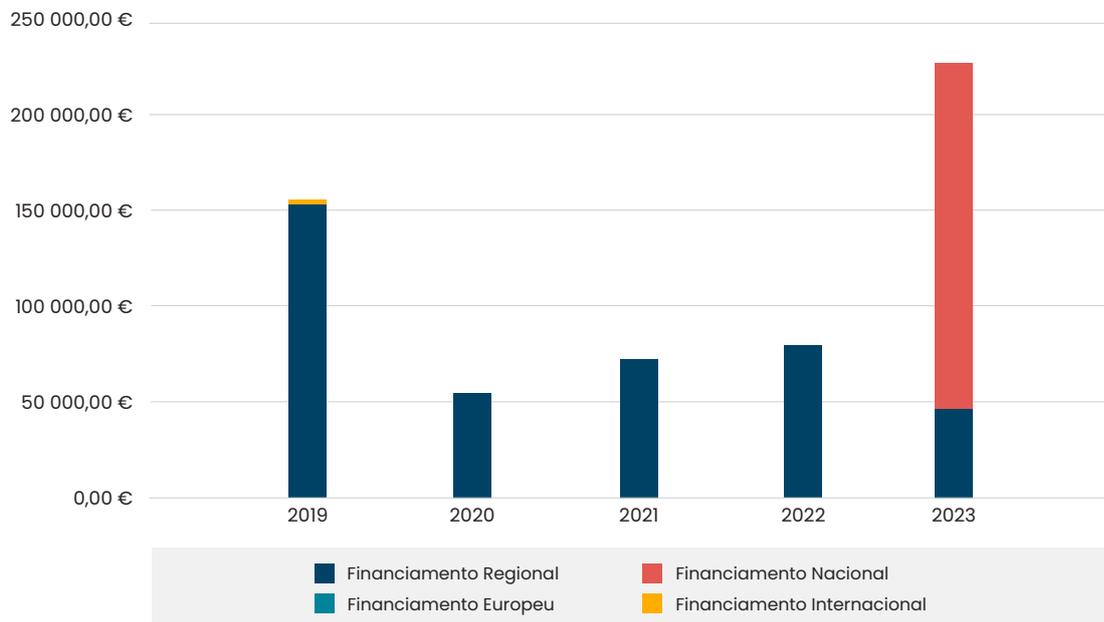


Figura 5.7 | Outras Iniciativas de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Sociais e Humanas

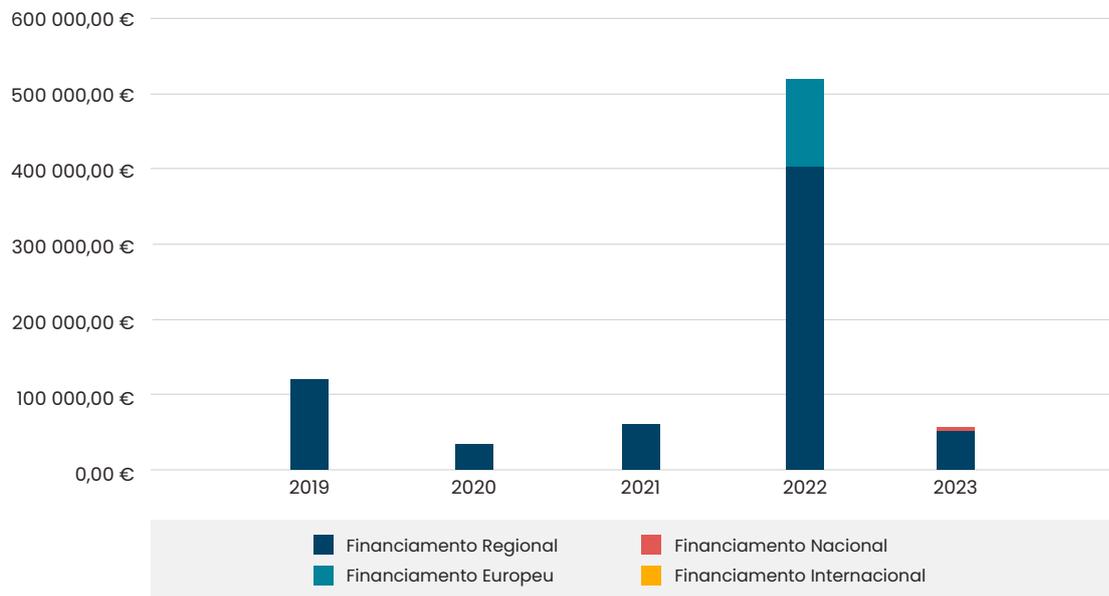


Figura 5.8 | Outras Iniciativas de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas

6. Inovação e Empreendedorismo

O ano de 2023 foi marcado pela estruturação da InUAc, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade dos Açores, como a entidade de ligação entre a academia e a sociedade, bem como a entidade de suporte para a promoção do empreendedorismo, da inovação, e da valorização e transferência do conhecimento gerado na UAc para o mercado.

Foi um ano caracterizado pela aposta na formação dos colaboradores da incubadora, dando apoio à estratégia da UAc, que passa também por promover a cultura empreendedora, transformando o potencial de inovação académico em valor económico e social. A implementação desta estratégia concretizou-se com a revisão do Regulamento da InUAc, passando a integrar dois núcleos: Núcleo de Incubação (NI) e Núcleo de Valorização e Transferência do Conhecimento (NVTC). No âmbito da valorização e transferência de conhecimento, destaca-se a criação da primeira Spinoff com a marca UAc (*Biotech Synergy*), liderada por investigadores/docentes do Centro de Biotecnologia dos Açores.

O ano ficou pautado pela preparação de candidaturas a financiamento público, tendo-se desenvolvido e submetido três projetos a programas europeus, cujos objetivos vão ao encontro da missão da incubadora. Neste domínio, a InUAc integrou o consórcio do Projeto ATLIC – *Atlantic InnoBlue Communities*, financiado pelo Programa *Interreg Atlantic Area*, cujo objetivo é promover o debate sobre os desafios e oportunidades no setor da Economia Azul, potenciando novas abordagens e instrumentos de apoio ao empreendedorismo jovem. Ainda no âmbito dos projetos, a InUAc participou ativamente nas diversas iniciativas do Projeto EXPER, financiado pelo Horizonte Europa, cujas ações possibilitaram a formação dos colaboradores da incubadora na área da inovação, valorização e transferência de conhecimento, bem como a partilha de boas práticas e *Networking*.

A construção de fortes conexões e relacionamentos pode afetar significativamente o crescimento e o desenvolvimento da InUAc, bem como dos seus incubados. Assim, o trabalho em rede foi reforçado com novas parcerias e a integração em novas redes, bem como a continuidade da colaboração com entidades estratégicas. Para além disto, foi alargada a rede de mentores, passando a ser mais diversificada e especializada, fornecendo orientação e informações valiosas aos incubados.

Manteve-se a participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, apoiando as ações das entidades parceiras. A InUAc também recebeu importantes visitas durante o ano, das quais são de destacar a comitiva da Universidade de Évora e do Politécnico de *Lodzka*, a Direção Regional da Juventude dos Açores, bem como empresas regionais e nacionais (*Gesentrepreneur*, *Pureza Notória*, *SimplifyPro*, *Territórios Criativos*, entre outras).

As atividades de incubação de ideias de negócio decorreram de acordo com as ações definidas para o Programa de Incubação, descritas no Plano de Atividades para 2023, dando apoio ao desenvolvimento dos projetos de cinco incubados.

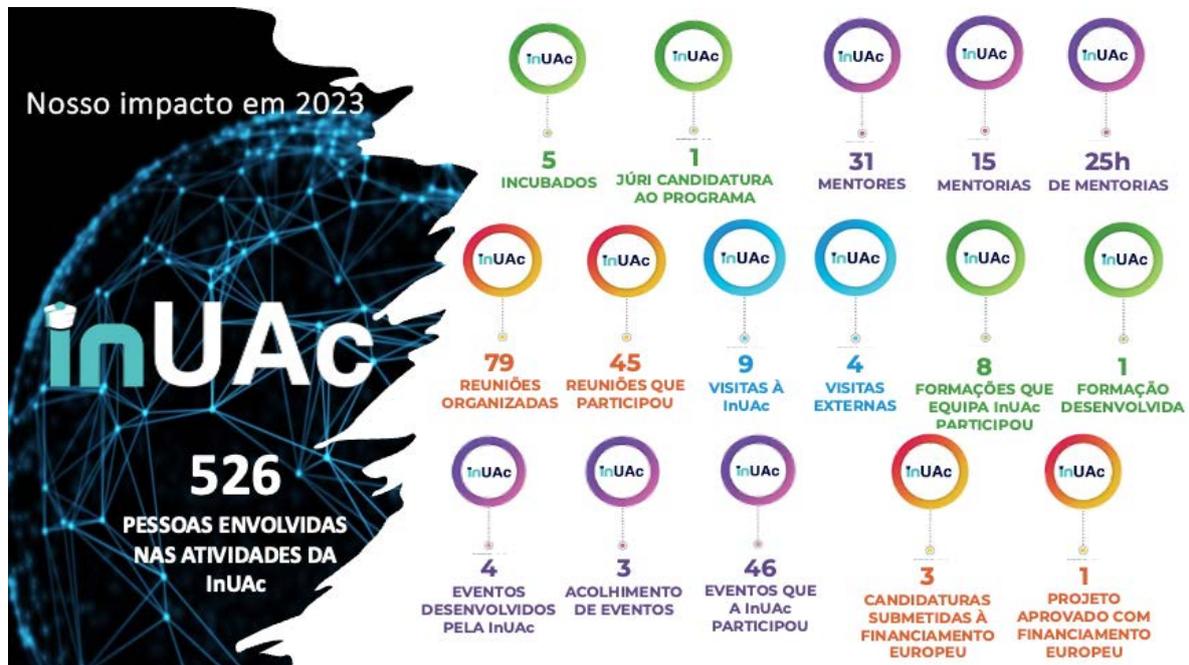


Figura 6.1 | Atividades desenvolvidas pela InUAc em 2023

7. Tecnologias de Informação e Comunicação

Durante o ano de 2023, avançamos significativamente no aprimoramento contínuo das tecnologias de informação e comunicação na nossa instituição. Implementamos importantes atualizações, incluindo a integração do IVR no sistema *Voicis* e a autenticação Multi-Factor na plataforma educacional Moodle. Além disso, realizamos a atualização da aplicação de gestão financeira ER Primavera e da plataforma de desenvolvimento Scriptcase.

Também melhoramos os nossos procedimentos de backup ao configurá-los para a *Cloud* da AWS utilizando o *software* VEEAM e implementamos um *web proxy* com MFA diretamente no *Fortigate* para facilitar o acesso dos alunos a conteúdo bibliográfico externo.

Concluimos com sucesso a implementação do sistema de controlo de assiduidade *Sisqual*, abrangendo todos os nossos *campi*, bem como as residências de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

No que diz respeito à proteção de dados pessoais, garantimos o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, seguindo as orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados, com especial atenção à cibersegurança e ao registo de dados biométricos. Respondemos a diversos pedidos de esclarecimento através de meios como o endereço reitoria.rgpd@uac.pt e o sistema de documentação *Edoclink*, e demos início à revisão do levantamento dos sistemas de informação e dos dados pessoais associados à UAc.

Continuamos com o processo de microssegmentação da nossa rede e substituímos o *Core Switching* no *DataCenter* de Ponta Delgada com *Fortinet*. Além disso, iniciamos a descontinuação de servidores nos *campi* de Angra do Heroísmo e Horta, centralizando os serviços em Ponta Delgada.

Prosseguimos com a migração de servidores web para a *Cloud* AWS, tendo como objetivo otimizar recursos e reduzir a carga na infraestrutura interna.

Solucionámos o problema de instabilidade da *bridge WiFi* existente na Horta entre as instalações do *campus* no Hospital Valter Bensaúde e as existentes no Cais de Santa Cruz alugando uma fibra escura à NOS Açores.

Na área do desenvolvimento de *software*, demos início à substituição da tecnologia subjacente à plataforma SITUA, um projeto ambicioso, mas necessário, tendo em conta os requisitos da UAc ao nível da cibersegurança. Paralelamente, continuámos a complementar e a atualizar vários módulos do SITUA. Integrámos no SITUA dados relacionados com publicações científicas e projetos de investigação, recolhidos automaticamente da plataforma CienciaVitae e do NONIO.

8. Eventos

8.1 Eventos Internos

O número de eventos organizados na UAc por estruturas internas e membros da comunidade acadêmica apresentou um crescimento substancial em 2023 relativamente ao anos anteriores, já superando o número de eventos registrados antes da pandemia.

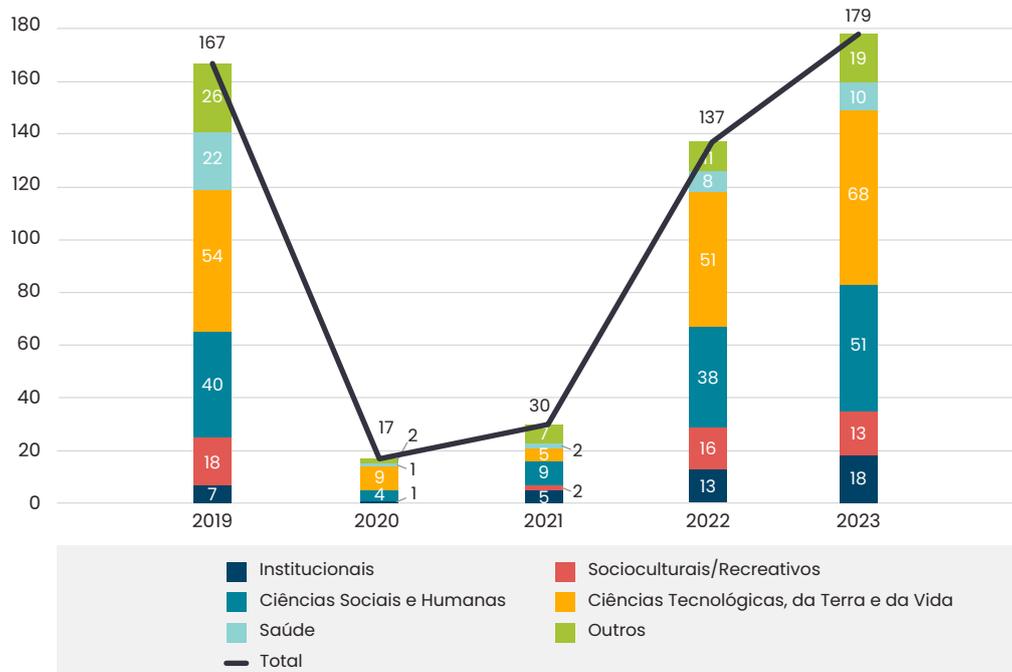


Figura 8.1 | Total de Eventos Internos por Tipo/Área

8.2 Eventos Externos

Tal como sucedeu a nível interno, o número de eventos organizados na UAc por entidades externas também cresceu claramente em 2023, ficando muito acima do histórico, pelas mesmas razões que afetaram a evolução do número de eventos internos.

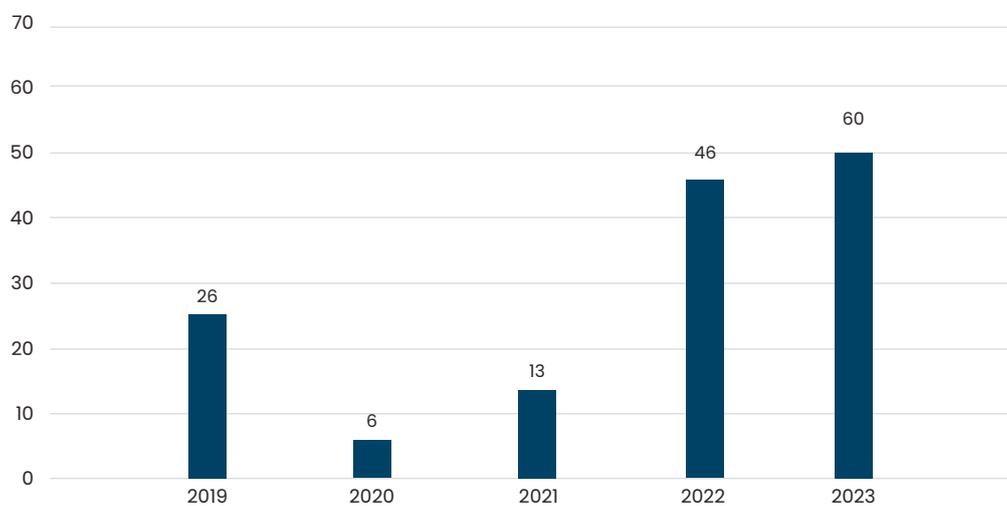


Figura 8.2 | Total de Eventos Externos

9. Protocolos e Acordos

Anualmente a UAc procede à assinatura de acordos de parceria com diversas entidades regionais, nacionais e internacionais com objetivos diversos no âmbito das atividades que se inscrevem na sua missão. Considerando que muitos dos protocolos assinados são plurianuais, os números denotam um crescimento global e progressivo do número de parcerias da UAc desde 2019.

São habitualmente em maior número os protocolos assinados com entidades regionais, desvelando a proximidade e colaboração frequente entre a UAc e um número alargado e diversificado de entidades sediadas nos Açores. Continua a ser expressivo e crescente o número de protocolos assinados com escolas da Região, em particular para o apoio à formação inicial de educadores de infância e professores 1.º ciclo do Ensino Básico, e com hospitais e centros de saúde e bem-estar, fruto das parcerias estabelecidas no âmbito da formação ministrada na área da Saúde (Tabela 9.1).

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Associações	1	1		6	4
Câmaras	9	1	1	1	1
Casas do Povo e Centros Sociais e Paroquiais	3	3	3	8	10
Empresas	5	5	7	14	17
Escolas	25	17	16	21	32
Fundações	1	2	1	1	1
Governo	5	5	8	5	12
Hospitais e Centros de Saúde e Bem-Estar	4	2	7	7	35
Institutos	2	4	1	5	6
Outros	19	9	5	6	6
Total	74	49	49	74	124

Tabela 9.1 | Total de Protocolos Regionais Assinados

O número de protocolos assinados a nível nacional tem vindo a aumentar de forma sistemática nos últimos anos (Tabela 9.2), tendência semelhante à verificada no número de novas parcerias estabelecidas internacionalmente (Tabela 9.3).

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Associações				2	3
Empresas	1		4	5	7
Escolas	1				1
Embaixadas	2	1	1	1	1
Fundações	5	1	1	2	2
Hospitais e Centros de Saúde e Bem-Estar	3	3	2	2	2
Institutos			6	1	4
Universidades	2		2	6	9
Outros	1			6	4
Total	15	5	16	25	33

Tabela 9.2 | Total de Protocolos Nacionais Assinados

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Escolas				1	
Institutos			1		
Universidades	17	5	15	5	17
Outros		1	2	1	1
Total	17	6	18	7	18

Tabela 9.3 | Total de Protocolos Internacionais Assinados

O número de protocolos assinados a nível nacional tem vindo a aumentar de forma sistemática nos últimos anos (Tabela 9.2), tendência semelhante à verificada no número de novas parcerias estabelecidas internacionalmente (Tabela 9.3).



**RELATO
FINANCEIRO**

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) é um modelo de relato abrangente, que interliga três áreas fundamentais da contabilidade pública, nomeadamente, a financeira, a orçamental e a de gestão.

A contabilidade financeira regista as operações que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. É apurada numa base de acréscimo, permitindo a apresentação verdadeira e apropriada da situação financeira, das suas alterações, dos resultados e dos fluxos de caixa, bem como a obtenção de indicadores económicos e financeiros. As principais orientações para a sua elaboração encontram-se nas Normas de Contabilidade Pública (NCP) 1 a 25 do SNC-AP.

A contabilidade orçamental proporciona um registo da execução do orçamento e de eventuais alterações. Assenta na NCP 26 e nos classificadores orçamentais, permitindo o controlo dos créditos orçamentais, numa base de caixa na fase de orçamentação e de execução, e a obtenção de indicadores orçamentais.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das ações que contribuam para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. É apurada em base de acréscimo, ou seja, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e assenta na NCP 27, que dispõe que os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre avaliação de desempenho e avaliação por programas e sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade de gestão.

Neste enquadramento, o relato financeiro ou relatório de gestão que se apresenta contém a análise das demonstrações financeiras e da execução orçamental da UAc no ano de 2023, preparadas em conformidade com o SNC-AP, que se encontra implementado desde o exercício de 2018, contendo também, e pela primeira vez, uma análise referente à contabilidade de gestão.

Na leitura do relatório e dos indicadores económicos e financeiros apresentados, deve ter-se em consideração que a UAc está integrada no setor público administrativo e que, como tal, depende de financiamento do Orçamento do Estado (OE) e está subordinada aos princípios e às regras orçamentais aplicáveis ao setor das administrações públicas, sem prejuízo do regime de autonomia administrativa e financeira das instituições de ensino superior públicas. A análise constante do presente relatório reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, sendo que todas as quantias monetárias nele constantes se encontram em euros, exceto quando expressamente indicada outra forma de apresentação.

1. Análise Financeira

A análise financeira que se segue procede à apreciação dos principais documentos de prestação de contas do ano de 2023 – o balanço e a demonstração de resultados – numa perspetiva de evolução das suas rubricas mais relevantes.

1.1 Balanço

A estrutura do balanço da UAC, à data de 31 de dezembro de 2023 e sua comparação com o final do ano de 2022, apresenta-se como se segue:

	<i>Milhares de Euros</i>				
	2023		2022		Δ 2023/22
	Quantia Líquida	Peso	Quantia Líquida	Peso %	
Ativo não corrente	45 346	77,9%	45 738	87,3%	-0,9%
Ativos fixos tangíveis	44 480	76,4%	44 871	85,6%	-0,9%
Ativos intangíveis	3	0,0%	4	0,0%	-7,0%
Participações financeiras	863	1,5%	863	1,6%	0,0%
Ativo corrente	12 852	22,1%	6 652	12,7%	93,2%
Inventários	79	0,1%	86	0,2%	-8,1%
Devedores por transferências e subsídios	0	0,0%	30	0,1%	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 032	3,5%	1 728	3,3%	17,6%
Estado e outros entes públicos	0	0,0%	0	0,0%	-
Outras contas a receber	629	1,1%	257	0,5%	144,7%
Diferimentos	53	0,1%	43	0,1%	22,1%
Caixa e depósitos	10 060	17,3%	4 508	8,6%	123,1%
Total do ativo	58 198	100,0%	52 390	100,0%	11,1%
Património líquido	45 326	77,9%	43 206	82,5%	4,9%
Património / Capital	6 901	11,9%	6 901	13,2%	0,0%
Resultados transitados	-6 722	-11,6%	-7 505	-14,3%	-10,4%
Outras variações no património líquido	42 599	73,2%	43 027	82,1%	-1,0%
Resultado líquido do período	2 547	4,4%	783	1,5%	225,3%
Passivo não corrente	3 513	6,0%	1 443	2,8%	143,5%
Provisões	1 750	3,0%	1 443	2,8%	21,3%
Diferimentos	1 763	3,0%	0	0,0%	-
Passivo corrente	9 359	16,1%	7 742	14,8%	20,9%
Credores por transferências e subsídios concedidos	148	0,3%	0	0,0%	-
Fornecedores	76	0,1%	62	0,1%	22,1%
Estado e outros entes públicos	29	0,0%	5	0,0%	511,9%
Financiamentos obtidos	0	0,0%	0	0,0%	-
Fornecedores de investimentos	7	0,0%	0	0,0%	2295,8%
Outras contas a pagar	3 300	5,7%	2 947	5,6%	12,0%
Diferimentos	5 800	10,0%	4 727	9,0%	22,7%
Total património líquido e passivo	58 198	100,0%	52 390	100,0%	11,1%

Tabela 1 | Estrutura do Balanço de 2023 e 2022

Em termos de composição global do balanço da Universidade, à data de 31 de dezembro de 2023, destaca-se:

- o aumento de 11,1% no total do balanço, face ao ano antecedente;
- o aumento do valor do património líquido derivado do resultado líquido do exercício do ano de 2023;
- o aumento do peso proporcional do passivo não corrente no total do balanço, face ao valor registado em diferimentos;
- o peso do património líquido no total do balanço de 77,9%, valor relativo inferior ao de 2022, apesar do aumento no valor absoluto.

Na figura seguinte, apresenta-se uma análise da estrutura resumida do balanço, tomando em consideração apenas os grandes agregados.

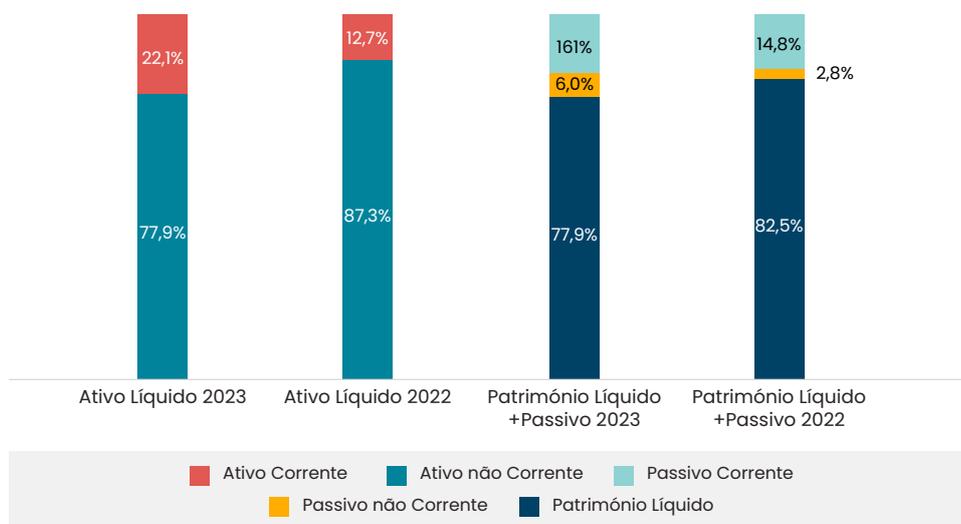


Figura 1 | Estrutura de Capitais e de Financiamento de 2023 e 2022

Esta estrutura de capitais, apesar da necessária interpretação cautelosa, tendo em consideração a natureza pública da UAc, revela uma insuficiência de capitais permanentes para financiar a estrutura de ativos não correntes e uma pressão estrutural da tesouraria.

1.1.1 Ativo

O ativo líquido ascendia a 58.198 milhares de euros no final de 2023, registando um aumento de 11,1%, face ao ano anterior. O ativo não corrente representa 77,9% do total do ativo líquido. A principal rubrica do ativo líquido é composta pelos “Ativos fixos tangíveis”, que constituem 76,4% do ativo líquido, seguida dos saldos de “Caixa e depósitos”, que representa 17,3% do ativo líquido, e pelas dívidas de “Clientes, contribuintes e utentes”, que representa 3,5% do ativo líquido.

Em 2023, o valor dos “Ativos fixos tangíveis” foi 0,9% inferior ao valor de 2022, sendo explicado pelo facto de o valor do investimento realizado ter sido ligeiramente inferior ao das amortizações do exercício. Na rubrica de “Ativos fixos tangíveis” encontram-se os edifícios, os terrenos, o equipamento básico, administrativo, de transporte, outros ativos e ativos fixos tangíveis em curso.

Relativamente aos valores disponíveis em “Caixa e depósitos”, incluem-se as verbas aplicadas, em 29 de dezembro de 2023, em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), no montante de 9.938 milhares de euros, em cumprimento do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, do Ministro das Finanças. Esta aplicação de disponibilidades de tesouraria teve maturidade a 2 de janeiro de 2024. Os saldos de “Caixa e depósitos” registaram um aumento significativo face ao ano anterior, na ordem dos 123,1%, embora a maior parte destes saldos corresponda a verbas consignadas a projetos e programas financiados pela União Europeia (UE), ou outras entidades públicas e privadas, bem como verbas do PRR recebidas a título de adiantamento para a construção das Residências Universitárias e, por isso, não disponíveis para a gestão corrente da UAc.

O saldo de “Clientes, contribuintes e utentes” no final do ano de 2023, no montante de 2.032 milhares de euros, aumentou 17,6% face ao ano de 2022 e é essencialmente composto por propinas a pagar do ano letivo em curso, de 2023/2024, no montante de 1.699 milhares de euros. O aumento verificado nesta rubrica, no montante de 304 milhares de euros, deveu-se, na sua maior parte, a faturação emitida pela UAc no final do ano de 2023 a entidades públicas, que foi paga pelos clientes no início do ano de 2024.

Encontram-se registados em cobrança duvidosa 626 milhares de euros, dos quais 46 milhares de euros se referem a clientes e 580 milhares de euros dizem respeito a utentes.

Existe imparidade constituída para a totalidade dos clientes e utentes em cobrança duvidosa. No ano de 2023, existem 629 milhares de euros em “Outras contas a receber”, sendo a sua maior parte referente a valores em atraso da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), relativos aos apoios à contratação de doutorados e ao emprego científico.

A este propósito, refira-se que, à data do fecho de contas, a FCT continuava sem efetuar o pagamento devido, o que em muito penaliza a UAc, pois teve de suportar nos anos de 2021, 2022 e 2023, com receitas próprias, os custos com investigadores integrados ao abrigo do PREVPAP, sem a compensação da FCT prevista contratualmente.

1.1.2 Património Líquido e Passivo

O “Património líquido”, que representa 77,9% do balanço, registou uma redução do peso relativo, mas um aumento do valor absoluto superior a 2 milhões de euros.

A principal componente do património líquido são os subsídios ao investimento recebidos, constantes da rubrica “Outras variações no património líquido”, que, no final de 2023, ascendiam a 42.599 milhares de euros, mas cuja imputação ocorrerá em anos seguintes, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Estes subsídios ao investimento são imputados anualmente na mesma proporção da depreciação/amortização dos investimentos que financiaram, compensando-se nessa proporção o efeito de ambos nos resultados do ano.

No que concerne ao passivo, as rubricas com valores mais relevantes são os “Diferimentos”, as “Outras contas a pagar” e as “Provisões”.

Os “Diferimentos”, com o valor de 7.563 milhares de euros, representam 13% do passivo e património líquido (9% em 2022), e correspondem a rendimentos a reconhecer em anos seguintes, relativos:

- a receitas consignadas de projetos, no montante de 2.558 milhares de euros (3.025 milhares de euros em 2022);
- ao adiantamento de 20%, recebido em 2023, da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, no montante total de 1.763 milhares de euros, relativo aos contrato-programa de financiamento no âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES), apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinados à construção das residências universitárias de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta;
- às propinas, no montante de 1.602 milhares de euros (1.562 milhares de euros em 2022);
- ao adiantamento de verbas referentes ao ano de 2024, no montante de 1.500 milhares de euros, recebido da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) no final do ano de 2023, relativo aos compromissos assumidos no Contrato-Programa celebrado em 7 de dezembro de 2023;
- à verba recebida da Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) em dezembro de 2019, destinada a suportar encargos com a contratação de docentes ao abrigo de concursos internacionais em curso, com saldo de 140 milhares de euros em 31 de dezembro de 2023.

As “Outras contas a pagar”, que representam 5,7% do passivo e património líquido (5,6% em 2022), correspondem, na sua quase totalidade, às remunerações de férias e subsídios de férias a pagar no ano de 2024 (3.049 milhares de euros), cujo direito foi adquirido em 2023.

Quanto às “Provisões”, no montante de 1.750 milhares de euros, representam 3% do total do passivo e património líquido (2,8% em 2022) e dizem respeito a provisões para processos judiciais em curso, para acidentes de trabalho e doenças profissionais e outras provisões.

1.2 Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados da UAc referente ao ano de 2023 e a respetiva comparação com o ano anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

	<i>Milhares de Euros</i>			
	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	%
Impostos de taxas (propinas e taxas)	2 697	2 662	35	1,3%
Vendas e Prestações de serviços	690	323	367	113,8%
Transferências correntes e sub. expl. obtidos	25 026	20 960	4 067	19,4%
Custos das merc. Vend. e matérias consumidas	-42	-40	-2	5,1%
Fornecimentos e serviços externos	-2 633	-1 987	-646	32,5%
Gastos com pessoal	-22 058	-20 528	-1 529	7,5%
Transferências e subsídios concedidos	-516	-464	-53	11,3%
Imparidades (perdas/reversões)	-108	-116	8	-7,2%
Provisões (aumentos/reduções)	-344	-63	-281	444,4%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	20	-20	-
Outros rendimentos e gastos	871	938	-66	-7,1%
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros	3 584	1 704	1 880	110,3%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 037	-921	-116	12,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 547	783	1 764	225,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	-
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	-
Resultados antes de impostos	2 547	783	1 764	225,3%
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	-
Resultados líquido do período	2547	783	1764	225,3%

Tabela 2 | Rendimentos e Gastos de 2023 e 2022

1.2.1 Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos da UAc, por ordem de valor, repartem-se em: “Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”, “Impostos de taxas (propinas e taxas)”, “Outros rendimentos e ganhos” e “Vendas e prestações de serviços”.

Em 2023, as rubricas mais significativas, que representaram 93,8% (27.723 milhares de euros) do total de rendimentos e ganhos obtidos, foram:

- as “transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”, no valor de 25.026 milhares de euros, que se referem, na sua maior parte, a transferências do OE, tendo registado um aumento de 19,4%, face ao ano de 2022;
- os “impostos de taxas”, no valor de 2.697 milhares de euros, referente, na sua maior parte, à receita de propinas, que registaram um aumento de 1,3%, face ao ano anterior.

Quanto aos “outros rendimentos e gastos”, estes apresentaram uma diminuição de 7,1%, face ao ano transato, e assumem o valor líquido de 871 milhares de euros, sendo apurados pela diferença entre os “outros rendimentos” (1.024 milhares de euros) e os “outros gastos” (153 milhares de euros). Ao nível dos “outros rendimentos”, o valor é composto, sobretudo, pelas receitas com imputação de subsídios ao investimento, no montante de 941 milhares de euros, em 2023.

O detalhe destas rubricas será aprofundado na análise orçamental.

1.2.2 Gastos e Perdas

Os gastos e perdas da Universidade, por ordem de valor, repartem-se em: “Gastos com pessoal”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos/reversões de depreciação e amortização”, “Transferências e subsídios concedidos”, “Provisões”, “Outros gastos e perdas”, “Imparidades” e “Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”.

Em 2023, as rubricas mais significativas, que representaram 91,4% (24.691 milhares de euros) do total dos gastos e perdas suportados, foram os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos.

Quanto aos gastos com o pessoal, no valor de 22.058 milhares de euros, detalham-se como se segue:

	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	500 458	483 074	17 385	0
Remunerações certas e permanentes	497 524	480 917	16 607	3,5%
Abonos variáveis ou eventuais	2 934	2 157	777	36,0%
Remunerações certas e permanentes	17 318 239	16 092 259	1 225 980	0
Remunerações certas e permanentes	17 142 153	15 944 294	1 197 859	7,5%
Abonos variáveis ou eventuais	176 086	147 965	28 121	19,0%
Indemnizações	50 433	44 549	5 884	13,2%
Encargos sobre remunerações	4 111 580	3 840 009	271 571	7,1%
Caixa Geral de Aposentações	3 049 180	2 984 890	64 290	2,2%
Segurança Social	1 062 400	855 119	207 281	24,2%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	15 388	7 615	7 773	102,1%
Outros gastos com o pessoal	2 160	634	1 526	240,9%
Outros encargos sociais	59 591	60 248	-656	-1,1%
Gastos com Pessoal	22 057 849	20 528 386	1 529 463	7,5%

Tabela 3 | Gastos com Pessoal de 2023 e 2022

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de 7,5%, de 2022 para 2023, representando um crescimento nos custos de 1.529 milhares de euros. As remunerações certas e permanentes e os encargos sobre remunerações são responsáveis pela quase totalidade deste aumento.

O detalhe do aumento nos gastos com o pessoal em 2023 será apresentado na análise orçamental.

Segue-se quadro com alguns indicadores relativos aos recursos humanos:

	Milhares de Euros			
	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	%
Gastos com pessoal / (Propinas + Vendas + Transf. correntes)	77,6%	85,7%		
Gasto médio por empregado (em milhares de euros)	45 574,1	43 538,5	2 035,6	4,7%
Número médio de empregados	484	472		
Número de empregados no final do ano	484	491		

Tabela 4 | Indicadores de Recursos Humanos de 2023 e 2022

O peso dos gastos com o pessoal no ano de 2023 representou 77,6% das receitas da UAc, sendo menor do que em 2022 devido ao aumento da receita. O gasto médio por colaborador aumentou 4,7%, face ao ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 484 colaboradores na UAc, menos 7 do que no final do ano de 2022.

Durante o ano de 2023 registaram-se os seguintes movimentos de pessoal com vínculo permanente à instituição:

- Relativamente às saídas de pessoal, ocorreram:
 - 8 aposentações, sendo 1 enfermeiro chefe, 1 professor catedrático, 2 professores associados, 1 professor auxiliar, 1 dirigente de 3.º grau, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional;
 - 4 saídas em mobilidade relativas a 3 técnicos superiores e 1 assistente técnico; e
 - 3 rescisões, por iniciativa do trabalhador, referentes a 1 professor adjunto, 1 técnico superior e 1 assistente técnico.
- Relativamente às entradas, celebraram-se 8 contratos a título permanente, dos quais 2 técnicos superiores, 2 professores auxiliares, 2 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais.

Relativamente a pessoal a termo certo, celebraram-se 15 contratos em 2023, dos quais 8 de técnicos superiores e 7 de investigadores ao abrigo de projetos.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, representaram, em 2023, o montante de 2.633 milhares de euros e foram relativos às seguintes rubricas:

	Euros			
	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	%
Subcontratos e parcerias	3 539	9 190	-5 651	-
Serviços de alojamento e de restauração	3 539	9 190		-
Serviços especializados	962 664	738 995	223 668	30,3%
Trabalhos especializados	194 782	99 106	95 676	96,5%
Publicidade, comunicação e imagem	14 495	9 192	5 303	57,7%
Vigilância e segurança	211 487	159 673	51 814	32,4%
Honorários	323 976	286 953	37 023	12,9%
Conservação e reparação	214 733	182 669	32 064	17,6%
Outros serviços especializados	3 190	1 402	1 788	
Materiais de consumo	271 869	205 329	66 540	32,4%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 613	2 132	1 482	69,5%
Livros e documentação técnica	6 729	5 286	1 443	-
Material de escritório	21 119	22 615	-1 496	-6,6%
Artigos para oferta e de publicidade de propaganda	27 007	25 488	1 519	6,0%
Material de educação, cultura e recreio	1 709	2 427	-719	-29,6%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	2 990	0	2 990	-
Produtos químicos e de laboratórios	54 241	38 001	16 240	42,7%
Outros materiais	154 460	109 379	45 081	41,2%
Energia e fluidos	474 124	364 142	109 982	30,2%
Eletricidade	396 101	291 056	105 046	36,1%
Combustíveis e lubrificantes	8 133	10 162	-2 029	-20,0%
Água	68 736	62 100	6 635	10,7%
Outros	1 153	824	330	-
Deslocações, estadas e transportes	375 895	229 844	146 051	63,5%
Deslocações e estadas	375 521	229 131	146 390	63,9%
Transportes de pessoal	135	0	135	-
Transporte de mercadorias e outros bens	240	713	-474	-66,4%
Serviços diversos	545 009	439 349	105 660	24,0%
Rendas e alugueres	9 145	6 773	2 371	
Comunicação	15 564	18 406	-2 842	-15,4%
Seguros	13 151	12 752	399	3,1%
Contencioso e notariado	0	0	0	
Limpeza, higiene e conforto	434	755	-321	-42,5%
Outros serviços	506 715	400 664	106 051	26,5%
Fornecimentos e serviços externos	2 633 100	1 986 849	646 251	32,5%

Tabela 5 | Fornecimentos e Serviços Externos de 2023 e 2022

Face ao ano de 2023, os fornecimentos e serviços externos aumentaram 646 milhares de euros, revelando um crescimento de 32,5%.

A análise detalhada ao aumento dos gastos nas rubricas de fornecimentos e serviços externos será efetuada no capítulo dedicado à área orçamental. Não obstante, pode referir-se que, em 2023, houve um aumento generalizado nos gastos com fornecimentos e serviços externos, sendo de destacar o maior aumento, quer em valor absoluto, quer em valor relativo, ao nível das deslocações e estadas, seguido do aumento no custo da eletricidade. Os outros serviços e os trabalhos especializados também registaram aumentos relevantes.

No primeiro caso, o aumento de 63,9% (146 milhares de euros) nas deslocações e estadas incidiu fundamentalmente nas viagens ao abrigo de projetos (mais de 80%).

O aumento do custo da eletricidade no ano de 2023 implicou um agravamento de 105 mil euros (mais 36,1%) nesta rubrica.

Quanto aos outros serviços, podem ser destacados os gastos com o licenciamento, aquisição ou atualização de ferramentas de natureza informática, como as licenças da Microsoft, NONIO, SPSS e URKUND, bem como uma prestação de serviços efetuada pelo IMAR, ao abrigo de projetos, e custos relacionados com o incêndio num posto de transformação da UAc em 2023.

No que respeita aos trabalhos especializados, o aumento verificado na despesa deveu-se, maioritariamente, à contratualização de serviços de formação, ao abrigo de projetos.

A conservação e reparação refere-se a um conjunto de intervenções inadiáveis de diversa índole, como intervenções nas infraestruturas, reparações dos elevadores, reparações e manutenções de viaturas e manutenção de equipamentos.

As despesas com honorários foram suportadas, em 2023, em 50% por receitas próprias e 50% por projetos. Ao nível das principais despesas com receitas próprias, destacam-se os custos com a lecionação do curso de medicina, na ordem dos 139 milhares de euros. Relativamente às despesas financiadas por projetos, destacam-se os contratos de tarefa e avença, na ordem dos 122 milhares de euros.

1.2.3 Resultados

No ano de 2023, os resultados da UAc foram sobretudo influenciados:

- Positivamente, em especial pelo aumento das “Transferências correntes e subsídios exploração obtidos”, que cresceram 4.067 milhares de euros, ou seja, mais 19,4%, cujo maior detalhe se apresenta na análise orçamental;
- Negativamente, em especial pelo aumento dos “Gastos com o pessoal” e dos “Fornecimentos e serviços externos”, cujo maior detalhe se apresenta na análise orçamental.

Em função dos rendimentos e ganhos obtidos e dos gastos e perdas suportados, os resultados do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 são os que se apresentam no quadro seguinte:

	<i>Euros</i>			
	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	%
EBITDA ⁽¹⁾ ou Resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações	4 035 460	1 903 139	2 132 321	112,0%
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros	3 584 124	1 704 042	1 880 082	110,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 547 316	783 111	1 764 205	225,3%
Resultados antes de impostos	2 547 353	783 111	1 764 242	225,3%
Resultado líquido do período	2 547 353	783 111	1 764 242	225,3%

Tabela 6 | Resultados de 2023 e 2022

No ano de 2023, a evolução dos resultados foi positiva, tendo o Resultado líquido do exercício, em base SNC-AP, sido de 2.547.352,71 euros, revelando um crescimento de 1.764 milhares de euros face ao ano de 2022, o que representa um crescimento de 225,3% de 2022 para 2023.

2. Análise Orçamental

As demonstrações orçamentais que se apresentam e que seguidamente se analisam, evidenciam, com detalhe, a previsão e execução, durante o ano de 2023, das diversas rubricas do orçamento da UAc.

No ano de 2023, efetivaram-se alguns contratos que não se encontravam orçamentados para esse ano e que tiveram um impacto muito significativo ao nível do desempenho orçamental da instituição, sendo de destacar, desde logo:

- a celebração, em 7 de dezembro de 2023, do Contrato-Programa entre a Universidade dos Açores e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), o Governo Regional dos Açores (GRA), a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD), a Agência Espacial Portuguesa (PORTUGAL SPACE) e a Agência para o Desenvolvimento do Centro Internacional de Investigação do Atlântico (AIR CENTER), que resultou num recebimento, ainda durante o mês de dezembro de 2023, de 3 milhões de euros por parte da DGES, metade dos quais a título de adiantamento das obrigações contratuais relativas ao ano de 2024;
- a celebração de 3 contratos-programa de financiamento entre a UAc e a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, no âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES), apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinados à construção das Residências Universitárias de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, que resultou no recebimento, em setembro de 2023, de 1.763 milhares de euros, a título de adiantamento de 20% do financiamento total aprovado.

Não obstante ter sido um ano em que também se verificaram outras receitas não previstas, que se detalharão na presente análise, os valores recebidos referentes aos contratos-programa referidos tiveram um grande impacto no desempenho orçamental da UAc, no ano de 2023.

2.1 Desempenho Orçamental

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2023 apresentou o valor global de 36.189.170,31 euros, conforme o seguinte mapa de fluxos:

Fluxos de Recebimentos		Fluxos de Pagamentos	
1. Saldo da gerência anterior		3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	205 122,72	De dotações orçamentais (OE)	19 846 638,31
Da União Europeia (UE)	1 728 596,29	Da União Europeia (UE)	1 261 944,89
De receitas próprias	2 559 796,80	De receitas próprias	4 805 407,42
De Investimentos do plano	0,00	De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios (operações tesouraria)	14 589,55	Fundos alheios (operações tesouraria)	215 620,82
	4 508 105,36		26 129 611,44
2. Recebimentos na gerência		4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais (OE)	24 979 097,43	De dotações orçamentais (OE)	5 337 581,84
Da União Europeia (UE)	1 540 379,25	Da União Europeia (UE)	2 007 030,65
De receitas próprias	4 626 402,85	De receitas próprias	2 380 792,23
De Investimentos do plano	0,00	De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios (operações tesouraria)	535 185,42	Fundos alheios (operações tesouraria)	334 154,15
	31 681 064,95		10 059 558,87
Total	36 189 170,31	Total	36 189 170,31

Tabela 7 | Recebimentos e Pagamentos e Saldos de Gerência de 2023 (em euros)

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo resultante da execução orçamental foi de 10.059.558,87 euros (4.508.105,36 euros, no final do ano económico de 2022), destacando-se:

- o montante de 5.338 milhares de euros de dotações orçamentais com origem no OE, derivadas, sobretudo, dos recebimentos no final do ano de 2023, na ordem dos 3.120 milhares de euros, bem como das verbas adiantadas do PRR/PNAES, no montante de 1.763 milhares de euros;
- o montante de 2.381 milhares de euros referentes a receitas próprias, compostas por saldos de gerência já transitados do ano antecedente e consignados a projetos, bem como a verbas do Governo Regional dos Açores para desenvolvimento de projetos e outras receitas próprias da UAc;
- o montante de 2.007 milhares de euros de receitas da União Europeia, consignadas a projetos de investigação e programas de mobilidade; e
- o montante de 334 milhares de euros de operações de tesouraria, referentes a projetos PRR, cuja classificação nesta rubrica é determinada pela DGO (Direção-Geral do Orçamento), e por cauções pagas ao Governo Regional dos Açores, no âmbito de contratos de prestações de serviços a realizar pela UAc.

Se forem expurgadas as receitas recebidas no final do ano, que não fazem parte da dotação orçamental base da UAc e que influenciam os seus diversos indicadores orçamentais, verifica-se que a atividade da instituição continua a ser fortemente condicionada pela insuficiência das dotações atribuídas pelo OE, que são estruturalmente insuficientes para pagamento da totalidade das despesas com o pessoal (cobertura na ordem dos 87%).

O atraso recorrente no cumprimento das obrigações da FCT, como os compromissos ao abrigo do contrato-programa do PREVPAP e do emprego científico, para além do atraso no pagamento de propinas de doutoramento e de reembolsos de pedidos de pagamento, são fatores que condicionam a gestão financeira da UAc e obrigam a dispor de recursos próprios para suportar despesas durante longos períodos de tempo.

Embora a capacidade de investimento da UAc continue relativamente limitada, foi possível, em 2023, dar continuidade a algumas intervenções de manutenção e conservação de infraestruturas adiadas há algum tempo, designadamente a pintura do complexo pedagógico de Angra do Heroísmo, a reparação de elevadores nos *campi* de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, intervenções em salas de aulas, substituição de AVAC no Data Center de Angra do Heroísmo, entre outros. Encontra-se em fase de orçamentação e de planeamento um conjunto de outras intervenções, nos vários polos, de acordo com o nível de prioridade das mesmas.

O quadro seguinte sintetiza os indicadores gerais do desempenho orçamental do ano findo em 31 de dezembro de 2023.

	<i>Euros</i>			
	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	Relativa
Orçamento Inicial	27 501 811	25 154 307	2 347 504	9,3%
Orçamento Corrigido	37 681 337	29 598 891	8 082 446	27,3%
Δ Orç. Corrigido / Inicial	37,0%	17,7%		
Receita Cobrada	35 639 395	28 471 163	7 168 233	25,2%
Despesa Paga	25 913 991	23 977 647	1 936 344	8,1%
Saldo de Gerência	9 725 405	4 493 516	5 231 889	116,4%
Grau Execução Receita	94,6%	96,2%		-1,7%
Grau Execução Despesa	68,8%	81,0%		-15,1%
Orçamento do Estado (OE) (corrigido)	22 132 388	18 219 115	3 913 273	21,5%
Peso Financiamento do Estado	58,7%	61,6%		-4,6%

Tabela 8 | Principais Indicadores Orçamentais

2.2 Alterações Orçamentais

As alterações ao orçamento inicialmente aprovado para 2023 resultaram de:

- integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante total de 4.493.521 euros (a diferença para o saldo efetivo da gerência anterior deve-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais);
- receitas provenientes da Administração Central não previstas em orçamento, no valor de 3.847.959 euros, sendo 3.000.000 euros relativos ao Contrato-Programa celebrado em dezembro de 2023, 727.540 euros referentes ao Contrato da Legislatura 2020-2023 e 120.419 euros relativos ao Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior;
- adiantamento no âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES), no montante de 1.763.370 euros;
- receitas provenientes da UE, não previstas em orçamento, para aplicação em projetos, no montante de 61.996 euros; e
- receitas com origem no PRR, não previstas em orçamento, para aplicação no projeto Vertical Algas, no montante de 12.680 euros.

O quadro seguinte apresenta o resumo das alterações orçamentais ocorridas em 2023.

	FF 311	FF 31B	FF 31C	FF 313	FF 316	FF 319	FF 422	FF 482	FF 483	FF 488	FF 513	FF 522	FF 541	Total
	OE	OE Residências	OE - DPC	Saldo Gerência	Saldo Gerência	FCT	UE Projetos	UE Erasmus	PRR	Saldo Gerência	Receitas Próprias	Saldo Gerência RP + Tran. AP	Tran. AP	
Orçamento Inicial	18 452 390					1 273 555	36 793	1 726 922	48 720		4 233 354		1 730 077	27 501 811
Contrato de Legislação 2020-2023			727 540											727 540
Despesas com Pessoal			727 540											727 540
Contrato Programa de Financiamento	3 000 000													3 000 000
Despesas com Pessoal	3 000 000													3 000 000
Integração do Saldo de Gerência				7	205 118					1 728 597		2 559 799		4 493 521
Aquisição de Bens de Capital					4 650					51 257		292 513		348 420
Aquisição de Bens e Serviços					167 672					981 125		1 015 866		2 164 663
Despesas com Pessoal				7	31 966					191 229		1 159 148		1 382 350
Outras Despesas Correntes					830							9 154		9 984
Transferências Correntes										504 986		83 118		588 104
PNAES		1 763 370												1 763 370
Aquisição de Bens de Capital		1 087 255												1 087 255
Aquisição de Bens e Serviços		676 115												676 115
Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior	120 419													120 419
Despesas com Pessoal	120 419													120 419
Projetos não previstos em orçamento							61 996		12 680					74 676
Aquisição de Bens e Serviços							61 996		12 629					74 625
Despesas com Pessoal									51					51
Total de alterações orçamentais	3 120 419	1 763 370	727 540	7	205 118	0	61 996	0	12 680	1 728 597	0	2 559 799	0	10 179 526
Orçamento Corrigido	21 572 809	1 763 370	727 540	7	205 118	1 273 555	98 789	1 726 922	61 400	1 728 597	4 233 354	2 559 799	1 730 077	37 681 337

⁽¹⁾ As diferenças para os saldos indicados no Quadro 8 devem-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais.

Tabela 9 | Alterações Orçamentais em 2023

Em consequência das alterações orçamentais acima referidas, o orçamento corrigido da receita ascendeu a 37.681.337 euros, mais 37,0% do que o orçamento inicial aprovado, conforme se discrimina no quadro seguinte.

Classificação Económica	2023		Euros	
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Δ Orç. Corrigido / Inicial	
			Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	2 787 949	2 787 949	0	0,0%
5 Rendimentos de propriedades	4 385	4 422	37	0,8%
6 Transferências correntes	22 060 402	26 061 132	4 000 730	18,1%
7 Vendas de bens e serviços correntes	192 461	468 213	275 752	143,3%
8 Outras receitas correntes	1 240 594	885 591	-355 003	-28,6%
Total das receitas correntes	26 285 791	30 207 307	3 921 516	14,9%
10 Transferências de capital	1 213 346	2 952 673	1 739 327	143,3%
15 Reposições não abatidas	2 674	27 836	25 162	941,0%
16 Saldo da gerência anterior	0	4 493 521	4 493 521	-
Total das receitas de capital	1 216 020	7 474 030	6 258 010	514,6%
TOTAL	27 501 811	37 681 337	10 179 526	37,0%

Tabela 10 | Orçamento da Receita: Inicial vs. Corrigido

Face ao ano anterior, o orçamento corrigido da receita de 2023 teve um aumento de 27,3%, conforme decomposição que se apresenta no quadro seguinte.

Classificação Económica	2023		2022		Euros	
	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido	Δ Orç. Corrigido 2022			
			Absoluta	Relativa		
4 Taxas, multas e outras penalidades	2 787 949	2 664 448	123 501	4,6%		
5 Rendimentos de propriedades	4 422	4 385	37	0,8%		
6 Transferências correntes	26 061 132	21 911 713	4 149 419	18,9%		
7 Vendas de bens e serviços correntes	468 213	515 846	-47 633	-9,2%		
8 Outras receitas correntes	885 591	875 567	10 024	1,1%		
Total das receitas correntes	30 207 307	25 971 959	4 235 348	16,3%		
10 Transferências de capital	2 952 673	829 294	2 123 379	256,0%		
15 Reposições não abatidas	27 836	9 477	18 359	193,7%		
16 Saldo da gerência anterior	4 493 521	2 788 161	1 705 360	61,2%		
Total das receitas de capital	7 474 030	3 626 932	3 847 098	106,1%		
TOTAL	37 681 337	29 598 891	8 082 446	27,3%		

Tabela 11 | Orçamento da Receita:
Comparação do Orçamento Corrigido com Ano Anterior

Por sua vez, a variação positiva de 37,0% do orçamento corrigido da despesa global, face ao orçamento inicial aprovado, ocorreu, em termos absolutos, essencialmente nas despesas correntes (mais 8.579.461 euros), em especial nas despesas com o pessoal, decorrentes dos reforços orçamentais recebidos pela UAc, pois, pelo facto de terem proveniência na fonte de financiamento de receitas de impostos (OE), têm de ser alocadas a estas despesas no momento da sua classificação inicial.

Também ao nível da variação no orçamento corrigido da despesa global, face ao orçamento inicial aprovado, destaca-se o valor na aquisição de bens e serviços correntes, motivado, na sua maior parte, pela integração do saldo de gerência de 2022, circunstância idêntica ao verificado na variação das transferências correntes.

No que concerne à variação ao nível da aquisição de bens de capital, o aumento registado deriva do recebimento do adiantamento no âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES).

Classificação Económica	Euros			
	2023		Δ Orç. Corrigido / Inicial	
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	22 446 255	27 324 804	4 878 549	21,7%
5 Rendimentos de propriedades	4 360 023	7 169 326	2 809 303	64,4%
6 Transferências correntes	0	0	0	-
7 Vendas de bens e serviços correntes	423 058	1 116 207	693 149	163,8%
8 Outras receitas correntes	54 700	253 160	198 460	362,8%
Total das receitas correntes	27 284 036	35 863 497	8 579 461	31,4%
10 Transferências de capital	217 775	1 817 540	1 599 765	734,6%
15 Reposições não abatidas	0	300	300	-
16 Saldo da gerência anterior	0	0	0	-
Total das receitas de capital	217 775	1 817 840	1 600 065	734,7%
TOTAL	27 501 811	37 681 337	10 179 526	37,0%

Tabela 12 | Orçamento da Despesa: Inicial vs. Corrigido

Classificação Económica	Euros			
	2023	2022	Δ Orç. Corrigido 2022	
	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido	Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	27 324 804	22 131 260	5 193 544	23,5%
5 Rendimentos de propriedades	7 169 326	4 768 213	2 401 113	50,4%
6 Transferências correntes	0	0	0	-
7 Vendas de bens e serviços correntes	1 116 207	1 068 872	47 335	4,4%
8 Outras receitas correntes	253 160	132 751	120 409	90,7%
Total das receitas correntes	35 863 497	28 101 096	7 762 401	27,6%
10 Transferências de capital	1 817 540	1 497 795	319 745	21,3%
15 Reposições não abatidas	300	0	300	-
16 Saldo da gerência anterior	0	0	0	-
Total das receitas de capital	1 817 840	1 497 795	320 045	21,4%
TOTAL	37 681 337	29 598 891	8 082 446	27,3%

Tabela 13 | Orçamento da Despesa:
Comparação do Orçamento Corrigido com Ano Anterior

2.3 Execução Orçamental da Receita

2.3.1 Grau de Execução da Receita

No quadro seguinte apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita, discriminada por grandes rubricas de classificação económica, procurando-se, desta forma, avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.

Euros

Classificação Económica	2023			2022			Δ Rec. Cobrada 2023/22	
	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada	Grau de Execução	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada	Grau de Execução	Absoluta	Relativa
4 Taxas, multas e outras penalidades	2 787 949	2 612 899	93,7%	2 664 448	2 658 258	99,8%	-45 359	-1,7%
5 Rendimentos de propriedades	4 422	1 863	42,1%	4 385	4 385	100,0%	-2 521	-57,5%
6 Transferências correntes	26 061 132	25 333 854	97,2%	21 911 713	21 836 218	99,7%	3 497 636	16,0%
MCTES	22 300 349	22 300 349	100,0%	18 219 115	18 219 115	100,0%	4 081 234	22,4%
Serviços e Fundos Autónomos	39 299	24 227	61,6%	45 807	12 078	26,4%	12 150	-
Administração Regional	1 718 801	1 361 083	79,2%	1 717 348	1 717 347	100,0%	-356 264	-20,7%
Administração Local	8 700	2 700	31,0%	20 700	3 200	15,5%	-500	-15,6%
EU/Instituições	1 818 834	1 502 872	82,6%	1 845 096	1 822 381	98,8%	-319 509	-17,5%
PRR	48 720	17 952	36,8%			0,0%	17 952	
Outros	126 429	124 670	98,6%	63 647	62 097	97,6%	62 573	100,8%
7 Vendas de bens e serviços correntes	468 213	460 001	98,2%	515 846	515 662	100,0%	-55 661	-10,8%
8 Outras receitas correntes	885 591	39 653	4,5%	875 567	39 986	4,6%	-333	-0,8%
Total das receitas correntes	30 207 307	28 448 270	94,2%	25 971 959	25 054 508	96,5%	3 393 762	13,5%
10 Transferências de capital	2 952 673	2 669 775	90,4%	829 294	619 023	74,6%	2 050 752	331,3%
15 Reposições não abatidas	27 836	27 835	100,0%	9 477	9 475	100,0%	18 360	193,8%
16 Saldo da gerência anterior	4 493 521	4 493 516	100,0%	2 788 161	2 788 158	100,0%	1 705 358	61,2%
Total das receitas de capital	7 474 030	7 191 125	96,2%	3 626 932	3 416 655	94,2%	3 774 471	110,5%
TOTAL	37 681 337	35 639 395	94,6%	29 598 891	28 471 163	96,2%	7 168 233	25,2%

Tabela 14 | Grau de Execução Orçamental da Receita

Em 31 de dezembro de 2023, a receita cobrada do orçamento da UAc totalizou 35.639.395 euros, constituindo um aumento de 7.168.233 euros, relativamente ao ano de 2022, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 94,6% (96,2%, em 2022).

Apesar da redução na taxa de execução da receita, verificou-se um aumento no valor absoluto da receita cobrada em 2023, que é justificado:

- pelo aumento das “transferências correntes”, nomeadamente do MCTES/OE, pelos motivos já detalhados;
- pelo aumento das “transferências de capital” em especial pelas verbas recebidas do PRR/PNAES; e
- pelo aumento do valor integrado do saldo de gerência, face ao ano anterior.

A execução das receitas correntes e de capital, e respetivo peso no orçamento corrigido, apresenta-se na figura seguinte:

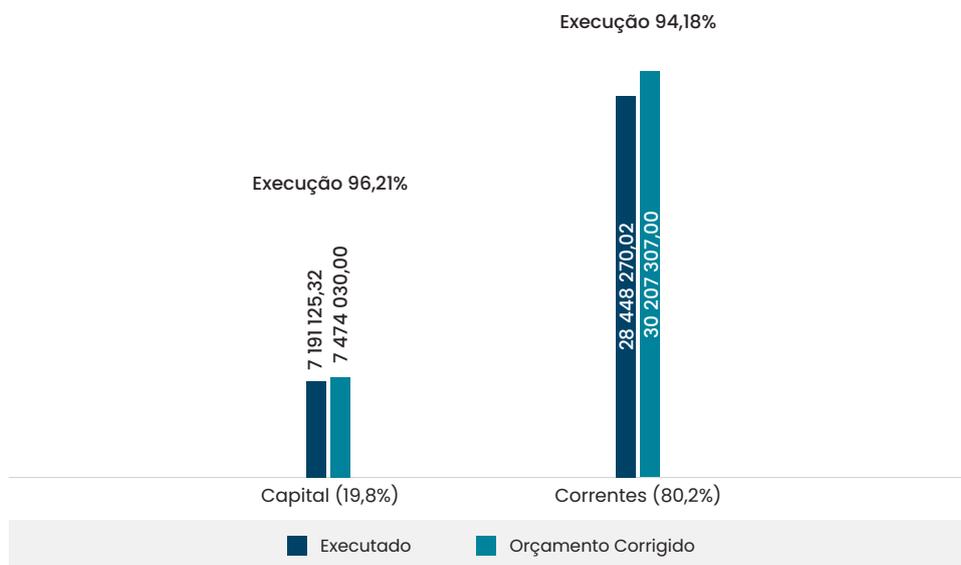


Figura 2 | Receita Executada vs Receita Orçamentada Corrigida (em euros)

Receitas Correntes:

Do total das receitas cobradas em 2023, 79,8% são correntes, pelo que importa discriminar por grandes rubricas, conforme se apresenta na figura seguinte:

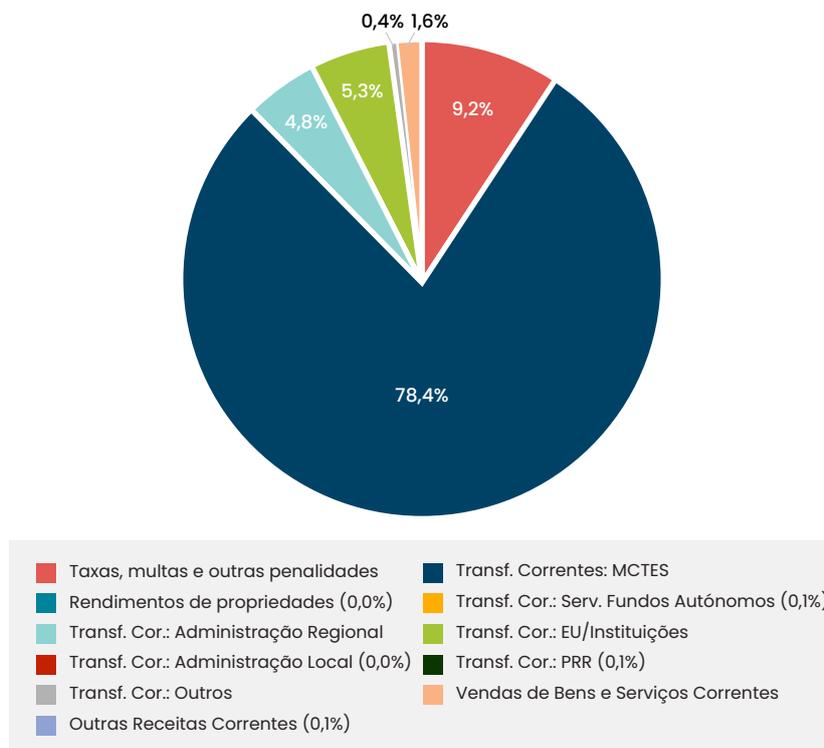


Figura 3 | Estrutura das Receitas Correntes Cobradas

A principal fonte de financiamento da UAc é o OE, que, em 2023, representou 78,4% das receitas correntes e 62,6% (64% em 2022) do total da receita cobrada pela UAc. Face ao ano anterior, as transferências do OE aumentaram 22,4%, no montante de 4.081 milhares de euros.

O valor recebido do OE em 2023, no montante de 22.300 milhares euros, teve a seguinte repartição:

- 18.452 milhares de euros de dotação inicial em 2023, já deduzida do valor que o MCTES transfere diretamente para os SASE, composta: por um aumento de 2,5% face à dotação inicial de 2022 (abaixo dos 3,7% anunciados publicamente pelo MCTES); pela compensação no âmbito do PREVPAP prevista contratualmente; e pela compensação do impacto da redução nas propinas (ligeiramente inferior ao ano anterior);
- 728 milhares de euros de reforço relativo ao contrato da legislatura 2020-2023, apesar de tal valor ser inferior ao previsto, pois não corresponde a um aumento idêntico à inflação, nem compensa os custos incorridos pela UAc no ano de 2023 derivados de alterações legislativas não previstas no OE. Do valor recebido, 48 mil euros foram transferidos para os SASE, por se destinarem a esta entidade;

- 3.000 milhares de euros referentes ao contrato-programa celebrado em dezembro de 2023, sendo 1.500 milhares de euros relativos ao ano de 2023 e outros 1.500 milhares de euros de adiantamento do ano de 2024;
- 120 milhares de euros referentes ao Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior.

A segunda fonte de financiamento da UAc refere-se à receita cobrada de propinas, registada em “Taxas, multas e outras penalidades”, que representa 9,2% da receita corrente, tendo reduzido o seu peso percentual dos 10,6% verificados em 2022, face ao aumento considerável no valor recebido do OE. No ponto 2.3.2 apresenta-se uma análise mais detalhada da estrutura e evolução recente desta rubrica.

A receita proveniente da UE/Instituições representou 5,3% das receitas correntes e 4,2% (6,4% em 2022) da receita total cobrada em 2023.

As verbas atribuídas pela RAA representaram 4,8% das receitas correntes de 2023 e 3,8% (6,0% em 2022) do total da receita da UAc. Nesta matéria, apesar do peso percentual e do valor das receitas recebidas do Governo Regional ter diminuído, destaca-se o acréscimo do contrato programa de apoio à tripolaridade, que passou de 650 milhares de euros, em 2022, para 800 milhares de euros em 2023, estando já contratualizado o valor de 950 milhares de euros para o ano de 2024.

O contrato-programa para comparticipação nas despesas da UAc resultantes da sua tripolaridade foi celebrado com a RAA em 12 de junho de 2023 e foi executado na íntegra pela UAc, em respeito pelas regras de elegibilidade das despesas previstas no contrato, conforme repartição que se apresenta na figura seguinte.

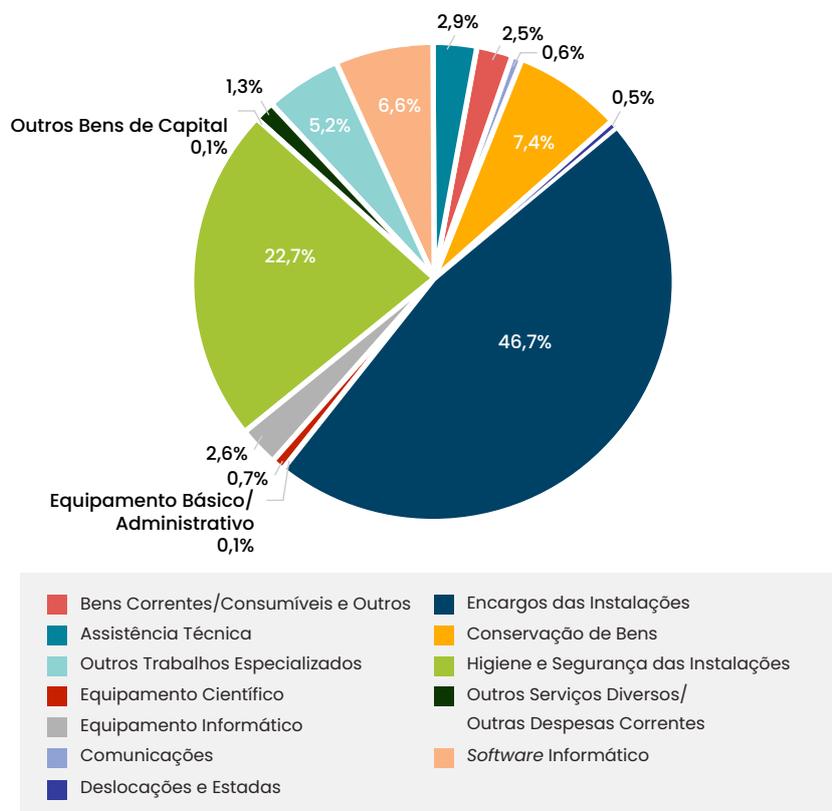


Figura 4 | Execução do Contrato de Tripolaridade, por tipo de Despesas

A figura seguinte representa a repartição das despesas por *campus*, classificando-se como “Geral” as despesas realizadas não imputáveis em específico a um único *campus*, como por exemplo, as ligações VPN entre *campi* ou gastos com o *software* utilizado em toda a UAc.

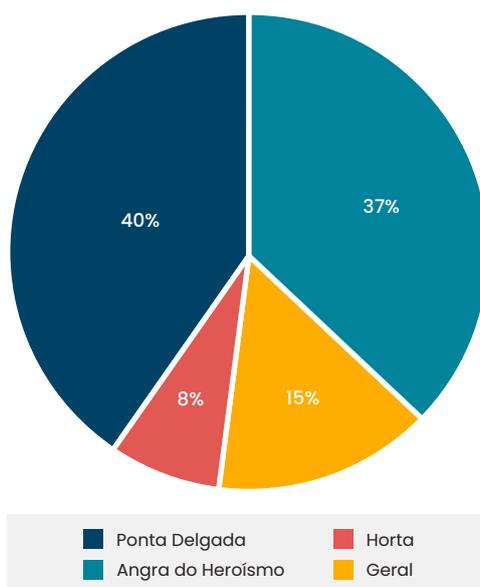


Figura 5 | Repartição das Despesas de Tripolaridade por *Campus*

A receita proveniente das vendas de bens e serviços correntes, em 2023, representou 1,6% (2,1% em 2022) da receita corrente cobrada, tendo atingido o montante de 460 milhares euros, traduzindo uma diminuição de 10,8% face ao ano precedente. Inclui-se nesta rubrica a cobrança da afetação dos recursos humanos da UAc com funções na FGF, no Instituto do Mar (IMAR) e no Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA). Um dos motivos para a redução desta rubrica deveu-se ao facto de a afetação dos recursos humanos da UAc com funções no CIVISA relativa aos 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 2023, apenas ter sido faturada no início do ano de 2024.

As outras receitas correntes, em 2023, representaram 0,1% da receita corrente cobrada (0,2% em 2022), tendo atingido o montante de 40 milhares de euros, menos 0,8% face ao ano de 2022, no qual assume relevância a imputação de despesas relacionadas com a utilização de licenças e manutenção de *software* a entidades do grupo UAc (Serviços de Ação Social Escolar e Fundação Gaspar Frutuoso).

Receitas de Capital:

Em 2023, as receitas de capital atingiram 20,2% (12% em 2022) do total da receita cobrada pela UAc, com uma variação absoluta de 3.774 milhares de euros relativamente ao ano precedente, a que corresponde um aumento de 331,3%, justificado, sobretudo:

- pelo aumento nas transferências de capital de 2.051 milhares de euros, face ao ano anterior, resultado, em grande parte, das verbas recebidas do PRR/PNAES, no montante de 1.763 milhares de euros;
- pelo aumento do saldo da gerência do ano anterior em 1.705 milhares de euros correspondente, na sua quase totalidade, a verbas consignadas, conforme já detalhado.

2.3.2 Propinas

A receita de propinas e outras taxas é a principal fonte de receitas próprias da UAc. Em 2023, a evolução desta receita foi negativa em 1,7% face ao ano anterior, conforme detalhe que se apresenta no quadro seguinte:

	<i>Euros</i>			
	2023	2022	Δ 2023/22	
			Absoluta	Relativa
Taxas	2 602 053	2 647 833	-45 780	-1,7%
Propinas	2 377 559	2 463 593	-86 034	-3,5%
1º Ciclo	1 349 110	1 351 216	-2 106	-0,2%
2º Ciclo	669 780	571 306	98 474	17,2%
3º Ciclo	120 569	297 479	-176 910	-59,5%
Mestrado integrado	158 467	153 036	5 431	3,5%
Pós Graduações	15 485	27 125	-11 640	-42,9%
Propinas - Outras	64 148	63 431	717	1,1%
Taxas diversas	224 494	184 240	40 254	21,8%
Multas e outras penalidades	10 846	10 426	421	4,0%
Juros de mora	10 846	10 426	421	4,0%
Total	2 612 899	2 658 258	-45 359	-1,7%

Tabela 15 | Comparativo de taxas, multas e outras penalidades 2023-2022

A redução de 45.359 euros no valor total cobrado de propinas, de 2022 para 2023, é explicada pelo conjunto da redução das propinas cobradas no 3.º ciclo, não compensado pelo aumento das propinas cobradas no 2.º ciclo. Caso a Fundação para a Ciência e Tecnologia tivesse transferido para a UAc as propinas de doutoramento que havia indicado aquando da elaboração do orçamento de 2023, no montante de 60.209 euros, não teria sido registada a redução do montante cobrado de propinas em 2023.

A principal rubrica do agrupamento de “Taxas, multas e outras penalidades” é a receita de propinas, cuja estrutura detalhada, para o ano de 2023, se apresenta no quadro seguinte com a repartição por unidades orgânicas, ciclo de estudos e anos letivos de 2023-2024 e 2022-2023.

Euros

U.O. / Ano Letivo										2023	2022	
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Mestrado Integrado	Pós Graduação	CET	CTeSP	Outros	Total	% Total	Total	% Total
ESS	252 898	15 990						4 560	273 448	11,3%	255 635	10,7%
Anteriores	2 126								2 126		175 710	
2022-23	174 461							4 000	178 461		79 925	
2023-24	76 311	15 990						560	92 861			
ESTA							16 513		16 513	0,7%	9 637	0,4%
Anteriores							1 184		1 184		6 368	
2022-23							10 472		10 472		3 269	
2023-24							4 857		4 857			
FCAA	76 366	71 114	27 946	36 244		200		3 017	214 887	8,8%	185 124	7,7%
Anteriores	4 176	8 337	2 700	20 980		200		2 657	39 050		137 426	
2022-23	50 597	47 476	19 465	15 264				360	133 162		47 698	
2023-24	21 592	15 301	5 781						42 674			
FCSH	588 880	208 281	43 736	0	5 360			6 334	852 590	35,1%	830 186	34,6%
Anteriores	13 036	9 395	3 413		4 235			1 934	32 012		602 225	
2022-23	406 327	141 394	31 311		1 125			2 720	582 877		227 961	
2023-24	169 518	57 492	9 012					1 680	237 702			
FCT	183 428	124 986	53 541	121 673	10 125			12 380	506 133	20,8%	533 731	22,2%
Anteriores	5 291	2 695		488	1 725			-125	10 074		403 365	
2022-23	125 152	69 324	45 175	74 293				5 685	319 630		130 366	
2023-24	52 985	52 967	8 366	46 892	8 400			6 820	176 430			
FEG	248 088	249 409	59 789					9 171	566 458	23,3%	581 957	24,3%
Anteriores	10 568	10 394	3 291						24 252		427 608	
2022-23	172 662	171 189	40 560					4 821	389 232		154 349	
2023-24	64 858	67 826	15 939					4 350	152 973			
IVAR								-113	-113	0,0%	3 200	0,1%
Anteriores								-488	-488		3 200	
2022-23								375	375		0	
TOTAL ⁽¹⁾	1 349 660	669 780	185 012	157 917	15 485	200	16 513	35 349	2 429 916	100,0%	2 399 470	100,0%
% Total	55,5%	27,6%	7,6%	6,5%	0,6%	0,0%	0,7%	1,5%	100,0%			

⁽¹⁾ A diferença destes totais com a rubrica de propinas do quadro anterior deve-se a diferenças de classificação, que não são relevantes para a análise.

Tabela 16 | Total de Propinas Cobradas no ano de 2023 por Unidade Orgânica

Em termos de peso relativo por unidade orgânica (UO), verificam-se alterações pouco significativas face ao ano anterior, podendo, no entanto, ser destacado pela positiva o aumento do peso relativo da FCSH, da FCAA e da ESS.

Relativamente a propinas de anos letivos anteriores em dívida, apresenta-se no quadro seguinte a situação agregada dessas dívidas e os montantes recuperados através da Autoridade Tributária (AT) desde 2015. Como se pode verificar, este procedimento tem produzido resultados muito satisfatórios, com uma taxa média de recuperação que atinge 84,01% até ao ano letivo de 2021/2022.

Ano Letivo	Dívida Inicial	Recebido desde 2015	Dívida 31/12/2023	% recuperação acumulada 31/12/2023	% recuperação acumulada 31/12/2022
2006 / 2007	37 404	33 324	4 080	89,1%	89,1%
2007 / 2008	50 235	47 991	2 244	95,5%	95,1%
2008 / 2009	73 007	62 274	10 733	85,3%	85,2%
2009 / 2010	79 337	72 370	6 967	91,2%	90,0%
2010 / 2011	108 734	93 593	15 142	86,1%	85,1%
2011 / 2012	98 861	75 761	23 101	76,6%	76,0%
2012 / 2013	88 519	75 870	12 649	85,7%	85,7%
2013 / 2014	59 993	54 183	5 809	90,3%	89,5%
2014 / 2015	45 914	35 162	10 752	76,6%	76,4%
2015 / 2016	42 898	41 195	1 703	96,0%	96,0%
2016 / 2017	30 227	26 453	3 774	87,5%	86,3%
2017 / 2018	60 096	51 322	8 774	85,4%	84,3%
2018 / 2019	45 433	35 414	10 019	77,9%	64,3%
2019 / 2020	24 264	18 879	5 384	77,8%	69,3%
2020 / 2021	22 946	15 066	7 879	65,7%	39,7%
2021 / 2022	37 547	21 755	15 791	57,9%	0,0%
Total AT	905 414	760 612	144 802	84,01%	83,06%

Tabela 17 | Dívidas de propinas em Cobrança na Autoridade Tributária (AT)

Os processos de execução fiscal de propinas relativos ao ano letivo de 2022/2023 encontram-se em preparação para envio à AT, motivo pelo qual não existem ainda valores recebidos por essa via referentes a esse ano letivo.

A este propósito, é de referir a auditoria do Tribunal de Contas (TdC) ao financiamento da Universidade dos Açores, que decorreu nos dias 26 e 27 de julho de 2023, com o objetivo de caracterizar o financiamento da Universidade e avaliar os mecanismos instituídos para cobrança de propinas. As conclusões do TdC, constantes do Relatório n.º 17/2023 – FS/SRATC, são de que a “(...) metodologia adotada pela Universidade dos Açores, no sentido de recuperação de dívidas de propinas em atraso, revela-se adequada, permitindo conhecer em qualquer altura e com rigor, a receita gerada pelas propinas, o devedor, a natureza da dívida e a respetiva antiguidade”.

2.4 Execução Orçamental da Despesa

2.4.1 Grau de Execução da Despesa

No quadro seguinte apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da despesa, discriminada por grandes rubricas de classificação económica, procurando-se, desta forma, avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.

Classificação Económica	2023			2022			Euros Δ Desp. Paga 2023/22	
	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau de Execução	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau de Execução	Absoluta	Relativa
	1 Despesas com o pessoal	27 324 804	22 048 372	80,7%	22 131 260	20 495 051	92,6%	1 553 321
Remunerações certas e permanentes	22 300 474	17 675 764	79,3%	17 170 330	16 424 603	95,7%	1 251 160	7,6%
Abonos variáveis	237 404	229 453	96,7%	196 447	194 671	99,1%	34 782	17,9%
Encargos sobre remunerações	4 786 926	4 143 156	86,6%	4 764 483	3 875 777	81,3%	267 379	6,9%
2 Aquisição de bens e serviços	7 169 326	2 600 314	36,3%	4 768 213	1 965 665	41,2%	634 649	32,3%
Aquisição de bens	639 704	305 461	47,8%	595 346	262 482	44,1%	42 979	16,4%
Aquisição de serviços	6 529 622	2 294 853	35,1%	4 172 867	1 703 183	40,8%	591 669	34,7%
3 Juros e outros encargos	0	0	-	0	0	-	-	-
4 Transferências correntes	1 116 207	516 186	46,2%	1 068 872	463 596	43,4%	52 590	11,3%
6 Outras despesas correntes	253 160	236 236	93,3%	132 751	116 721	87,9%	119 516	102,4%
Total das despesas correntes	35 863 497	25 401 109	70,8%	28 101 096	23 041 033	82,0%	2 360 075	10,2%
7 Aquisição de bens de capital	1 817 540	512 582	28,2%	1 497 795	936 614	62,5%	-424 031	-45,3%
9 Ativos Financeiros	300	300	100,0%	0	0	-	0	-
10 Passivos financeiros	0	0	-	0	0	-	0	-
Total das despesas de capital	1 817 840	512 882	28,2%	1 497 795	936 614	62,5%	-423 731	-45,2%
TOTAL	37 681 337	25 913 991	68,8%	29 598 891	23 977 647	81,0%	1 936 344	8,1%

Tabela 18 | Grau de Execução Orçamental da Despesa

Em 2023, a despesa total executada, no orçamento da UAc, foi de 25.913.991 euros, 8,1% superior à despesa total executada no ano anterior, principalmente justificado pelo aumento das “Despesas com o Pessoal” e da “Aquisição de Bens e Serviços”.

Face à despesa orçamentada corrigida, que totalizava 37.681.337 euros, o grau de execução foi de 68,8% (81,0%, em 2022). Esta redução no grau de execução da despesa deve-se às verbas recebidas no final do ano, sendo a sua quase totalidade condicionada à respetiva execução em termos contratuais.

A execução das despesas correntes e de capital e o respetivo peso no orçamento corrigido apresentam-se na figura seguinte:

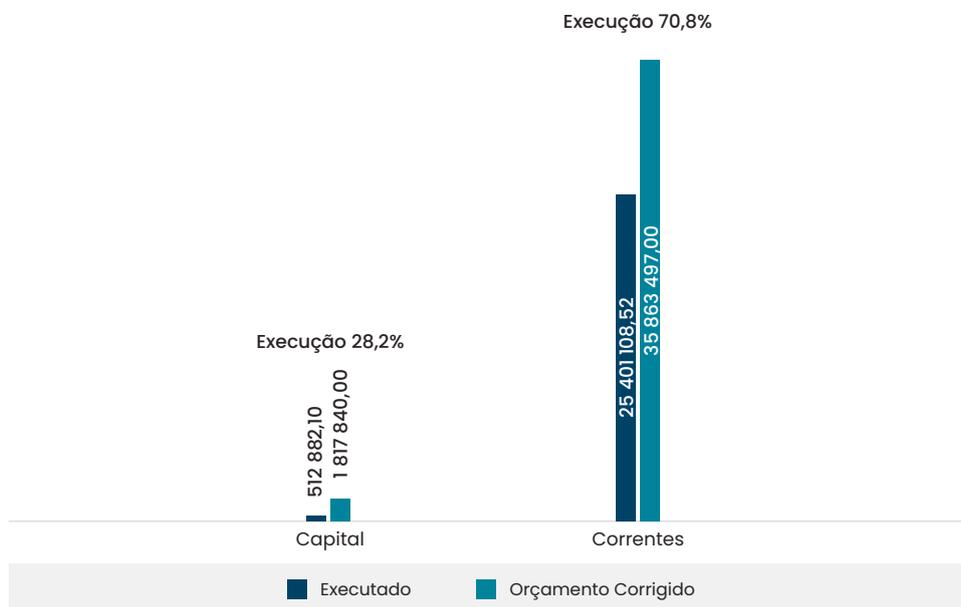


Figura 6 | Despesa Executada vs Despesa Orçamentada Corrigida (em euros)

Despesas Correntes:

Cerca de 98% da despesa executada em 2023 corresponde a despesas correntes, pelo que importa discriminar a sua composição e evolução por grandes rubricas, conforme figura seguinte:

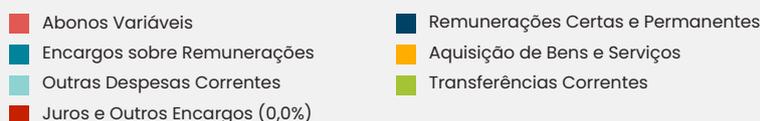
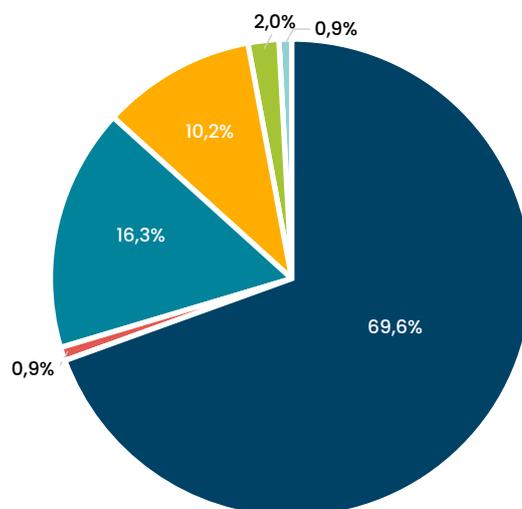


Figura 7 | Estrutura das Receitas Correntes Cobradas

As “Despesas com pessoal”, em 2023, ascenderam a 22.048 milhares de euros, 86,8% (89,0% em 2022) da despesa corrente paga. Face ao ano de 2022, registou-se um acréscimo de 1.553 milhares de euros (mais 7,6%), cuja causa será detalhada no ponto 2.4.2.

As “Remunerações certas e permanentes”, em 2023, representaram 69,6% (71,3% em 2022) da despesa corrente paga, tendo atingido o montante de 17.676 milhares de euros, indicando um aumento de 7,6% face ao ano anterior.

Os “Abonos variáveis” representaram, em 2023, um peso relativo de 0,9% no total da despesa corrente paga (0,84% em 2022), perfazendo o montante global de 229 milhares de euros, com um aumento na ordem dos 35 mil euros face ao ano anterior.

Os “Encargos sobre remunerações”, em 2023, representaram 16,3% (16,8% em 2022) da despesa corrente paga, no montante global de 4.143 milhares de euros, traduzindo um aumento de 6,9% face ao ano precedente.

A “Aquisição de bens e serviços”, em 2023, ascendeu a 2.600 milhares de euros e representou 10,2% (8,5% em 2022) da despesa corrente paga. Face ao ano de 2022, verificou-se um aumento de 635 milhares de euros (mais 32,3%), que se detalha no ponto específico desta rubrica.

As “Transferências correntes”, em 2023, mantiveram o peso relativo de 2,0% da despesa corrente paga, tendo registado um aumento no montante global de 53 milhares de euros, traduzindo um aumento de 11,3% face ao ano precedente. Esta rubrica inclui principalmente

o pagamento de bolsas de mobilidade e o valor transferido anualmente para os Serviços de Ação Social Escolar (SASE). O aumento registado no ano de 2023 refere-se, na sua quase totalidade, ao reforço destinado aos SASE, por via do contrato de legislatura, recebido na totalidade pela UAc e posteriormente transferido para os SASE (47.541,78 euros), conforme comunicação recebida da tutela setorial.

As “Outras despesas correntes”, em 2023, ascenderam a 236 milhares de euros, representando 0,9% (0,5% em 2022) da despesa corrente paga. Face ao ano de 2022, regista-se um aumento na ordem de 102,4%, correspondente a cerca de mais 120 milhares de euros face ao ano anterior, derivado de restituições de verbas não executadas de projetos que terminaram, bem como ao aumento no valor do IVA suportado.

Despesas de Capital:

As despesas de capital, em 2023, representavam cerca de 2,0% (3,9% em 2022) das despesas totais.

A “aquisição de bens de capital” diminuiu 424 milhares de euros face ao ano anterior, revelando um decréscimo de 45,3%. Tal ocorre, principalmente, por ter sido um ano em que a UAc se encontrou a preparar um conjunto de intervenções que serão concretizadas durante o ano de 2024, de valor significativo, de que constituem exemplo as residências universitárias, o programa de remoção do amianto, bem como a pintura exterior do Edifício Walter Bensaúde, no *campus* da Horta, no valor de 60 milhares de euros, cujo contrato de empreitada foi assinado no início de 2024.

O valor relativo à “aquisição de bens de capital”, apesar da sua diminuição, atingiu o montante de 513 milhares de euros, em 2023. Destaca-se nesta rubrica a aquisição de equipamento científico, como microscópios, por exemplo, na ordem dos 179 milhares de euros, e a reparação de câmara frigorífica de cadáveres, equipamento indispensável às aulas de medicina veterinária, no montante de 29 milhares de euros.

De forma gradual, e à medida das disponibilidades da instituição, as despesas de capital têm vindo a aumentar a sua relevância no total das despesas executadas pela UAc, prevendo-se novo crescimento no ano de 2024.

2.4.2 Despesas com Pessoal

A rubrica das “Despesas com pessoal”, dado o seu peso de 85,1% na estrutura da despesa total da UAc, é considerada a mais crítica para a execução orçamental.

O quadro e figura seguintes apresentam em detalhe a composição das despesas com pessoal em 2023 e a sua comparação com o ano precedente.

Euros

Classificação Económica	2023				2022		Δ Desp. Paga 2023/22	
	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau de Execução	% Total	Despesa Paga	% Total	Absoluta	Relativa
Remunerações certas e permanentes	22 300 474	17 675 764	79,3%	80,2%	16 424 603	80,1%	1 251 160	7,6%
Órgãos sociais	428 689	428 689	100,0%		416 671		12 018	2,9%
Pessoal dos quadros - Regime de função pública	15 826 158	12 110 204	76,5%		11 675 466		434 738	3,7%
Pessoal contratado a termo	2 132 766	1 660 281	77,8%		1 193 485		466 796	39,1%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	252 707	126 151	49,9%		53 933		72 217	133,9%
Pessoal aguardando aposentação	41 114	41 114	100,0%		44 655		-3 541	-7,9%
Pessoal em qualquer outra situação	115 030	115 029	100,0%		115 855		-826	-0,7%
Gratificações	1 400	1 400	100,0%		1 396		4	0,3%
Representação	34 253	34 252	100,0%		33 163		1 089	3,3%
Suplementos e prémios	122 530	122 529	100,0%		125 960		-3 431	-2,7%
Subsídio de refeição	617 720	580 304	93,9%		472 007		108 298	22,9%
Subsídio de férias	1 353 075	1 238 933	91,6%		1 158 602		80 331	6,9%
Subsídio de Natal	1 375 032	1 216 878	88,5%		1 133 411		83 467	7,4%
Remuneração por doença e maternidade/paternidade	0	0	-		0		0	-
Abonos variáveis ou eventuais	237 404	229 453	96,7%	1,0%	194 671	0,9%	34 782	17,9%
Ajudas de custo	41 787	41 735	99,9%		17 035		24 700	145,0%
Abono para falhas	3 107	2 860	92,0%		2 832		28	1,0%
Indemnizações por cessação de funções	50 433	50 433	100,0%		44 549		5 884	13,2%
Remuneração Complementar	129 488	125 727	97,1%		125 738		-12	0,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	12 589	8 698	69,1%		4 516		4 182	92,6%
Segurança social	4 786 926	4 143 156	86,6%	18,8%	3 875 777	18,9%	267 379	6,9%
Subsídio familiar a crianças e jovens	9 874	9 873	100,0%		7 726		2 147	27,8%
Outras prestações familiares	0	0	-		0		0	-
Contribuições para a segurança social	4 719 967	4 076 957	86,4%		3 812 350		264 607	6,9%
Caixa Geral de Aposentações	3 314 480	3 037 029	91,6%		2 985 863		51 166	1,7%
Segurança Social	1 405 487	1 039 928	74,0%		826 487		213 441	25,8%
Acidentes em serviço e doenças profis.	33 083	32 325	97,7%		33 281		-956	-2,9%
Outras Pensões	15 761	15 760	100,0%		14 552		1 208	8,3%
Outras despesas de segurança social	8 241	8 241	100,0%		7 867		374	4,8%
TOTAIS	27 324 804	22 048 372	80,7%	100,0%	20 495 051	100,0%	1 553 321	7,6%

Tabela 19 | Desagregação das Despesas com Pessoal

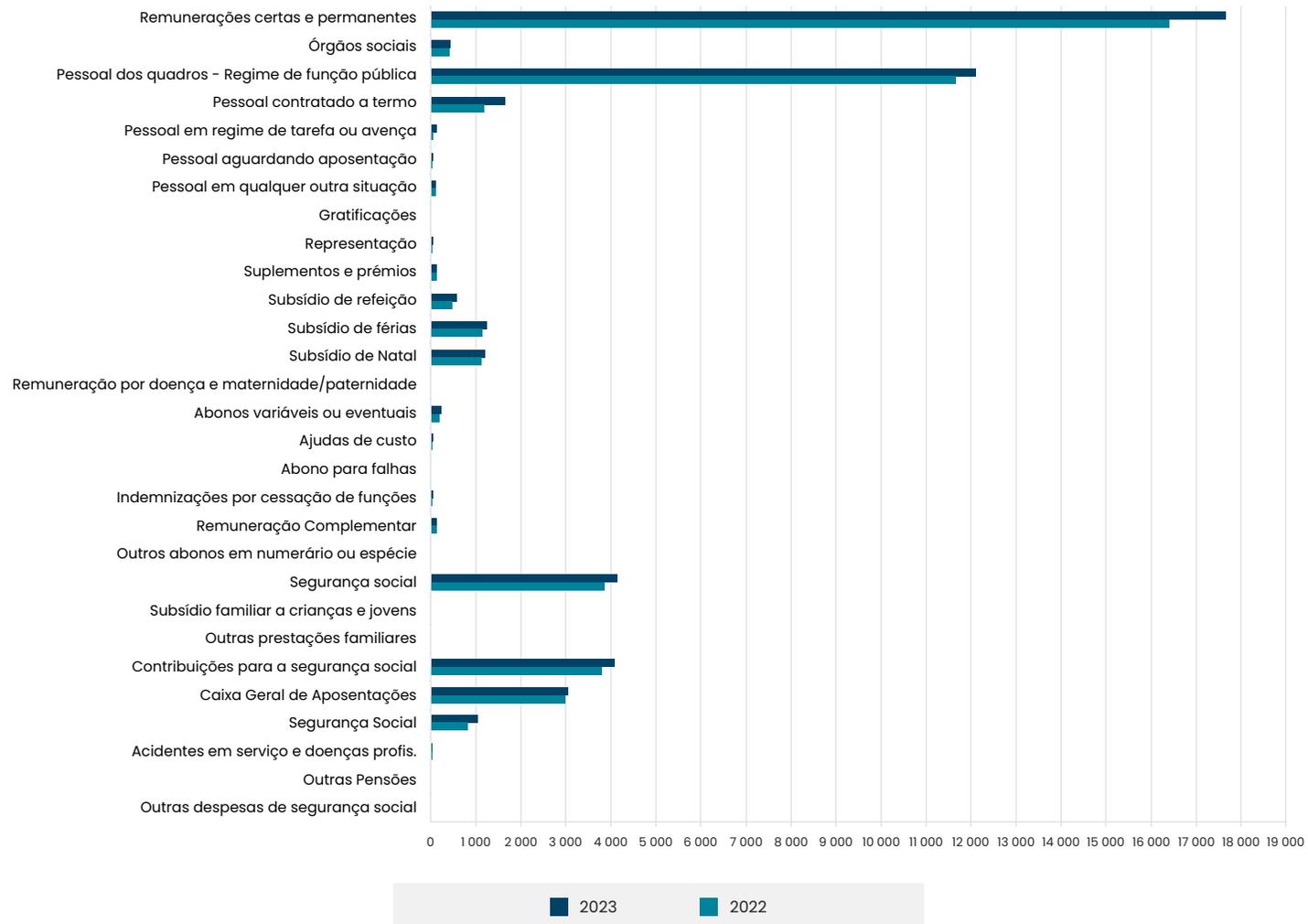


Figura 8 | Despesas com Pessoal

O aumento verificado nas despesas com o pessoal no ano de 2023 é resultante:

- do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, que aprova as medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública para o ano de 2023;
- da atualização da remuneração complementar regional em 5%, com efeitos a 1 de janeiro de 2023, em conformidade com o artigo 52.º do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro, que aprovou o Orçamento da RAA para o ano de 2023;
- do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que promove a atualização salarial intercalar em 1% do valor das remunerações da Administração Pública, com efeitos a 1 de janeiro de 2023;
- da Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, que fixa a atualização do subsídio de refeição em 6,0 euros (anteriormente 5,20 euros), com efeitos a 1 de janeiro de 2023, aos trabalhadores da Administração Pública;
- da alteração de posicionamento remuneratório resultante do processo de avaliação de desempenho de trabalhadores não docentes e não investigadores (SIADAP 3), referente ao biénio 2021-2022, com efeitos a 1 janeiro de 2023;
- da alteração de posicionamento remuneratório resultante do processo de avaliação de desempenho de docentes, referente ao triénio 2020-2022, com efeitos a 1 de janeiro de 2023;
- do Decreto Legislativo Regional n.º 37/2023/A, de 20 de outubro, que procede a nova atualização da remuneração complementar regional, com efeitos a 1 de janeiro de 2023; e
- de contratações a termo e contratos de tarefa e avença, ao abrigo de projetos.

2.4.3 Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A rubrica de “Aquisição de bens e serviços”, que representa 10,0% da despesa total da UAc (8,2% em 2022), corresponde ao segundo maior grupo de despesa corrente, e engloba toda a tipologia de despesa afeta ao funcionamento da instituição.

O quadro seguinte apresenta em detalhe a composição das despesas desta rubrica em 2023 e a comparação com o ano precedente.

Classificação Económica	2023				2022		Δ Desp. Paga 2023/22	
	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau Exec. Orç.	% Total	Despesa Paga	% Total	Absoluta	Relativa
Aquisição de bens	639 704	305 461	47,8%	11,7%	262 482	13,4%	42 979	16,4%
Matérias-primas e subsidiárias	86 936	50 422	58,0%	1,9%	36 876	1,9%	13 546	36,7%
Combustíveis e lubrificantes	11 499	9 640	83,8%	0,4%	10 376	0,5%	-737	-7,1%
Limpeza e higiene	29 995	21 515	71,7%	0,8%	21 693	1,1%	-178	-0,8%
Alimentação - Refeições confeccionadas	3 156	2 965	94,0%	0,1%	9 190	0,5%	-6 225	-
Vestuário e artigos pessoais	2 161	2 160	100,0%	0,1%	634	0,0%	1 526	240,9%
Material de escritório	79 596	37 568	47,2%	1,4%	34 200	1,7%	3 368	9,8%
Prémios, condecorações e ofertas	30 178	26 400	87,5%	1,0%	29 395	1,5%	-2 994	-10,2%
Ferramentas e utensílios	4 539	3 352	73,9%	0,1%	1 781	0,1%	1 572	88,3%
Livros e documentação técnica	7 492	3 897	52,0%	0,1%	5 405	0,3%	-1 508	-27,9%
Artigos honoríficos e de decoração	550	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	-
Material de educação, cultura e recreio	2 238	1 567	70,0%	0,1%	2 456	0,1%	-890	-36,2%
Outros bens	381 364	145 974	38,3%	5,6%	110 476	5,6%	35 497	32,1%
Aquisição de serviços	6 529 622	2 294 853	35,1%	88,3%	1 703 183	86,6%	591 669	34,7%
Encargos das instalações	697 607	462 596	66,3%	17,8%	349 697	17,8%	112 899	32,3%
Limpeza e higiene	650	417	-	0,0%	0	0,0%	417	-
Conservação de bens	726 272	121 832	16,8%	4,7%	97 180	4,9%	24 652	25,4%
Comunicações	19 325	14 955	77,4%	0,6%	18 757	1,0%	-3 802	-20,3%
Transportes	136 091	9 469	7,0%	0,4%	7 487	0,4%	1 982	26,5%
Seguros	21 687	21 683	100,0%	0,8%	16 759	0,9%	4 924	29,4%
Deslocações e estadas	740 869	372 203	50,2%	14,3%	226 966	11,5%	145 237	64,0%
Estudos, pareceres, projetos e consult.	683 322	5 742	0,8%	0,2%	0	0,0%	5 742	-
Formação	49 090	48 008	97,8%	1,8%	8 972	0,5%	39 036	435,1%
Seminários, exposições e similares	80	80	100,0%	0,0%	0	0,0%	80	-
Publicidade	67 418	14 217	21,1%	0,5%	9 105	0,5%	5 112	56,1%
Vigilância e segurança	225 930	225 929	100,0%	8,7%	145 232	7,4%	80 696	55,6%
Assistência técnica	99 556	98 587	99,0%	3,8%	85 735	4,4%	12 852	15,0%
Outros trabalhos especializados	1 676 793	414 579	24,7%	15,9%	303 376	15,4%	111 203	36,7%
Outros serviços de saúde	500	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	-
Outros serviços	1 384 432	484 557	35,0%	18,6%	433 918	22,1%	50 640	11,7%
TOTAIS	7 169 326	2 600 314	36,3%	100,0%	1 965 665	100,0%	634 649	32,3%

Tabela 20 | Desagregação das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A “Aquisição de bens” registou, em 2023, um aumento de 43 mil euros, mais 16,4% do que no ano anterior, sendo de registar:

- o aumento de 36 mil euros referente a “outros bens”, para o qual contribuiu o custo de aquisição de etiquetas para marcação de espécies marinhas, com verbas de projetos; e
- o aumento de 14 mil euros na “aquisição de matérias-primas e subsidiárias”, relativas a reagentes de laboratório, testes e afins. Cerca de 85% dos gastos com matérias-primas são financiados por projetos.

A figura seguinte ilustra a estrutura das despesas com aquisições de bens, em 2023, e a sua comparação com o ano precedente.

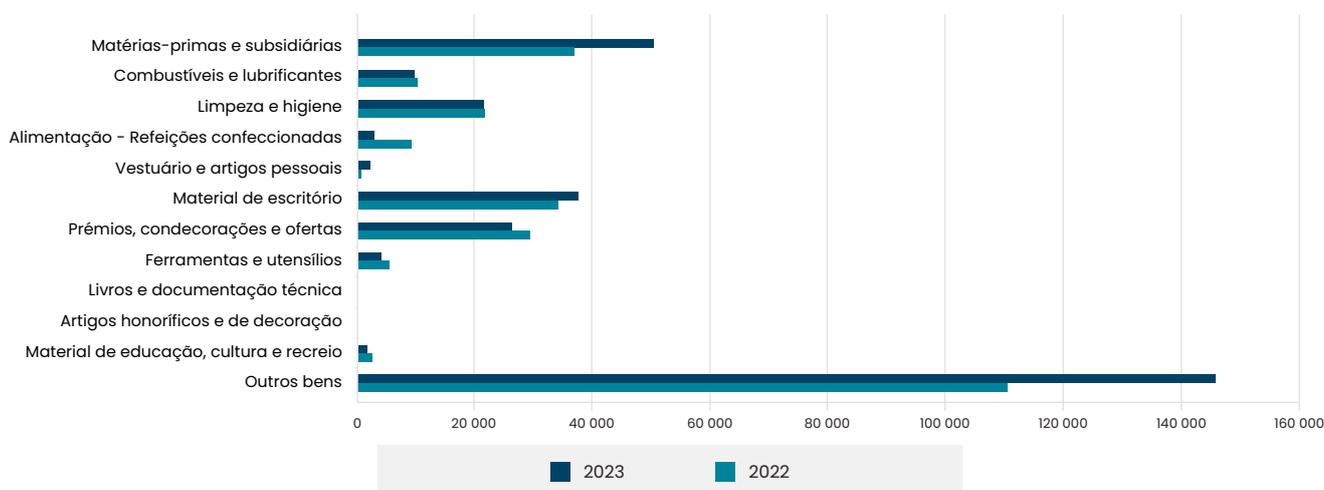


Figura 9 | Aquisição de Bens (em euros)

A figura seguinte ilustra a estrutura das despesas com “Aquisições de serviços”, em 2023, e a sua comparação com o ano precedente.

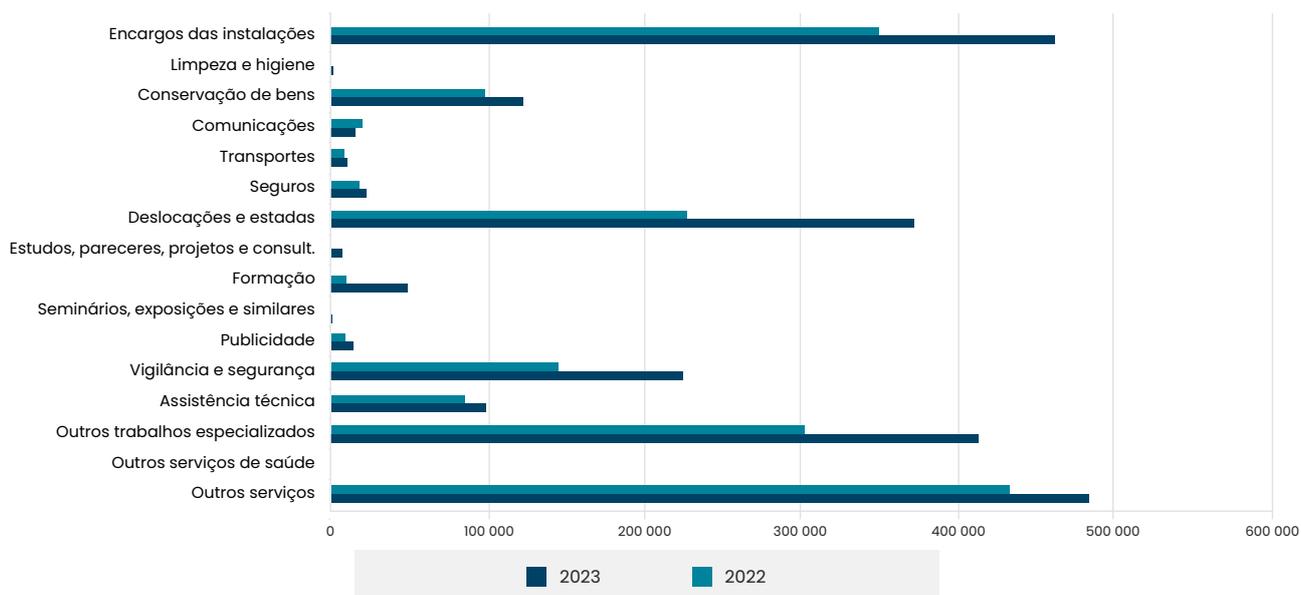


Figura 10 | Aquisição de Serviços (em euros)

No ano de 2023 registou-se um aumento de 592 milhares de euros, mais 34,7% face ao ano precedente, justificado principalmente ao nível:

- das deslocações e estadas, que aumentaram 145 mil euros, referentes em especial a viagens ao abrigo de projetos de I&D;
- dos encargos com as instalações (eletricidade e outros encargos), que registaram um crescimento de 113 mil euros, motivado, na maior parte, pelo aumento do custo com a eletricidade;
- dos outros trabalhos especializados, que aumentaram 111 milhares de euros, em 2023, e que incluem, para além de despesas com honorários de lecionação em diversos cursos, a maior parte dos quais referentes ao protocolo de medicina, as despesas relacionadas com prestação de serviços de levantamentos e estudos prévios para construção das novas residências universitárias;
- da vigilância e segurança, face ao novo contrato em vigor, contratualizado com recurso aos serviços de compras públicas da ESPAP (Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P.);
- dos outros serviços, que aumentaram 51 mil euros. Esta rubrica contém um conjunto de despesas diversas, onde se destacam as relacionadas com licenciamento de *software* (*Microsoft*, *SPSS*, *NONIO*, *URKUND*) e a acreditação de cursos junto da A3ES. Mais de 60% das despesas com outros serviços é financiada por projetos;
- da conservação de bens, relativa a despesas com reparação e pintura do edifício pedagógico e muro entre os SASE e o edifício interdepartamental do *campus* de Angra do Heroísmo, a impermeabilização da cobertura do edifício da Aula Magna, os serviços de manutenção nas coberturas do complexo científico e da biblioteca do *campus* de Ponta Delgada, a reparação da infiltração na parede interior do edifício pedagógico do *campus* de Angra do Heroísmo, a substituição de vidro corta-fogo no *campus* de AH, bem como serviços diversos de reparação de avarias em equipamentos científicos, equipamentos básicos, entre outros;
- da formação, cujas despesas foram, na íntegra, realizadas ao abrigo de projetos, destacando-se a aquisição da formação "*MSP4BIO Participatory Mapping Workshop*", da *University of California*.

3. Contabilidade de Gestão

3.1 Considerações Prévias

A contabilidade de gestão, para além de assumir um papel cada vez mais relevante na gestão das instituições públicas, em face do contexto económico em que vivemos e da constante preocupação com a aplicação eficiente e transparente de dinheiros públicos, passou a ser de implementação obrigatória para as administrações públicas, onde se inclui a UAc.

Com efeito, tal como já referido, a contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das ações que contribuam para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. É apurada em base de acréscimo, ou seja, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e assenta na NCP 27, que dispõe que os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre avaliação de desempenho e avaliação por programas e sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade de gestão.

Neste sentido, em 2022, a UAc deu início ao processo de implementação do sistema de contabilidade de gestão ou analítica, com a definição de uma estrutura de centros de custos assente nas atividades de investigação e ensino, embora apenas com produção de informação acerca da repartição do gasto mais representativo, as despesas com o pessoal (cerca de 87% dos gastos totais da UAc).

Em 2023, a UAc consolidou o processo de implementação do sistema de contabilidade analítica, em consonância com os requisitos exigidos pela NCP 27 e com as necessidades de reporte interno face à conjuntura atual da UAc, tendo como objetivos a análise e divulgação dos gastos e rendimentos, imputados às unidades e às atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade.

A contabilidade assenta em três óticas distintas, mas interrelacionadas, nomeadamente:

- A ótica de tesouraria, que compreende os influxos (recebimentos) e exfluxos (pagamentos) monetários (dinheiro ou equivalentes);
- A ótica financeira, que está relacionada com aquisição de bens e serviços (despesa) e venda de bens ou prestação de serviços (receita); e
- A ótica económica, que está associada à transformação e incorporação dos diversos materiais no processo de produção até se atingir um bem ou serviço, necessário para satisfazer as necessidades dos clientes e utentes.

Assim, considerando que a contabilidade de gestão assenta no desempenho (gastos e rendimentos) de uma entidade num período económico, indicam-se, de seguida, alguns pressupostos base a ter em conta, relacionados com as especificidades existentes na UAc, para efeitos de análise aos outputs produzidos por este subsistema de contabilidade:

- Inclui todas as faturas recebidas pela UAc, independentemente de ter ocorrido o seu pagamento, as quais são consideradas como gastos do período;
- Inclui todas as faturas emitidas pela UAc, independentemente de ter ocorrido o seu recebimento, as quais são consideradas como rendimentos do período, com exceção daquelas cuja emissão tenha ocorrido em período diferente do respetivo fornecimento do bem ou da prestação do serviço;
- Inclui as despesas de capital, mas apenas no que concerne à depreciação do período, as quais são reconhecidas como gastos do período;
- Inclui a especialização dos projetos de I&D, pelo que é considerado o momento em que se cumprem as condições para reconhecer o rendimento, isto é, à medida que as faturas reúnem todas as condições para serem submetidas a pedido de pagamento à entidade financiadora do respetivo projeto;
- Inclui, igualmente, a especialização de outras transferências, uma vez que apenas são reconhecidas na medida que os respetivos gastos ocorrem;
- Inclui os acréscimos de gastos com férias e subsídio de férias, os quais são reconhecidos independentemente do ano em que são pagos;
- Inclui as perdas/reversões de imparidade de dívidas a receber;
- Inclui o aumento/redução das provisões referente a processos judiciais e acidentes de trabalho;
- Inclui a especialização dos subsídios ao investimento, relativa aos ativos fixos tangíveis que obtiveram financiamento, de acordo com a vida útil subjacente aos mesmos; e
- As verbas recebidas no âmbito do PRR, com exceção das relacionadas com as residências universitárias, são reconhecidas em rendimento em função do valor da despesa executada, pelo que os montantes recebidos, que ainda não se traduziram em despesa executada (paga), consubstanciam saldos de gerência de operações de tesouraria.

3.2 Estrutura Organizacional

Para uma melhor compreensão do exercício efetuado na área da contabilidade de gestão, importa lembrar que a UAc é composta por diferentes tipos de unidades, que se distinguem pelos seus objetivos, estrutura, natureza e grau de autonomia, tal como se identifica em seguida:

- Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI):
 - Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente - FCAA
 - Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT
 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH
 - Faculdade de Economia e Gestão - FEG
 - Escola Superior de Saúde - ESS
 - Escola Superior de Tecnologias e Administração - ESTA
- Unidades Orgânicas de Investigação (UOI):
 - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente - ITAA
 - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos - IVAR
 - Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS
- Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D):
 - Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA)
 - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA)
 - Centro de História d' Aquém e d' Além Mar (CHAM)
 - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO)
 - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.A)
- Unidades de Extensão Cultural:
 - Biblioteca, Arquivo e Museu (BAM)
 - Academia Sénior
 - Academia Júnior
 - Academia das Artes
 - Centro de Formação Complementar.
- Serviços de Gestão:
 - Serviço de Apoio à Reitoria (SVAR)
 - Serviço de Aquisições e Património (SVAP)
 - Serviço de Ciência e Tecnologia (SVCT)
 - Serviço de Gestão Académica (SVGA)
 - Serviço de Infraestruturas, Segurança e Ambiente (SVISA)
 - Serviço de Recursos Financeiros (SVRF)
 - Serviço de Recursos Humanos (SVRH)
 - Serviço de Tecnologia, Informática e Telecomunicações (SVTIC)

O Governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor; e
- Conselho de Gestão.

A estes órgãos compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da Instituição.

A UAc tem ainda um Administrador, ao qual compete, genericamente, a gestão corrente da instituição, orientando e coordenando as atividades e as unidades de serviço da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor, tendo sob a sua dependência os serviços de gestão SVRH, SVAP e SVRF.

A UAc tem ainda como órgãos de consulta o Senado, o Conselho das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação e o Conselho das Unidades de Investigação. Compete a estes órgãos, genericamente, aconselhar o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos do estabelecido, respetivamente, nos artigos 88.º, 90.º e 92.º dos Estatutos da UAc.

3.3 Sistema de Informação

O sistema de informação da UAc que suporta a contabilidade de gestão é o ERP-Primavera Public Sector. Este sistema está assente numa estrutura de centros de custos, consoante as atividades principais e auxiliares. Neste sentido, todos os rendimentos e gastos estão associados a centros de custo, os quais suportam a contabilidade de gestão.

3.4 Sistema de Custeio

O método *Activity-Based Costing* (ABC), ou custeio baseado nas atividades, assenta no pressuposto que os recursos são consumidos na preparação das atividades desenvolvidas pela instituição, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos seus clientes e utentes. Assim, adotando a UAc o sistema de custeio total, que imputa aos produtos ou atividades finais todos os gastos diretos e indiretos, com exceção dos gastos não recorrentes, o método ABC caracteriza-se pela imputação, para além dos gastos diretos, dos gastos indiretos às atividades, conforme mencionado no ponto 19 da NCP 27.

A norma referida identifica o método ABC como sendo o mais adequado para as instituições públicas, cujos serviços estão focados nos clientes e utentes e nas suas necessidades, pelo que a contabilidade de gestão da UAc assenta neste sistema de custeio.

3.5 Metodologia de Implementação

Considera-se, na perspetiva da contabilidade de gestão como uma “atividade” um conjunto de ações ou atuações ou tarefas que têm por objetivo acrescentar valor ao processo produtivo da entidade, sendo que uma atividade representa uma unidade que executa um conjunto de tarefas com o fim de produzir algo.

A identificação das atividades (principais e auxiliares) realizadas pela UAc tem por base as definições constantes do Manual de Implementação do SNC-AP, conjugadas com definições já correntemente utilizadas, considerando-se que:

- Atividades principais são todos os serviços, atividades ou tarefas que, por regra, têm receitas próprias ou delas se obtém um produto final, ou seja, aquelas que contribuem diretamente para o resultado final;
- Atividades auxiliares são todos os serviços, atividades ou tarefas de apoio à concretização dos objetivos finais da atividade principal. Normalmente não têm receitas próprias ou produtos e atividades finais. São aquelas que auxiliam as atividades principais na obtenção do resultado final.

Na UAc foram identificadas como atividades ou serviços auxiliares os órgãos de governo, os órgãos de coordenação e consulta, os serviços de gestão e as unidades de extensão cultural. Como atividades principais da instituição foram identificadas as atividades de ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e apoio aos utentes.

Para o ano de 2023, a UAc apurou os resultados pelas diversas unidades, tendo ainda, para auxiliar a análise de gestão, sido apurados rendimentos e gastos pelas/por seguintes atividades principais:

- Atividade de ensino;
- Atividade de investigação;
- Atividade de prestações de serviços à comunidade; e
- Aluno.

Para uma melhor compreensão do apuramento dos resultados pela contabilidade de gestão, apresentam-se de seguida os pressupostos de elaboração da mesma:

- Inicialmente, foram apurados os rendimentos e gastos diretos gerados pelos centros de custos das diferentes unidades (UOEI, UOI e UI&D);
- Posteriormente, foram apurados os rendimentos e gastos diretos gerados pelas atividades auxiliares (Órgãos de Governo, Órgãos de Coordenação e Consulta, Gabinete da Reitoria, Gabinete do Administrador, Serviços de Gestão e Unidades de Extensão Cultural);

- Em seguida, foram apurados os rendimentos e gastos indiretos, os quais, conjuntamente com os rendimentos e gastos das atividades auxiliares, foram imputados às atividades principais consoante os critérios de imputação enumerados no ponto abaixo; e
- Por fim, consideraram-se como “não incorporados” os rendimentos destinados à construção das Residências Universitárias (dado que constituirão atividade dos SASE e não da UAc) e os rendimentos destinados ao Processo Formativo, provenientes do Contrato Programa celebrado com o MCTES/DGES (considerando que ainda não se encontram fixadas as metas a atingir).

3.6 Critérios de imputação

Relativamente aos rendimentos torna-se necessário clarificar como se apuraram os valores das respetivas rubricas:

- O rendimento de propinas agrega todos os movimentos de propinas, bem como os respetivos movimentos de especialização de exercício. A imputação às UOEI foi efetuada de forma direta consoante os respetivos cursos;
- O OE foi imputado indiretamente às UOEI através do peso relativo dos alunos ponderados efetivos, com as ponderações constantes da fórmula de financiamento do Ensino Superior, constantes do anexo I à Portaria n.º 101/2024/1, de 13 de março, em que o ponderador varia consoante o subsistema de ensino e a área de ensino;
- O rendimento de subsídios ao investimento (edifícios) foi mensurado consoante a vida útil dos ativos fixos tangíveis que lhes estão subjacentes e imputado às unidades de acordo com o peso relativo dos respetivos gastos diretos no total de gastos da UAc; e
- Os outros rendimentos foram imputados às diversas unidades de acordo com o peso relativo dos respetivos gastos diretos, com exceção dos rendimentos provenientes dos alunos não referentes a propinas, que foram imputados às UOEI de forma indireta, com base no peso relativo do número de alunos.

No que diz respeito aos gastos, importa referir o seguinte:

- Os gastos com pessoal são suportados pela respetiva unidade, através de imputação direta da informação proveniente do processamento mensal de vencimentos, que contém a distribuição dos trabalhadores por unidades, com exceção de 1/3 da despesa relativa ao pessoal docente em regime de exclusividade, imputada, de forma indireta, à respetiva unidade de investigação.

- As depreciações/amortizações foram imputadas às unidades tendo por base o peso relativo dos respetivos gastos diretos; e
- Os outros gastos, com exceção dos constantes do quadro abaixo, foram imputados às unidades tendo por base o peso relativo dos respetivos gastos diretos no total de gastos da UAc:

Gastos Diretos	Critérios de imputação
Água	N.º utilizadores (funcionários e alunos, conforme aplicável)
Comunicação	N.º utilizadores (funcionários e alunos, conforme aplicável)
Licenciamento temporário <i>software</i>	N.º utilizadores (funcionários e alunos, conforme aplicável)
Constituição imparidade de taxas e outros emolumentos	N.º alunos
Subsídios correntes concedidos AAUA	N.º alunos

Tabela 21 | Critérios de Imputação dos Gastos Indiretos

Neste primeiro reporte da contabilidade de gestão, ainda se encontram em levantamento outros dados que permitirão, em futuros reportes, apresentar critérios de imputação específicos para outras rubricas, como por exemplo, a imputação dos gastos de eletricidade em função da área ocupada por cada unidade ou serviço.

Atendendo ao exposto na NCP 27, no caso do subsetor da educação devem ser elaborados e divulgados mapas de gastos por curso, fazendo menção ao custo por estudante, receitas imputadas e resultados económicos. Todavia, tendo em consideração a especificidade da UAc e a sua estrutura, é divulgada informação ao nível da unidade e da atividade.

3.7 Reporte da Contabilidade de Gestão

Ao nível do relato financeiro e relatório de gestão, a NCP 27 dispõe que deve ser divulgada informação sobre avaliação de desempenho, avaliação por programas e sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade de gestão. O próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) refere, no seu artigo 160.º, que as instituições de ensino superior públicas devem, na sua prestação anual de contas, “incluir a explicitação das estruturas de custos, diferenciando atividades de ensino e investigação para os vários tipos de carreiras, de forma a garantir as melhores práticas de contabilização e registo das estruturas de custos das instituições de ensino e investigação”.

Neste enquadramento, a UAc, seguindo o determinado na NCP 27 - Contabilidade de Gestão, do SNC-AP, bem como no Manual de Implementação do SNC-AP, preparou informação analítica sobre gastos, rendimentos e resultados, para efeitos de divulgação.

Em seguida apresenta-se os resultados por funções, resultados de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, bem como os rendimentos e gastos não incorporados.

3.7.1 Resultados por funções

De acordo com a NCP 27, o objetivo de se apresentarem resultados por funções é prestar a informação, aos diversos utilizadores das demonstrações financeiras, do resultado líquido do período pelas diversas funções de uma entidade, assim como, quais os rendimentos gerais e gastos não imputados às respetivas funções.

Atividade	Rendimentos		
	Diretos	Indiretos	Total
Ensino	2 656 404,01	19 705 486,48	22 361 890,49
Investigação	4 460 517,88	649 879,15	5 110 397,03
Prestação de serviços à comunidade	405 408,25	147 920,14	553 328,39
Rendimentos incorporados	7 522 330,14	20 503 285,76	28 025 615,90
Rendimentos gerais não incorporados		1 500 000,00	1 500 000,00
Total de rendimentos	7 522 330,14	22 003 285,76	29 525 615,90

Tabela 22 | Rendimentos (em euros)

A UAc obteve, em 2023, um montante total de rendimentos de 29,5 milhões de euros, os quais se desdobram em:

- A dotação do OE de 18,8 milhões de euros;
- Os rendimentos com propinas, taxas e outros rendimentos da área da educação, com 2,7 milhões de euros;
- Os rendimentos relativos a projetos de I&D, de 4,4 milhões de euros;
- Os rendimentos do PRR, 51,2 milhares de euros;
- Os rendimentos relativos às prestações de serviços à comunidade, de 405,4 milhares de euros;
- Outros rendimentos, no montante de 1,7 milhões de euros, de entre os quais se destacam os subsídios ao investimento.

Atividade	Gastos		
	Diretos	Indiretos	Total
Ensino	13 494 862,95	5 382 881,18	18 877 744,13
Investigação	5 750 804,16	2 192 945,91	7 943 750,08
Prestação de serviços à comunidade	113 554,66	43 214,32	156 768,98
Gastos incorporados	19 359 221,77	7 619 041,42	26 978 263,20
Gastos gerais não incorporados	0,00	0,00	0,00
Total de gastos	19 359 221,77	7 619 041,42	26 978 263,20

Tabela 23 | Gastos (em euros)

Em 2023, os gastos totais foram no montante de 27 milhões de euros, os quais se subdividem em:

- Vencimentos e bolsas, no montante de 17,3 milhões de euros;
- Gastos de funcionamento da atividade de ensino, de 569,7 milhares de euros;
- Gastos inerentes à atividade de I&D, com 1,4 milhões de euros;
- Os gastos do PRR, de 20,8 milhares de euros;
- Outros gastos, no montante de 7,6 milhões de euros, com destaque para as depreciações e amortizações.

Em suma, a UAc obteve um resultado líquido do período positivo de cerca de 2,5 milhões de euros, distribuído conforme o quadro infra e analisado nos pontos seguintes.

Atividade	Resultado
Ensino	3 484 146,35
Investigação	-2 833 353,05
Prestação de serviços à comunidade	396 559,40
Resultados das atividades	1 047 352,71
Rendimentos gerais não incorporados	1 500 000,00
Gastos gerais não incorporados	0,00
Total	2 547 352,71

Tabela 24 | Resultados (em euros)

3.7.2 Resultado da atividade de Ensino

Na atividade de ensino são considerados os rendimentos constantes do quadro seguinte:

Unidades	Rendimentos				Total
	Rendimentos diretos ao Ensino	OE	Subsídios ao investimento	Outros rendimentos	
ESS	288 626,25	3 498 231,19	42 575,36	157 941,08	3 887 373,88
ESTA	26 741,02	128 351,91	3 944,58	5 205,93	164 243,44
FCAA	264 191,19	2 120 373,48	38 970,94	39 590,68	2 463 126,29
FCSH	889 647,35	5 239 581,49	131 232,20	168 761,75	6 429 222,79
FCT	600 288,69	5 376 918,03	88 548,80	101 272,81	6 167 028,33
FEG	586 909,51	2 484 251,13	86 575,23	93 159,88	3 250 895,76
Total de rendimentos	2 656 404,01	18 847 707,23	391 847,12	465 932,13	22 361 890,49

Tabela 25 | Rendimentos das Atividades de Ensino (em euros)

Pela análise do quadro anterior, verifica-se que os rendimentos de ensino atingiram 22,8 milhões de euros, provenientes, sobretudo, do OE, na ordem dos 18,8 milhões de euros (82,7%).

Quanto aos gastos desta mesma atividade, apresentam-se no quadro que se segue:

Unidades					Gastos
	Gastos diretos ao Ensino	Vencimentos e bolsas	Depreciações e amort. indiretas	Outros gastos	Total
ESS	20 774,72	1 778 871,66	96 392,83	620 885,18	2 516 924,38
ESTA	57 504,26	42 695,72	5 366,92	35 772,57	141 339,47
FCAA	57 924,11	2 463 290,65	135 041,54	845 214,84	3 501 471,14
FCSH	90 438,00	3 522 442,95	193 513,47	1 273 769,34	5 080 163,75
FCT	302 929,79	3 995 826,81	230 250,40	1 460 198,12	5 989 205,12
FEG	40 111,04	1 122 053,24	62 247,95	424 228,03	1 648 640,27
Total de gastos	569 681,92	12 925 181,03	722 813,11	4 660 068,08	18 877 744,13

Tabela 26 | Gastos das Atividades de Ensino (em euros)

Do total de gastos desta atividade, o destaque vai para os vencimentos e bolsas, com 12,9 milhões de euros (68,5%).

Após a análise aos rendimentos e gastos imputados à atividade de ensino, demonstra-se no quadro seguinte os resultados desta atividade por unidade.

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
ESS	3 887 373,88	2 516 924,38	1 370 449,50
ESTA	164 243,44	141 339,47	22 903,97
FCAA	2 463 126,29	3 501 471,14	-1 038 344,86
FCSH	6 429 222,79	5 080 163,75	1 349 059,04
FCT	6 167 028,33	5 989 205,12	177 823,21
FEG	3 250 895,76	1 648 640,27	1 602 255,49
Total	22 361 890,49	18 877 744,13	3 484 146,35

Tabela 27 | Resultado das Atividades de Ensino (em euros)

Tal como se pode constatar, o quadro anterior evidencia um resultado positivo de 3,9 milhões de euros da atividade de ensino no ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, existiam 2.875 alunos inscritos em cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo, e em CteSP, a que correspondem 7 342,20 alunos ponderados. No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos em cada UOEl, sendo que este número será utilizado para o cálculo do rendimento e gasto médio por aluno e por unidade.

Unidade Orgânica	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CTeSP	Total de Alunos	Total de Alunos Ponderados
ESS	380	15	0		395	1 362,75
ESTA				36	36	50,00
FCAA	161	44	11		216	826,00
FCSH	870	219	28		1 117	2 041,10
FCT	449	58	51		558	2 094,60
FEG	352	178	23		553	967,75
Total	2 212	514	113	36	2 875	7 342,20

Tabela 28 | Número de Alunos por UO

Desta forma, tendo em consideração o número de alunos apresentados no quadro anterior e considerando todos os rendimentos e gastos diretos e indiretos de cada unidade, a UAC apurou o rendimento/gasto médio por aluno exposto no quadro seguinte.

Unidade Orgânica	Rendimentos	Gastos	N.º de alunos	Rend. médio por aluno	Gasto médio por aluno	Resultado por aluno
ESS	3 887 373,88	2 516 924,38	395	9 841,45	6 371,96	3 469,49
ESTA	164 243,44	141 339,47	36	4 562,32	3 926,10	636,22
FCAA	2 463 126,29	3 501 471,14	216	11 403,36	16 210,51	-4 807,15
FCSH	6 429 222,79	5 080 163,75	1 117	5 755,79	4 548,04	1 207,75
FCT	6 167 028,33	5 989 205,12	558	11 052,02	10 733,34	318,68
FEG	3 250 895,76	1 648 640,27	553	5 878,65	2 981,27	2 897,39
Total	22 361 890,49	18 877 744,13	2 875	7 778,05	6 566,17	1 211,88

Tabela 29 | Resultado por Aluno (em euros)

3.7.3 Resultado da atividade de Investigação

No resultado da atividade de investigação foram considerados todos os rendimentos e gastos de projetos imputados às unidades de investigação.

Unidades	Rendimentos				
	Rend. diretos à Investigação	PRR	Outros rendimentos	Reconhecimento de subsídios ao investimento	Total
CBA	255 792,00	4 792,13	22 799,61	15 494,51	298 878,24
CEEApIA	0,00		1 361,67	925,39	2 287,06
CHAM	92 711,72		5 720,46	3 887,60	102 319,77
CIBIO-A	361 907,49		22 269,92	15 134,54	399 311,95
CICS.A	34 705,00		19 202,05	13 049,63	66 956,68
FCAA	110 437,01		0,00	0,00	110 437,01
FCSH	3 011,46		0,00	0,00	3 011,46
FCT	302 882,08	46 373,66	24 053,11	16 346,38	389 655,23
FEG	0,00		0,00	0,00	0,00
GBA	143 698,26		16 430,11	11 165,83	171 294,20
IITAA	229 416,14		8 185,31	5 562,70	243 164,15
IVAR	578 319,22		19 191,73	13 042,61	610 553,55
OKEANOS	1 672 448,91		193 540,86	131 529,46	1 997 519,24
NICA			0,00	0,00	0,00
NIDeS			0,00	0,00	0,00
CEHu			0,00	0,00	0,00
Outros			0,00	0,00	0,00
Projetos reitoria	624 022,80		54 171,18	36 814,49	715 008,47
Total de rendimentos	4 409 352,09	51 165,79	386 926,02	262 953,13	5 110 397,03

Tabela 30 | Rendimentos das Atividades de Investigação (em euros)

De destacar o facto de os rendimentos diretos representarem 92,7% do total, na ordem dos 4,4 milhões de euros.

Os gastos da mesma atividade constam do quadro seguinte:

Unidades	Gastos					
	Gastos diretos à Investigação	Vencimentos e Bolsas	PRR	Depreciações e amort. indiretas	Outros Gastos	Total
CBA	93 242,74	170 957,51	14 113,22	14 907,05	91 075,65	384 296,17
CEEApIA	13 145,39	215 922,06		12 208,45	74 532,81	315 808,70
CHAM	39 953,49	100 815,13		7 539,86	46 098,80	194 407,29
CIBIO-A	103 060,30	232 173,72		17 955,84	109 688,53	462 878,39
CICS.A	18 987,04	182 722,87		10 804,00	65 958,65	278 472,57
FCAA					0,00	0,00
FCSH	1 015,23			54,38	331,98	1 401,59
FCT	65 765,93	25 857,38	6 734,37	5 268,24	32 162,72	135 788,65
FEG	964,04				0,00	964,04
GBA	72 378,77	292 020,48		19 517,99	119 157,68	503 074,91
IITAA	65 201,73	142 794,25		11 140,70	68 556,64	287 693,32
IVAR	48 860,74	593 938,51		34 429,67	211 821,18	889 050,11
OKEANOS	350 731,16	1 852 470,26		118 008,08	723 289,46	3 044 498,96
NICA		91 524,44		4 902,24	29 928,27	126 354,95
NIDeS		70 410,99		3 771,36	23 024,22	97 206,57
CEHu		281 919,58		15 100,20	92 187,02	389 206,81
Outros		43 529,06		2 331,51	14 233,90	60 094,47
Projetos reitoria	510 459,51	49 134,26		29 973,01	182 985,81	772 552,60
Total de gastos	1 383 766,07	4 346 190,50	20 847,59	307 912,59	1 885 033,33	7 943 750,08

Tabela 31 | Gastos das Atividades de Investigação (em euros)

Pela análise do quadro anterior, constata-se que os gastos da atividade de investigação, em 2023, atingiram aproximadamente 7,9 milhões de euros, influenciados, sobretudo, pelos gastos com pessoal, de 4,3 milhões de euros (54,7%).

O quadro seguinte traduz o resultado da atividade de investigação no ano de 2023, que se cifrou em negativa em 2,8 milhões de euros.

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
CBA	298 878,24	384 296,17	-85 417,92
CEEApIA	2 287,06	315 808,70	-313 521,64
CHAM	102 319,77	194 407,29	-92 087,51
CIBIO-A	399 311,95	462 878,39	-63 566,43
CICS.A	66 956,68	278 472,57	-211 515,89
FCAA	110 437,01	0,00	110 437,01
FCSH	3 011,46	1 401,59	1 609,87
FCT	389 655,23	135 788,65	253 866,58
FEG	0,00	964,04	-964,04
GBA	171 294,20	503 074,91	-331 780,71
IITAA	243 164,15	287 693,32	-44 529,17
IVAR	610 553,55	889 050,11	-278 496,55
OKEANOS	1 997 519,24	3 044 498,96	-1 046 979,72
NICA	0,00	126 354,95	-126 354,95
NIDeS	0,00	97 206,57	-97 206,57
CEHu	0,00	389 206,81	-389 206,81
Outros	0,00	60 094,47	-60 094,47
Projetos reitoria	715 008,47	772 552,60	-57 544,12
Total	5 110 397,03	7 943 750,08	-2 833 353,05

Tabela 32 | Resultado das Atividades de Investigação (em euros)

3.7.4 Resultado da atividade de Prestação de Serviços à Comunidade

O resultado apresentado neste ponto tem em consideração as vendas e prestações de serviços prestadas à comunidade, tais como, estudos, pareceres, consultoria, parque de estacionamento e outros rendimentos, como, por exemplo, aluguer de espaços e equipamentos.

Unidades	Rendimentos			
	Rend. diretos à Prestação de Serviços à Comunidade	Reconhecimento de subsídios ao investimento	Outros rendimentos	Total
CBA	29 763,54	53,09	78,11	29 894,74
CEEAPLA	19 530,00	3 387,06	4 983,93	27 900,99
CHAM	4 001,64	347,00	510,60	4 859,24
CIBIO-A	5 309,91	1 441,02	2 120,40	8 871,33
FCT	10 063,07	3 528,72	5 192,39	18 784,18
FEG	9 420,00	816,85	1 201,96	11 438,81
GBA	7 759,83	3 786,87	5 572,25	17 118,95
IITAA	547,77	3 633,65	5 346,79	9 528,21
IVAR	115 446,26	10 504,61	15 457,16	141 408,03
OKEANOS	104 085,68	23 725,98	34 911,93	162 723,59
Geral/Reitoria	99 480,55	8 626,38	12 693,40	120 800,33
Total de rendimentos	405 408,25	59 851,23	88 068,91	553 328,39

Tabela 33 | Rendimentos das Prestações de Serviço à Comunidade (em euros)

Em 2023, os rendimentos da atividade de prestação de serviços à comunidade atingiram, aproximadamente, 472,5 milhares de euros, com destaque para os rendimentos diretos de 405,4 milhares de euros (85,8%), conforme apresentado no quadro anterior.

Unidades	Gastos			
	Gastos. diretos das Prestações de Serviços à Comunidade	Depreciações e amortizações indiretas	Outros gastos	Total
CBA	9 144,13	489,78	2 990,11	12 624,02
CEEAPLA	0,00		0,00	0,00
CHAM	0,00		0,00	0,00
CIBIO-A	3 059,95	163,90	1 000,60	4 224,44
FCT	0,00		0,00	0,00
FEG	0,00		0,00	0,00
GBA	2 230,00	119,44	729,20	3 078,65
IITAA	547,70	29,34	179,10	756,13
IVAR	1 130,94	60,58	369,81	1 561,33
OKEANOS	82 155,91	4 400,44	26 864,79	113 421,14
Reitoria/Gestão	15 286,03	818,75	4 998,49	21 103,27
Total de gastos	113 554,66	6 082,23	37 132,10	156 768,98

Tabela 34 | Gastos das Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (em euros)

Tal como se pode constatar pelo quadro relativo a gastos com a atividade de prestação de serviços à comunidade, em 2023 estes ascenderam a 156,8 milhares de euros, assumindo maior relevância os gastos diretos, com 113,6 milhares de euros (72,4%).

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
CBA	29 894,74	12 624,02	17 270,72
CEEAPLA	27 900,99	0,00	27 900,99
CHAM	4 859,24	0,00	4 859,24
CIBIO-A	8 871,33	4 224,44	4 646,89
FCT	18 784,18	0,00	18 784,18
FEG	11 438,81	0,00	11 438,81
GBA	17 118,95	3 078,65	14 040,30
IITAA	9 528,21	756,13	8 772,07
IVAR	141 408,03	1 561,33	139 846,71
OKEANOS	162 723,59	113 421,14	49 302,45
Geral	120 800,33	21 103,27	99 697,05
Total	553 328,39	156 768,98	396 559,40

Tabela 35 | Resultados das Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (em euros)

Relativamente ao resultado da atividade de prestação de serviços à comunidade, este foi positivo, na ordem dos 315,7 milhares de euros.

3.7.5. Rendimentos e Gastos não Incorporados

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, a UAc auferiu os seguintes rendimentos não incorporados:

- Os rendimentos que afetou à construção das novas Residências Universitárias (dado que constituirão atividade dos SASE e não da UAc), no montante de 750,0 milhares de euros;
- Os rendimentos destinados ao Processo Formativo, provenientes do Contrato Programa celebrado com o MCTES (considerando que ainda não se encontram fixadas as metas a atingir), igualmente, no montante de 750,0 milhares de euros.

Unidades	Montante
Rendimentos gerais	1 500 000,00
Gastos não incorporados	0,00
Resultado	1 500 000,00

Tabela 36 | Rendimentos e Gastos não Incorporados (em euros)

4. Nota Final

Conforme decorre da análise apresentada no presente relatório, em 2023 a Universidade dos Açores manteve as suas contas equilibradas. Registou-se um aumento das receitas cobradas, fundamentalmente por via do contrato-programa celebrado em dezembro de 2023, pelas verbas recebidas no âmbito do PNAES e do reforço por via do contrato de legislatura; assim como um aumento da despesa executada, por via de atualizações salariais impostas legalmente, da aquisição de bens e serviços ao abrigo de projetos, bem como de intervenções de manutenção e conservação de infraestruturas, há algum tempo adiadas.

Apesar do aumento geral da receita em 2023, a UAc continua a ser fortemente condicionada pela insuficiência das dotações atribuídas pelo OE face à totalidade dos encargos com o pessoal, indispensável ao funcionamento da instituição.

O Conselho de Gestão reitera a necessidade de o financiamento do ensino superior considerar as especificidades das Universidades dos Açores e da Madeira, assumindo uma majoração do financiamento provindo do OE para fazer face aos efetivos e penalizadores sobrecustos que advêm da circunstância insular e ultraperiférica das mesmas, a que, no caso da UAc, acresce a sua natureza tripolar, circunstâncias que impactam negativamente na capacidade de desenvolvimento daquelas instituições face às suas congéneres nacionais, contrariam os objetivos e preocupações de coesão territorial subjacentes ao próprio programa do Governo nacional e à Lei de Finanças das Regiões Autónomas, e limitam o seu efetivo contributo para o desenvolvimento daquelas regiões.

Uma palavra final de reconhecimento à comunidade académica, aos órgãos e estruturas de governo, ao Fiscal Único e a todas as entidades públicas e privadas que colaboram com a Universidade dos Açores, pelo apoio e empenho demonstrados ao longo de mais um ano de vida da nossa Instituição, sem os quais a existência da UAc ficaria esvaziada de sentido e o exercício da sua missão empobrecido.

5. Proposta de Aprovação das Contas e da Aplicação dos Resultados

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão, e demais documentos de prestação de contas individuais da Universidade dos Açores, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da UAc, no período de 2023.

Face ao exposto, tendo em conta que, no período findo em 31 de dezembro de 2023, foi apurado um Resultado Líquido do Período no montante de 2.547.352,71 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica de Resultados Transitados.

Março de 2024

O Conselho de Gestão

6. Demonstrações Financeiras

6.1 Balanço

BALANÇO			
Entidade: UAc - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 050	
Balanço em 31 de dezembro de 2023		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	44 479 500,45	44 871 134,05
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	3 271,25	3 517,25
Participações financeiras	18	863 351,15	863 051,15
Outros ativos financeiros			
		45 346 122,85	45 737 702,45
Ativo corrente			
Inventários	10	79 095,68	86 100,72
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios	18		30 000,00
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes, contribuintes e utentes	18	2 031 751,18	1 728 273,26
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	18,23	628 648,03	256 904,19
Diferimentos	23	52 625,69	43 109,87
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	1,18	10 059 558,87	4 508 105,36
		12 851 679,45	6 652 493,40
Total do ativo		58 197 802,30	52 390 195,85
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		6 901 376,80	6 901 376,80
Outros instrumento de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		-6 722 041,73	-7 505 152,85
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		42 598 885,06	43 026 522,19
Resultado líquido do período		2 547 352,71	783 111,12
Interesses que não controlam			
Total património líquido		45 325 572,84	43 205 857,26
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 749 875,00	1 442 710,90
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Diferimentos		1 763 370,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
		3 513 245,00	1 442 710,90
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		147 779,26	
Fornecedores	18	76 030,90	62 292,43
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	28 628,00	4 678,33
Financiamentos obtidos	18		
Fornecedores de investimentos	18	6 777,63	282,90
Outras contas a pagar	18,23	3 299 839,87	2 947 153,89
Diferimentos	23	5 799 928,80	4 727 220,14
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		9 358 984,46	7 741 627,69
Total do passivo		12 872 229,46	9 184 338,59
Total património líquido e passivo		58 197 802,30	52 390 195,85

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

6.2 Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA			
Entidade: UAç - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 050	
Demonstração de resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2023		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Impostos de taxas	14	2 696 912,37	2 662 013,90
Vendas	13	16 383,71	12 092,45
Prestações de serviços	13	673 828,72	310 669,48
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	25 026 342,10	20 959 571,54
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-41 963,66	-39 926,50
Fornecimentos e serviços externos	23	-2 633 099,78	-1 986 849,20
Gastos com pessoal	23	-22 057 849,39	-20 528 386,36
Transferências e subsídios concedidos	23	-516 186,30	-463 596,44
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-107 569,49	-115 953,21
Provisões (aumentos/reduções)	15	-343 765,89	-63 143,11
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	18		20 000,00
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13	1 024 036,83	1 028 192,15
Outros gastos e perdas	23	-152 944,89	-90 642,30
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros		3 584 124,33	1 704 042,40
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5	-1 036 807,92	-920 931,28
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2 547 316,41	783 111,12
Juros e rendimentos similares obtidos	18	36,30	
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		2 547 352,71	783 111,12
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		2 547 352,71	783 111,12

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

6.3 Demonstrações de Alterações ao Património Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO															
Entidade: UAc - Universidade dos Açores												NIPC: 512 017 050			
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2023												Euros			
DESCRIÇÃO	NOTAS	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido		
		Capital / Património realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	6 901 376,80					-7 505 152,85				43 026 522,19	783 111,12	43 205 857,26		43 205 857,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respetivas variações															
Outras alterações reconhecidas no património líquido							783 111,12				-427 637,13	-783 111,12	-427 637,13		-427 637,13
	(2)						783 111,12				-427 637,13	-783 111,12	-427 637,13		-427 637,13
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)											2 547 352,71	2 547 352,71		2 547 352,71
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)											1 764 241,59	2 119 715,58		2 119 715,58
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/património															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	(5)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	6 901 376,80					-6 722 041,73				42 598 885,06	2 547 352,71	45 325 572,84		45 325 572,84

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Entidade: UAc - Universidade dos Açores		NIPC: 512 017 050	
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		375 695,19	456 481,76
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes		2 601 882,67	2 647 424,07
Pagamentos a fornecedores		-2 625 477,44	-1 990 962,81
Pagamentos ao pessoal		-22 065 996,65	-20 497 050,56
Caixa gerada pelas operações		-21 713 896,23	-19 384 107,54
Outros recebimentos/pagamentos		27 778 304,34	22 044 652,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		6 064 408,11	2 660 545,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-512 654,60	-940 597,38
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		-300,00	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades investimento (b)		-512 954,60	-940 597,38
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		5 551 453,51	1 719 947,85
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 508 105,36	2 788 157,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 059 558,87	4 508 105,36
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 508 105,36	2 788 157,51
- Equivalentes a caixa no início do período		4 508 105,36	2 788 157,51
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		4 508 105,36	2 788 157,51
De execução orçamental		4 493 515,81	2 788 157,51
De operações de tesouraria		14 589,55	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 059 558,87	4 508 105,36
- Equivalentes a caixa no fim do período		10 059 558,87	4 508 105,36
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		10 059 558,87	4 508 105,36
De execução orçamental		9 725 404,72	4 493 515,81
De operações de tesouraria		334 154,15	14 589,55

Ponta Delgada, em 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

6.5 Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade

a) Designação da entidade: UAc - Universidade dos Açores;
Contribuinte: 512017050;

b) Endereço: Rua da Mãe de Deus, 9501-321 Ponta Delgada;

c) Classificação orgânica: 111050200 – Funcionamento;
118050200 – Plano;

d) Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

e) Constituição, principal legislação aplicável e organização:

A Universidade dos Açores (Entidade) foi fundada em 09 de janeiro de 1976 e é uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e disciplinar, dedicada à produção e à transmissão de conhecimento, através do ensino, da investigação, da difusão cultural, da prestação de serviços, nas áreas das humanidades, das artes, das ciências e das tecnologias, nas vertentes universitária e politécnica.

A Entidade rege-se pelo disposto nos Estatutos da Universidade dos Açores, homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 154, de 11 de agosto, alterados pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 8/2022, de 22 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 106 de 1 de junho de 2022, e pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

São órgãos de governo da Entidade:

- O Conselho Geral;
- O Reitor;
- O Conselho de Gestão.

São órgãos de consulta da Entidade:

- O Senado;
- O Conselho das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação;
- O Conselho das Unidades de Investigação.

Em 31 de Dezembro de 2023, o Conselho de Gestão era constituído por:

- Reitora (Presidente): Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal;
- Vice-Reitor (Vogal): Francisco Cipriano da Cunha Martins;
- Administradora (Vogal): Cíntia Ricardo Reis Machado;
- Vice-Reitora (Vogal): Suzana Nunes Caldeira;
- Vice-Reitor (Vogal): Artur José Freire Gil.

A Entidade é empresa-mãe controladora final, pelo que as presentes demonstrações financeiras não são consolidadas em outra entidade.

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras. De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP
As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC-AP, requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão, em 16 de março de 2024, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais, que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contábilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

Conta	2023		2022	
Caixa		1 486,32		
Depósitos à ordem		120 072,55		152 105,36
Depósitos à ordem no Tesouro	75 483,04		65 791,77	
Depósitos bancários à ordem	44 589,51		86 313,59	
Depósitos a prazo		9 938 000,00		4 356 000,00
Total de caixa e depósitos		10 059 558,87		4 508 105,36

Euros

Nos termos do n.º 5 do Artigo 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), as aplicações financeiras da Entidade devem ser realizadas no Tesouro, salvo para um valor que não exceda 25% do seu montante total, limite cumprido ao longo dos exercícios de 2023 e 2022.

A UAc subscreveu, em 29 de dezembro de 2023, o montante de 9.938.000,00 euros de Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), em cumprimento com o Despacho n.º 12553/2023 do Ministério das Finanças. Os CEDIC foram resgatados a 2 de janeiro de 2024. Os CEDIC são aplicações financeiras de muito curto prazo, passíveis de mobilização quase imediata. A UAc entende que estes instrumentos integram o conceito de equivalente de caixa, pelo que registou na rubrica de depósitos a prazo, fazendo parte integrante do saldo de gerência.

NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

2.1 Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem às vidas úteis estimadas (anos), utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

Conforme política contabilística adotada pela Entidade a partir de 1 de janeiro de 2018, e tendo em consideração a necessidade de aplicar procedimentos mais eficientes de contabilização e registo de bens móveis adquiridos, bem como do princípio da materialidade previsto no parágrafo 7.1 da Estrutura Conceptual do SNC-AP e dos critérios previstos na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho, para a conta “437 Outros ativos fixos tangíveis” e “62 Fornecimentos e serviços externos”:

- os bens móveis de vida útil inferior a um ano ou, mesmo que superior, que tenham um valor individual inferior a 100,00 euros, exceto nos casos em que tais elementos façam parte integrante de um conjunto que deva ser considerado como um todo, são reconhecidos em gastos do exercício;
- os bens móveis de vida útil igual ou superior a um ano, que tenham um valor individual inferior a 1.000,00 euros e sem taxa definida no “Classificador Complementar 2”, podem ser depreciados integralmente no próprio exercício, mediante análise casuística e autorização do órgão de gestão.

b) Imparidades de ativos

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

c) Locações

A Entidade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços, tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

Na ótica do locatário, os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

d) Participações financeiras

As participações financeiras em entidades subsidiárias, em que a Entidade exerce o controlo, e em associadas, em que a Entidade tem influência significativa, são mensuradas pelo método do custo, uma vez que a Entidade apresenta demonstrações financeiras consolidadas.

As restantes participações financeiras são também mensuradas pelo custo, dado tratar-se de instrumentos de capital não cotados.

e) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

f) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(iii) Patrimônio realizado

O patrimônio social inicial da Entidade corresponde ao patrimônio líquido apurado no balanço inicial quando se adotou, pela primeira vez, a elaboração e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo POC-Educação.

(iv) Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(v) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

g) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registradas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

h) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

i) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados em nota deste Anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

k) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações, com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade, quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

l) Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Na base da legislação em vigor, a Entidade tem a responsabilidade de pagar os complementos de reforma a determinados trabalhadores oriundos de serviço extintos, correspondente ao tempo de serviço prestado, e as despesas decorrentes de acidentes em serviço e de doenças profissionais e complementos de sobrevivência a determinados graus de parentesco de empregados falecidos antes da idade de reforma, as quais são definidas em função do nível de remuneração e do número de anos de serviço. Está constituída uma provisão para esse efeito, que é calculada com base nos encargos anualmente liquidados e na esperança média de vida estimada para os atuais pensionistas, de acordo com as tabelas publicadas pelo INE.

m) Especialização de gastos e rendimentos

A Entidade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

O rendimento de propinas é reconhecido na proporção dos serviços prestados ao longo do correspondente período letivo. A entidade reconhece o direito a receber de propinas no momento da inscrição dos alunos e periodiza o rendimento mensalmente numa base proporcional à duração do ano letivo, sendo 4/12 (setembro a dezembro) reconhecido como rendimento do período (ano da inscrição no ano letivo) e, os restantes 8/12, são diferidos (rendimento diferido) e reconhecidos como rendimento no ano seguinte, em consonância com o regime de acréscimo.

n) Imposto sobre o rendimento

A Entidade está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento.

o) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

2.3 Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade de a Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam garantidos a nível do Orçamento do Estado, tendo em conta os atuais constrangimentos existentes.

2.5 Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6 Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com (i) a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida e os níveis de exigência que estão associados e regulamentados; (ii) os riscos existentes na recuperação de determinadas dívidas a receber, maioritariamente relacionadas com propinas; (iii) as contingências por processos judiciais, cujo desfecho pode ser diferente das expectativas e posições defendidas pela Entidade; e com (iv) as responsabilidades com o reembolso à CGA do pagamento de duas pensões de acidentes em serviço e de uma pensão de doença profissional, nos termos do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, bem como de quatro pensões complementares de reforma, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 141/79, de 22 de maio, cujo montante estimado depende da esperança de vida dos beneficiários das mesmas e da taxa de juro de desconto utilizada para determinar o valor atual dessas responsabilidades.

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Entidade não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2023 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

NOTA 3 - Ativos intangíveis

a) Vidas úteis ou taxas de amortização usadas

As fichas de cadastro dos demais ativos encontram-se atualizadas à data de relato, com informações sobre a vida útil dos bens e respetivas taxas de amortização. Para os ativos intangíveis obtidos antes da transição para o SNC-AP, as taxas de amortização utilizadas são as definidas pelo Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). Para os bens adquiridos posteriormente à data de transição para o SNC-AP, as taxas utilizadas são as que se encontram previstas no Classificador Complementar 2.

b) Método de amortização usado

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, atendendo ao período de vida útil estimado. Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar aumento na vida útil dos ativos são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

A quantia bruta escriturada e de amortização e a imparidade acumulada em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era assim resumida:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período				Euros
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)	
Programas de computador e sistemas de informação	1 573 059,26	1 569 542,01		3 517,25	1 573 059,26	1 569 788,01		3 271,25	
Total	1 573 059,26	1 569 542,01	0,00	3 517,25	1 573 059,26	1 569 788,01	0,00	3 271,25	

Tabela 3.1 | Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes variações:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final	Euros
		Adições	Transferências internas à	Revalorizações	Reversões de perdas por	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)	
Programas de computador e sistemas de informação	3 517,25						-246,00			3 271,25	
Total	3 517,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-246,00	0,00	0,00	3 271,25	

Tabela 3.2 | Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram adições, nem diminuições, nem revalorizações de ativos intangíveis.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Entidade não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzidos das depreciações e de perdas de imparidade, quando aplicável. O custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição, no caso dos ativos que foram adquiridos após esta mesma data.

b) Método de depreciação usado

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, atendendo ao período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar aumento na vida útil dos ativos são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As fichas de cadastro dos demais ativos encontram-se atualizadas à data de relato, com informações sobre a vida útil dos bens e respetivas taxas de depreciação. Para os bens adquiridos antes da transição para o SNC-AP, as taxas de depreciação utilizadas são as definidas pelo Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). Para os bens adquiridos posteriormente à data de transição para o SNC-AP, as taxas de depreciação utilizadas são as que se encontram previstas no Classificador Complementar 2.

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 resume-se como segue:

ATIVOS TANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	8 650 983,55			8 650 983,55	8 650 983,55			8 650 983,55
Edifícios e outras construções	36 277 172,67	3 204 613,17		33 072 559,50	36 277 172,67	3 739 469,27		32 537 703,40
Equipamento básico	18 300 476,97	15 621 470,56		2 679 006,41	18 671 166,15	15 929 616,77		2 741 549,38
Equipamento de transporte	547 810,92	547 748,55		62,37	547 810,92	547 748,55		62,37
Equipamento administrativo	9 449 181,18	9 158 182,82		290 998,36	9 378 196,05	9 113 808,69		264 387,36
Outros	2 430 410,93	2 252 887,07		177 523,86	2 443 877,64	2 265 109,01		178 768,63
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00			0,00	106 045,76			106 045,76
Total	75 656 036,22	30 784 902,17	0,00	44 871 134,05	76 075 252,74	31 595 752,29	0,00	44 479 500,45

Tabela 5.1 | Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes variações:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à	Revalorizações	Reversões de perdas por	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	8 650 983,55									8 650 983,55
Edifícios e outras construções	33 072 559,50						-534 856,10			32 537 703,40
Equipamento básico	2 679 006,41	455 070,79					-392 527,82		0,00	2 741 549,38
Equipamento de transporte	62,37									62,37
Equipamento administrativo	290 998,36	51 005,77					-77 322,98		-293,79	264 387,36
Outros	177 523,86	33 173,85					-31 855,02		-74,06	178 768,63
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	106 045,76								106 045,76
Total	44 871 134,05	645 296,17	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 036 561,92	0,00	-367,85	44 479 500,45

Tabela 5.2 | Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Aquisições	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções											0,00
Equipamento básico		433 426,93				21 643,86					455 070,79
Equipamento administrativo		51 005,77									51 005,77
Outros		33 173,85									33 173,85
Ativos fixos tangíveis em curso		106 045,76									106 045,76
Total	0,00	623 652,31	0,00	0,00	0,00	21 643,86	0,00	0,00	0,00	0,00	645 296,17

Tabela 5.2 A | Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Adições

O montante reconhecido como adições refere-se exclusivamente à aquisição de ativos fixos tangíveis e estão registados pelo preço de fatura.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Equipamento básico						0,00
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo						-293,79
Outros						-74,06
Ativos fixos tangíveis em curso						0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-367,85

Tabela 5.2 B | Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Diminuições

O montante reconhecido como diminuições refere-se maioritariamente ao abate de ativos fixos tangíveis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram revalorizações de ativos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Entidade não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade detém edifícios que são propriedade jurídica da Universidade dos Açores, mas encontram-se cedidos e reconhecidos no património do Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, uma vez que são controlados, administrados e utilizados no âmbito da sua atividade.

NOTA 10 – Inventários

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Euros

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	79 095,68		79 095,68
Total	79 095,68	0,00	79 095,68

Tabela 10.1 | Inventários

Euros

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período						Quantia escriturada final		
		Compras líquidas	Consumos /gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções nos inventários		Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(9)=(1)+(2)-(3)+(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	86 100,72	35 151,63	41 963,66				193,01			79 095,68
Total	86 100,72	35 151,63	41 963,66	0,00	0,00	0,00	193,01	0,00		79 095,68

Tabela 10.2 | O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos resultados de 2023, foi de 41.963,66 euros (39.926,50, em 2022)

NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 têm a seguinte decomposição:

Tipo de rendimento	2023		2022	
Venda de bens	16 383,71	16 383,71	12 092,45	12 092,45
Prestações de Serviços				
Serviços laboratoriais	1 233,88		2 882,53	
Aluguer de equipamentos	8 416,50		8 742,75	
Arrendamento	1 826,90		4 384,56	
Ações de formação	25 855,00		16 968,10	
Parque de estacionamento	44 692,84		42 735,81	
Protocolos e acordos	90 803,98		57 287,34	
Outros serviços	500 999,62	673 828,72	177 668,39	310 669,48
Outros rendimentos e ganhos				
Alienações				
Reposições não abatidas aos pagamentos	27 834,85		9 474,68	
Outras correções relativas a períodos anteriores	30 999,75		171 039,38	
Imputação de subsídios e transferências	940 972,67		817 192,89	
Restituição de impostos	2 592,04		10 707,09	
Juros de mora obtidos	10 688,22		9 899,15	
Outros	10 949,30	1 024 036,83	9 878,96	1 028 192,15
Total rendimentos de transações com contraprestação		1 714 249,26		1 350 954,08

A rubrica Outras correções relativas a períodos anteriores engloba maioritariamente rendimentos provenientes de propinas, cujo rendimento pertence a 2022.

NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Tipo de rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Taxas	2 687 852,68		1 697 425,88	1 699 169,36	
Multas e outra penalidades	9 059,69				
Transferências sem condição	23 296 138,31				
Transferências com condição	1 730 203,79				
Total	27 723 254,47	0,00	1 697 425,88	1 699 169,36	0,00

NOTA 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as quantias reconhecidas em provisões e os movimentos ocorridos no período foram:

Rubricas	Quantia escriturada no início de 2023	Aumentos				Utilizações				Quantia escriturada no final de 2023
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)+(5)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Processos judiciais em curso	166 145,13				0,00				0,00	166 145,13
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	493 674,77	343 765,89			343 765,89	36 601,79			36 601,79	800 838,87
Outras provisões	782 891,00				0,00				0,00	782 891,00
Total	1 442 710,90	343 765,89	0,00	0,00	343 765,89	36 601,79	0,00	0,00	36 601,79	1 749 875,00

Rubricas	Quantia escriturada no início de 2022	Aumentos				Utilizações				Quantia escriturada no final de 2022
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)+(5)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Processos judiciais em curso	136 145,12	30 000,01			30 000,01				0,00	166 145,13
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	504 978,17	33 143,10			33 143,10	44 446,50			44 446,50	493 674,77
Outras provisões	782 891,00				0,00				0,00	782 891,00
Total	1 424 014,29	63 143,11	0,00	0,00	63 143,11	44 446,50	0,00	0,00	44 446,50	1 442 710,90

A natureza das obrigações para as quais foram reconhecidas provisões e o momento em que possa ocorrer o exfluxo de benefícios económicos são:

- Processos judiciais em curso: relativos a situações de diferendo com trabalhadores ou terceiros, para os quais se estima que possa ser mais provável, do que não, um desfecho desfavorável face às expectativas e posições defendidas pela Entidade, estando o prazo de eventuais exfluxos dependente da tramitação judicial dos referidos processos;
- Acidentes de trabalho e doenças profissionais: responsabilidades com o reembolso à CGA do pagamento de duas pensões de acidentes em serviço e de uma pensão de doença profissional, nos termos do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, bem como de quatro pensões complementares de reforma, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 141/79, de 22 de maio, cujo montante estimado depende da esperança de vida dos beneficiários das mesmas e da taxa de juro de desconto utilizada para determinar o valor atual dessas responsabilidades. Na estimativa da provisão para este efeito foi utilizada a mais recente tabela de esperança média de vida divulgada pelo INE, a taxa de atualização de pensões de 1,0% e a taxa de juro de 1,85%, para determinação do valor atual das responsabilidades;
- Outras provisões: responsabilidades pelo pagamento de valorizações remuneratórias de docentes resultantes do ciclo de avaliação concluído em 2010 e não pagas até 01/01/2015, estando o seu pagamento dependente de dotação financeira do Orçamento de Estado para este efeito.

O efeito nos resultados das provisões foi de um gasto de 343.765,89 euros. No período anterior esse efeito produziu um gasto de 63.143,11 euros.

Os passivos contingentes em 31 de dezembro de 2023 são relativos a:

- Processos judiciais em curso para os quais não foram reconhecidas provisões, porque se considera pouco provável a ocorrência de exfluxos financeiros, tendo em consideração a natureza da matéria litigiosa e o desfecho judicial de outros processos semelhantes. O montante estimado destes processos em 31 de dezembro de 2023 é de 292.594,76 euros (322.594,77 euros, em 31 de dezembro de 2022).

Os ativos contingentes em 31 de dezembro de 2023 são relativos a:

- Recuperação de IVA autoliquidado e pago incorretamente nos anos de 2011 e 2012, que se encontra pendente da validação das declarações de substituição entregues na Autoridade Tributária em 2015 e 2016, dentro dos prazos legais. Em março de 2022, foi interposta ação administrativa contra a decisão final de arquivamento do procedimento de revisão oficiosa relativo às referidas declarações. Atendendo à incerteza quanto ao desfecho deste processo, a quantia em causa não foi reconhecida como ativo. O montante estimado relativo a este processo é de 313.840,69 euros.

NOTA 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 16 de março de 2024 pelo Conselho de Gestão.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

NOTA 18 – Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

Instrumentos Financeiros	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa	1 486,32		1 486,32			
Depósitos bancários	10 058 072,55		10 058 072,55	4 508 105,36		4 508 105,36
Subtotal	10 059 558,87		10 059 558,87	4 508 105,36		4 508 105,36
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Participações financeiras - Custo						
Investimentos em entidades controladas	748 696,85		748 696,85	748 696,85		748 696,85
Investimentos noutras entidades	114 654,30		114 654,30	114 354,30		114 354,30
Devedores por transferências e subsídios				30 000,00		30 000,00
Clientes, contribuintes e utentes	2 657 393,24	625 642,06	2 031 751,18	2 246 345,83	518 072,57	1 728 273,26
Estado e outros entes públicos						
Outras contas a receber	653 648,03	25 000,00	628 648,03	281 904,19	25 000,00	256 904,19
Subtotal	4 174 392,42	650 642,06	3 523 750,36	3 421 301,17	543 072,57	2 878 228,60
Total Ativos Financeiros	14 233 951,29	650 642,06	13 583 309,23	7 929 406,53	543 072,57	7 386 333,96
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Passivo corrente						
Credeiros por transferências e subsídios concedidos	147 779,26		147 779,26			
Fornecedores	76 030,90		76 030,90	62 292,43		62 292,43
Estado e outros entes públicos	28 628,00		28 628,00	4 678,33		4 678,33
Fornecedores de investimentos	6 777,63		6 777,63	282,90		282,90
Outras contas a pagar	3 299 839,87		3 299 839,87	2 947 153,89		2 947 153,89
Subtotal	3 559 055,66		3 559 055,66	3 014 407,55		3 014 407,55
Total Passivos Financeiros	3 559 055,66		3 559 055,66	3 014 407,55		3 014 407,55

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes é essencialmente constituído pelas propinas a pagar do ano letivo em curso, de 2023/2024, no montante de 1.699.169,36 euros (1.697.425,88 euros, em 2022). Os proveitos de propinas diferidos para o período subsequente, no montante de 1.601.847,08 euros em 31 de dezembro de 2023 (1.562.476,08 euros, em 2022), são reconhecidos em Diferimentos.

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui os seguintes montantes de crédito em cobrança duvidosa, cujo movimento no período foi:

Euros

Clientes cobrança duvidosa	31.12.2022	Aumento	Redução	31.12.2023
Clientes	47 640,35	12,00	1 578,03	46 074,32
Utentes	470 432,22	241 086,41	131 950,89	579 567,74
Total	518 072,57	241 098,41	133 528,92	625 642,06

No ponto “2.3.2 – Propinas”, do Relatório e Contas, é apresentada uma análise detalhada sobre a evolução das propinas em dívida de anos letivos anteriores.

As perdas por imparidade para clientes foram determinadas por análise individual, tendo em consideração as expectativas de recebimentos futuros e a situação económica e financeira conhecida do cliente.

As perdas por imparidade para utentes foram determinadas, por prudência, em montante igual ao dos utentes com cobrança duvidosa.

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade acumuladas foi o seguinte nos períodos apresentados:

Euros

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2023	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2023
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado				
Participações financeiras - Custo				
Investimentos noutras entidades				
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	47 640,35		1 566,03	46 074,32
Utentes	470 432,22	241 086,41	131 950,89	579 567,74
Outras contas a receber	25 000,00			25 000,00
Total Ativos Financeiros	543 072,57	241 086,41	133 516,92	650 642,06

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2022	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2022
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado				
Participações financeiras - Custo				
Investimentos noutras entidades	20 000,00		20 000,00	
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	50 015,98		2 375,63	47 640,35
Utentes	352 103,38	274 455,55	156 126,71	470 432,22
Outras contas a receber	25 000,00			25 000,00
Total Ativos Financeiros	447 119,36	274 455,55	178 502,34	543 072,57

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Outras contas a pagar contempla, essencialmente, a previsão para férias e subsídios de férias no montante de 3.048.955,92 euros (2.868.487,40 euros, em 2022), conforme detalhe apresentado em Outras Divulgações, no final do presente Anexo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam gastos de juros e similares de ativos e passivos financeiros.

Os rendimentos de juros e similares de ativos e passivos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 têm a seguinte decomposição:

Euros

Juros e rendimentos similares	2023	2022
Rendimentos de juros de ativos financeiros		
Juros obtidos	36,30	
Total	36,30	

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as participações de capital em entidades que sejam subsidiárias, associadas ou outras entidades são:

Euros

Entidades		31/12/2023					31/12/2022				
Denominação	Natureza da entidade	Valor nominal da participação	%	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Valor nominal da participação	%	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Investimentos em entidades controladas											
Fundação Gaspar Frutuoso	Fundação Pública de Direito Privado	748 196,85	100,0%	748 196,85		748 196,85	748 196,85	100,0%	748 196,85		748 196,85
Chegalvorada, Unipessoal Lda	Sociedade Unipessoal p/ Quotas	105 460,00	100,0%	500,00		500,00	105 460,00	100,0%	500,00		500,00
	Subtotal	853 656,85		748 696,85	-	748 696,85	853 656,85		748 696,85	-	748 696,85
Investimentos em associadas											
Observatório Regional do Turismo	Associação Privada s/ Fins Lucrativos	20 000,00	22,0%	20 000,00		20 000,00	20 000,00	22,0%	20 000,00		20 000,00
	Subtotal	20 000,00		20 000,00	-	20 000,00	20 000,00		20 000,00	-	20 000,00
Investimentos noutras entidades											
INOVA	Pessoa Coletiva de Direito Privado	92 354,30	13,0%	92 354,30		92 354,30	92 354,30	13,0%	92 354,30		92 354,30
Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores-ADFMA	Associação Privada s/ Fins Lucrativos	2 000,00	15,4%	2 300,00		2 300,00	2 000,00	15,4%	2 000,00		2 000,00
Biotech Synergy, Lda.	Sociedade p/ Quotas	300,00	10,0%	300,00		300,00					
	Subtotal	94 654,30		94 954,30		94 954,30	94 354,30		94 354,30		94 354,30
	Total de Investimentos financeiros	968 311,15		863 651,15	-	863 651,15	968 011,15		863 051,15	-	863 051,15

Nas entidades subsidiárias, em que a UAC exerce controlo, e em associadas, em que tem influência significativa, não foi aplicado o método de equivalência patrimonial na valorização das participações financeiras, uma vez que a UAC apresenta demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas e as necessidades de informação são satisfeitas pela apresentação dessas demonstrações, ficando dispensado da aplicação do método de equivalência patrimonial nos termos da NCP 23.

À data do fecho de contas da UAc não eram conhecidos os resultados do exercício de 2023 das entidades associadas e das outras entidades.

NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas

A Entidade está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade tinha o controlo sobre as seguintes entidades:

Denominação	Natureza da entidade	Sede
Serviços de Ação Social Escolar da UAc	Serviço da UAc com autonomia administrativa e financeira	Ponta Delgada
Fundação Gaspar Frutuoso	Fundação Pública de Direito Privado	Ponta Delgada
Chegalvorada, Unipessoal Lda	Sociedade Unipessoal p/ Quotas	Angra do Heroísmo

As transações que ocorreram nos exercícios de 2023 e 2022, por natureza de partes relacionadas, foram:

Transações	31.12.2023				31.12.2022			
	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros
Serviços Ação Social Escolar da Uac	4 985,91	-	6 002,85	171 541,78	7 282,60	-	7 422,30	128 000,00
Fundação Gaspar Frutuoso	-	-	8 144,26	-	50,00	-	211 171,56	-
Chegalvorada, Unipessoal Lda	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades controladas	4 985,91	-	14 147,11	171 541,78	7 332,60	-	218 593,86	128 000,00
Pessoas-chave da gestão	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Transações entre partes relacionadas	4 985,91	-	14 147,11	171 541,78	14 665,20	-	218 593,86	128 000,00

Em 31 de dezembro de 2023 as pessoas-chave da gestão e membros próximos da família apresentavam os seguintes saldos:

Cargo	Número de pessoas	Remuneração	Outras remunerações e compensações	Empréstimos	Benefícios diretos e indiretos
Pessoas-chave da gestão (*)	7	517 751,97	-	-	-
Membros próximos da família	3	174 986,26	-	-	-

(*) Reitor, Vice-Reitores, Administrador e Fiscal Único

NOTA 21 – Relato por segmentos

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de ensino superior, sendo outras atividades, nomeadamente de investigação, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas separadas (individuais) da UAc.

De acordo com o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas (Decreto-Lei n.º 74/2006, na sua redação atual), os graus de licenciado, mestre e doutor só podem ser conferidos pelas instituições de ensino superior universitárias que, entre outros requisitos, desenvolvam atividades de formação e investigação de nível e qualidade reconhecidos. Assim, no ensino superior, a docência implica investigação e não pode ser dissociada desta.

NOTA 23 – Outras divulgações

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica Outras contas a receber era constituída por:

Outras contas a receber	31/12/2023			31/12/2022
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
FCT - apoio à contratação de doutorados	361 331,47		361 331,47	214 340,62
Emprego Científico	201 659,51		201 659,51	
FGF - acordo de cedência de pessoal próprio	18 875,95		18 875,95	
CIVISA e IMAR - acordo de cedência pessoal próprio	34 528,41		34 528,41	30 403,07
Cauções entregues a terceiros	12 160,50		12 160,50	12 160,50
Outros	92,19		92,19	
Azores Parque - Soc. Desenv. Gest. Parq.	25 000,00	25 000,00	-	-
Total	653 648,03	25 000,00	628 648,03	256 904,19

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	31.12.2023	31.12.2022
Especialização de férias e subsídio de férias	3 048 955,92	2 868 487,40
Outros acréscimos de gastos	40 872,38	48 189,25
Outros credores	210 011,57	30 477,24
Total	3 299 839,87	2 947 153,89

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Diferimentos do ativo era constituídas por:

Diferimentos (ativo)	31.12.2023	31.12.2022
Outros gastos a reconhecer	52 625,69	43 109,87
Total	52 625,69	43 109,87

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Diferimentos do passivo eram constituídas por:

Diferimentos (passivo)	31.12.2022	31.12.2023
Proprias	1 601 847,08	1 562 476,08
PNAES - Residências Universitárias	1 763 370,00	
Contrato-programa	1 500 000,00	
Academia do Conhecimento	31 596,92	31 596,92
ADAMAC	23 303,47	11 031,39
Amame	5 193,32	4 054,09
American Corner	31 280,49	33 122,76
Apeche	1 878,37	
Apoio a Funcionamento	146 161,54	112 118,63
Aqualvert	14 837,07	8 834,47
Aristotle	16 357,71	10 395,00
Asinus+	2 475,48	10 466,10
Atic	1 016,20	
Azbe	2 156,91	4 361,00
Baleiaçor	2 500,00	7 640,00
Biotransfer	11 825,64	17 387,82
Bolsa La Caixa	1 468,59	
CIAM - Universidade dos Açores	33 333,53	18 033,71
Cissa1	18 250,00	
Cissa	18 285,37	
Coast	24 986,33	31 429,44
Contrato programa entre a UAc e VPGRA	169 944,14	176 170,64
Convénios Câmara Municipais	21 400,00	18 700,00
Cuarentagiri	4 867,54	6 720,75
Cursos Breves	1 042,68	
Cursos intensivos	29 931,62	40 655,92
Darco	39 798,12	
Deep Rest	58 056,89	37 150,70
Diagnóstico Escolas Profissionais R.A.A.	50 533,73	58 880,52
DSLHR	31 977,71	
Eijimigração	2 000,00	
EBPM	724,54	6 558,51
Ecofitras	386,15	32 670,42
Ecomaport	6 906,70	10 060,19
Erasmus - Contrato financeiro - 2019-1-PT01-KA103-060093	4 344,01	18 017,70
Erasmus - Contrato financeiro - 2019-1-PT01-KA103-060099	7 447,01	7 780,72
Erasmus - Contrato financeiro - 2020-1-PT01-KA103-077747	5 230,20	23 768,52
Erasmus - Contrato financeiro - 2020-1-PT01-KA103-077755	10 031,76	68 682,20
Erasmus - Contrato nº 2021-1-PT01-KA131-HED-000003648	50 742,79	83 125,90
Erasmus - Erasmus - ACORES01 - 2018-1-PT01-KA103-046781	3 514,68	2 773,07
Erasmus - ERASMUS+ / B-READI	5 063,95	20 390,10
Erasmus - ERASMUS+ / FESTII	33 181,00	33 181,00
Erasmus - ERASMUS+ / RELIEF	183,98	24 058,80
Erasmus PT01-KA131-HED-00001213	26 164,21	56 240,90
Erasmus PT01-KA131-00003645	79 606,90	166 003,50
Erasmus PT01-KA-103-046977	1 675,02	
Erasmus 2022-1-PT01-KA131-HED-000056448	74 484,70	
Erasmus 2023-1-KA131-HED-000127530	121 751,10	
Erasmus 2023-1-KA171-HED-000127602	37 104,00	
Ergo-Azores	6 311,75	11 297,48
Escuta	3 937,54	6 948,00
Exper	111 862,39	183 389,24
Ewhale	15 616,99	
Gasper Frutuoso: Diferentes olhares, novos debates	1 866,04	0,82
Heatstore - Geothermica Era-Net	4 168,29	7 615,19
Hydrous		2 310,00
Idnese -2017	762,48	2 954,48
In Situ	63 183,93	82 803,14
In2Mac	11 784,36	13 663,06
IV International Congress on Sustainable Development	8 466,18	8 466,18
Life - Aves marinhas	41 445,05	
Life - Cetáceos	60 406,38	
Life - Ciência cidadã	35 910,90	
Life - Tartarugas Marinhas	109 119,19	
Life Vidalia	670,90	
Living The Future Academy	11 007,02	26 750,05
MacBioBlue	721,03	11 490,43
MacBioPest	25 177,66	20 645,14
Macfor2	14 962,26	11 267,47
MarTerra	4 515,14	0,75
Marcel II	771,75	771,75
Marine Sabres	97 505,76	118 409,05
MER	3 986,68	
Mestrado em ensino RAA/UAc	65 857,67	93 750,00
Meta_MJD	1 936,45	9 284,82
Methalake	18 111,10	
Microalgae	33 786,91	37 017,65
Mimar+	14 592,28	6 265,17
Mitmac	2 811,41	1 273,89
Monipol	54 656,24	92 149,21
MPDB	63 381,31	166 093,90
MSP4BIO	44 415,92	126 354,27
Natour	16 441,72	24 601,12
New formulations	2 556,35	13 203,94
Ocean	209 794,81	185 936,53
Origins	1 191,55	
Physalia Physalis	371,30	
PO AÇORES ACORES-01-0145-FEDER-000134	10 810,72	32 303,70
PO Açores - ACORES-01-0145-FEDER000140	102 924,05	62 871,45
Protocolo Uac / Fundação Santander	38 475,03	
Projeto REACT-EU	13 595,29	1 404,71
R4C	120 224,11	
Rebecca	27 090,77	43 886,91
Reequipamento científico	2 174,15	243 459,48
Rescue	1 427,50	
SARA-Home	0,25	5 403,40
Teahealth	1 946,08	1 946,08
Trans-Lighthouses	138 158,84	
Tripolaridade	40 128,35	
UIDB/05292/2020	12 210,58	2 818,97
UIDB/UIDP/05634/2020	205 711,46	1 142,33
UIDP/05292/2020	44 609,93	19 362,63
UID/00643/2020 - FCT	73 995,88	59 664,00
Vaisala	18 201,32	18 469,66
Vercobar	14 763,39	13 427,11
Vertical Algas	4 792,13	
Volriskmac	20 409,95	19 987,41
Outros Projetos	295,59	42 124,71
Outros Rendimentos	139 696,39	139 696,39
Total	7 563 298,80	4 727 220,14

O valor de 1.763.370,00€ refere-se ao recebimento do adiantamento do valor previsto de 9.116,850,00€, referente aos contratos de apoio financeiro celebrados, no âmbito do PRR, para a construção de três residências universitárias.

Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Gastos com pessoal decompunha-se como se segue:

	Euros	
Gastos com o pessoal	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão		
Remunerações certas e permanentes	497 524,35	480 916,91
Abonos variáveis ou eventuais	2 933,70	2 156,60
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas e permanentes	17 142 152,86	15 944 293,58
Abonos variáveis ou eventuais	176 085,88	147 965,37
Indemnizações	50 432,98	44 548,85
Encargos sobre remunerações		
Caixa Geral de Aposentações	3 049 180,11	2 984 889,87
Segurança Social	1 062 399,97	855 118,90
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	15 387,86	7 614,73
Outros gastos com o pessoal	2 160,20	633,71
Outros encargos sociais	59 591,48	60 247,84
Total	22 057 849,39	20 528 386,36

A Entidade detém a 31 de dezembro de 2023 um total de 484 funcionários.

Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompunha-se como se segue:

	Euros	
Fornecimentos e serviços externos	31.12.2023	31.12.2022
Subcontratos e parcerias		
Serviços de alojamento e de restauração	3 538,75	9 190,24
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	194 781,74	99 105,53
Publicidade, comunicação e imagem	14 494,94	9 191,98
Vigilância e segurança	211 487,28	159 673,31
Honorários	323 976,45	286 953,05
Conservação e reparação	214 733,37	182 669,18
Outros serviços especializados	3 189,88	1 402,28
Materiais de consumo		
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 613,42	2 131,63
Livros e documentação técnica	6 729,17	5 285,92
Material de escritório	21 119,32	22 615,17
Artigos para oferta e de publicidade de propaganda	27 007,06	25 488,09
Material de educação, cultura e recreio	1 708,71	2 427,38
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	2 990,18	
Produtos químicos e de laboratórios	54 241,41	38 001,41
Outros materiais	154 459,91	109 379,21
Energia e fluídos		
Eletricidade	396 101,45	291 055,67
Combustíveis e lubrificantes	8 133,09	10 162,01
Água	68 735,62	62 100,13
Outros	1 153,46	823,90
Deslocações, estadas e transportes		
Desclocações e estadas	375 521,02	229 130,61
Transporte de pessoal	134,62	
Transporte de mercadorias e outros bens	239,60	713,22
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	9 144,77	6 773,35
Comunicação	15 563,94	18 405,57
Seguros	13 151,38	12 751,96
Contencioso e notariado		
Limpeza, higiene e conforto	434,28	754,81
Outros serviços	506 714,96	400 663,59
Total	2 633 099,78	1 986 849,20

Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Transferências e subsídios concedidos decompunha-se como se segue:

	Euros	
Transferências e subsídios concedidos	31.12.2023	31.12.2022
Transferências correntes concedidas		
Administração Central (Estado)		
Outras entidades públicas (SASE)	171 541,78	128 000,00
Setor privado:		
Famílias	334 644,52	330 834,15
Entidades de setor não lucrativo (AAUA)	10 000,00	4 762,29
Total	516 186,30	463 596,44

Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Outros gastos e perdas decompunha-se como se segue:

	Euros	
Outros gastos e perdas	31.12.2023	31.12.2022
Perdas em inventários	193,01	11 391,15
Gastos em investimentos não financeiros		
Abates	367,85	2 211,66
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	116 110,94	42 471,92
Quotizações	11 800,00	11 800,00
Multas fiscais	64,03	
Emolumentos	70,71	
Serviços bancários	24 338,35	22 767,57
Total	152 944,89	90 642,30

7. Demonstrações Orçamentais

7.1 Demonstração do Desempenho Orçamental

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL																
Entidade: UAC - Universidade dos Açores															NPC: 512 017 050	
Demonstração do desempenho orçamental em 31 de dezembro de 2023															Euro	
RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2023)						2022	RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2023)						2022	
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL			RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL		
	Saldo de gerência anterior	2 559 796,80	205 122,72	1 728 596,29		14 589,55	4 508 105,36	2 788 157,51								
	Operações orçamentais [1]	2 559 796,80	205 122,72	1 728 596,29			4 493 515,81	2 788 157,51								
	Restituição do saldo operações orçamentais															
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades															
	Operações de tesouraria [A]					14 589,55	14 589,55									
	Receita corrente	4 605 444,60	22 322 000,98	1 520 824,44			28 448 270,02	25 054 507,95								
R1	Receita fiscal								D1	Despesas com o pessoal	1 955 645,08	19 697 147,20	395 580,03		22 948 372,31	20 495 051,26
R11	Impostos diretos								D11	Remunerações certas e permanentes	71 226,51	17 293 014,48	311 522,71		17 675 763,70	16 424 603,26
R12	Impostos indiretos								D12	Abonos variáveis ou eventuais	41 684,83	187 587,48	180,25		229 452,56	194 670,82
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde								D13	Segurança Social	1 842 733,74	2 216 545,24	83 877,07		4 143 156,05	3 875 777,18
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 612 899,39					2 612 899,39	2 658 258,19	D2	Aquisição de bens e serviços	2 063 374,53	83 905,45	453 033,75		2 600 313,73	1 955 665,04
R4	Rendimentos de propriedade	1 863,20					1 863,20	4 384,56	D3	Juros e outros encargos						
R5	Transferências e subsídios correntes	1 491 028,15	22 322 000,98	1 520 824,44			25 333 853,57	21 836 217,88	D4	Transferências e subsídios correntes	220 717,42	47 541,78	247 927,10		516 186,30	463 596,44
R51	Transferências correntes	1 491 028,15	22 322 000,98	1 520 824,44			25 333 853,57	21 836 217,88	D41	Transferências correntes	220 717,42	47 541,78	247 927,10		516 186,30	463 596,44
R511	Administrações Públicas	1 366 358,65	22 322 000,98	17 952,42			23 706 312,05	19 951 740,03	D411	Administrações Públicas	124 000,00	47 541,78			171 541,78	128 000,00
R5111	Administração Central - Estado		22 300 349,00				22 300 349,00	18 219 115,00	D4111	Administração Central - Estado						
R5112	Administração Central - Outras entidades	2 575,51	21 651,98	17 952,42			42 179,91	12 077,85	D4112	Administração Central - Outras entidades	124 000,00	47 541,78			171 541,78	128 000,00
R5113	Segurança Social								D4113	Segurança Social						
R5114	Administração Regional	1 361 083,14					1 361 083,14	1 717 347,18	D4114	Administração Regional						
R5115	Administração Local	2 700,00					2 700,00	3 200,00	D4115	Administração Local						
R512	Exterior - UE			1 502 872,02			1 502 872,02	1 633 657,25	D412	Entidades do setor não lucrativo	10 000,00				10 000,00	4 782,29
R513	Outras	124 669,50					124 669,50	250 820,60	D413	Famílias	86 717,42		247 927,10		334 644,52	330 834,15
R52	Subsídios correntes								D414	Outras						
R6	Venda de bens e serviços	460 000,71					460 000,71	515 661,61	D42	Subsídios correntes						
R7	Outras receitas correntes	39 653,15					39 653,15	39 985,71	D5	Outras despesas correntes	129 609,41	2 189,28	104 437,49		236 236,18	116 720,62
	Receita de capital		2 657 096,45	12 678,21			2 669 774,66	619 022,59	Despesa de capital	435 760,98	15 854,60	60 966,52		512 582,10	936 613,56	
R8	Venda de bens de investimento								D6	Aquisição de bens de capital	435 760,98	15 854,60	60 966,52		512 582,10	936 613,56
R9	Transferências de capital		2 657 096,45	12 678,21			2 669 774,66	619 022,59	D7	Transferências e subsídios de capital						
R91	Transferências e subsídios de capital		2 657 096,45	12 678,21			2 669 774,66	619 022,59	D71	Transferências de capital						
R911	Administrações Públicas		2 657 096,45	12 678,21			2 669 774,66	619 022,59	D711	Administrações Públicas						
R9111	Administração Central - Estado								D7111	Administração Central - Estado						
R9112	Administração Central - Outras entidades		2 657 096,45	12 678,21			2 669 774,66	619 022,59	D7112	Administração Central - Outras entidades						
R9113	Segurança Social								D7113	Segurança Social						
R9114	Administração Regional								D7114	Administração Regional						
R9115	Administração Local								D7115	Administração Local						
R912	Exterior - UE								D712	Entidades do setor não lucrativo						
R913	Outras								D713	Famílias						
R92	Subsídios de capital								D714	Outras						
R10	Outras receitas de capital								D72	Subsídios de capital						
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	20 958,25		6 876,60			27 834,85	9 474,68	D8	Outras despesas de capital						
	Receita efetiva [2]	4 626 402,85	24 979 097,43	1 540 379,25			31 145 879,53	25 683 005,22	Despesa efetiva [5]	4 805 107,42	19 846 638,31	1 261 944,89		25 913 690,62	23 977 646,92	
	Receita não efetiva [3]								Despesa não efetiva [6]	300,00				300,00		
R12	Receita com ativos financeiros								D09	Despesa com ativos financeiros	300,00				300,00	
R13	Receita com passivos financeiros								D10	Despesa com passivos financeiros						
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	7 186 199,65	25 184 220,15	3 268 975,54			35 639 395,34	28 471 162,73	Soma [7]=[5]+[6]	4 805 407,42	19 846 638,31	1 261 944,89		25 913 990,62	23 977 646,92	
	Operações de tesouraria [B]						535 185,42	535 185,42	Operações de tesouraria [C]					215 620,82	116 655,21	
										Saldo para a gerência seguinte	2 380 792,23	5 337 581,84	2 007 030,65	334 154,15	10 059 556,87	4 508 105,36
										Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	2 380 792,23	5 337 581,84	2 007 030,65		9 725 404,72	4 493 515,81
										Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C]				334 154,15	334 154,15	14 589,55
										Saldo global [2] - [5]	-178 704,57	5 132 458,12	278 434,36		5 232 188,91	1 705 358,30
										Despesa primária	4 805 107,42	19 846 638,31	1 261 944,89		25 913 690,62	23 977 646,92
										Saldo corrente	236 098,16	2 491 217,27	319 846,07		3 047 161,50	2 013 474,59
										Saldo de capital	-435 760,98	2 641 241,86	-48 288,31		2 157 192,56	-317 590,97
										Saldo primário	-178 704,57	5 132 459,12	278 434,36		5 232 188,91	1 705 358,30
										Receita total [1] + [2] + [3]	7 186 199,65	25 184 220,15	3 268 975,54		35 639 395,34	28 471 162,73
										Despesa total [5] + [6]	4 805 407,42	19 846 638,31	1 261 944,89		25 913 990,62	23 977 646,92

Porta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

7.2 Demonstração de Execução Orçamental da Receita

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA														
Entidade: UAc - Universidade dos Açores												NIPC: 512 017 050		
Demonstração de execução orçamental da receita do período findo em 31 de dezembro de 2023												Euros		
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental (%)	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)	(12)=(8)/(1)×100	(13)=(9)/(1)×100
	Receita corrente	30 207 307,00	623 003,89	30 620 425,90	206 797,77	28 453 938,98	5 668,96	5 668,96	61 961,93	28 386 308,09	28 448 270,02	2 588 362,00	0,21	93,97
R1	Receita fiscal													
R11	Impostos diretos													
R12	Impostos indiretos													
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde													
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 787 949,00	517 320,31	4 378 559,52	6 932,26	2 618 568,35	5 668,96	5 668,96	904,33	2 611 995,06	2 612 899,39	2 276 048,18	0,03	93,69
R4	Rendimentos de propriedade	4 422,00		1 863,20		1 863,20				1 863,20	1 863,20			42,13
R5	Transferências e subsídios correntes	26 061 132,00	31 045,50	25 335 353,57	31 500,00	25 333 853,57			30 000,00	25 303 853,57	25 333 853,57	1 045,50	0,12	97,09
R51	Transferências correntes	26 061 132,00	31 045,50	25 335 353,57	31 500,00	25 333 853,57			30 000,00	25 303 853,57	25 333 853,57	1 045,50	0,12	97,09
R511	Administrações Públicas	24 115 869,00		23 706 312,05		23 706 312,05				23 706 312,05	23 706 312,05			98,30
R5111	Administração Central - Estado	22 300 349,00		22 300 349,00		22 300 349,00				22 300 349,00	22 300 349,00			100,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	88 019,00		42 179,91		42 179,91				42 179,91	42 179,91			47,92
R5113	Segurança Social													
R5114	Administração Regional	1 718 801,00		1 361 083,14		1 361 083,14				1 361 083,14	1 361 083,14			79,19
R5115	Administração Local	8 700,00		2 700,00		2 700,00				2 700,00	2 700,00			31,03
R512	Exterior - UE	1 818 834,00		1 502 872,02		1 502 872,02				1 502 872,02	1 502 872,02			82,63
R513	Outras	126 429,00	31 045,50	126 169,50	31 500,00	124 669,50			30 000,00	94 669,50	124 669,50	1 045,50	23,73	74,88
R52	Subsídios correntes													
R6	Venda de bens e serviços	468 213,00	71 550,79	861 068,10	165 077,99	460 000,71			28 214,31	431 786,40	460 000,71	307 540,19	6,03	92,22
R7	Outras receitas correntes	885 591,00	3 087,29	43 581,51	3 287,52	39 653,15			2 843,29	36 809,86	39 653,15	3 728,13	0,32	4,16
	Receita de capital	7 474 030,00	25 000,00	7 191 125,32		7 191 125,32				7 191 125,32	7 191 125,32	25 000,00		96,21
R8	Venda de bens de investimento													
R9	Transferências de capital	2 952 673,00		2 669 774,66		2 669 774,66				2 669 774,66	2 669 774,66			90,42
R91	Transferências e subsídios de capital	2 952 673,00		2 669 774,66		2 669 774,66				2 669 774,66	2 669 774,66			90,42
R911	Administrações Públicas	2 952 673,00		2 669 774,66		2 669 774,66				2 669 774,66	2 669 774,66			90,42
R9111	Administração Central - Estado													
R9112	Administração Central - Outras entidades	2 952 673,00		2 669 774,66		2 669 774,66				2 669 774,66	2 669 774,66			90,42
R9113	Segurança Social													
R9114	Administração Regional													
R9115	Administração Local													
R912	Exterior - UE													
R913	Outras													
R92	Subsídios de capital													
R10	Outras receitas de capital													
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	27 836,00	25 000,00	27 834,85		27 834,85				27 834,85	27 834,85	25 000,00		100,00
R12	Receita com ativos financeiros													
R13	Receita com passivos financeiros													
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	4 493 521,00		4 493 515,81		4 493 515,81				4 493 515,81	4 493 515,81			100,00
		37 681 337,00	648 003,89	37 811 551,22	206 797,77	35 645 064,30	5 668,96	5 668,96	61 961,93	35 577 433,41	35 639 395,34	2 613 362,00	0,16	94,42

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

7.3 Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA													
Entidade: UAç - Universidade dos Açores											NIPC: 512 017 050		
Demonstração de execução orçamental da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2023											Euros		
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental (%)	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
							(1)	(2)	(3)			(4)	(5)
	Despesa corrente	66 019,62	35 863 497,00		29 515 483,91	25 491 693,19	66 019,62	25 335 088,90	25 401 108,52	4 023 790,72	90 584,67	0,18	70,64
D1	Despesas com o pessoal	3 570,56	27 324 804,00		22 498 645,04	22 059 653,41	3 570,56	22 044 801,75	22 048 372,31	438 991,63	11 281,10	0,01	80,68
D11	Remunerações certas e permanentes		22 300 474,00		17 952 252,31	17 686 851,48	3 570,56	17 672 193,14	17 675 763,70	265 400,83	11 087,78	0,02	79,25
D12	Abonos variáveis ou eventuais		237 404,00		230 749,56	229 452,56		229 452,56	229 452,56		1 297,00		96,65
D13	Segurança Social		4 786 926,00		4 315 643,17	4 143 349,37		4 143 156,05	4 143 156,05	172 293,80	193,32		86,55
D2	Aquisição de bens e serviços	62 449,06	7 169 326,00		5 702 844,10	2 679 617,30	62 449,06	2 537 864,67	2 600 313,73	3 023 226,80	79 303,57	0,87	35,40
D3	Juros e outros encargos												
D4	Transferências e subsídios correntes		1 116 207,00		1 067 301,87	516 186,30		516 186,30	516 186,30	551 115,57			46,24
D41	Transferências correntes		1 116 207,00		1 067 301,87	516 186,30		516 186,30	516 186,30	551 115,57			46,24
D411	Administrações Públicas		196 342,00		196 341,78	171 541,78		171 541,78	171 541,78	24 800,00			87,37
D4111	Administração Central - Estado Português												
D4112	Administração Central - Outras entidades		196 342,00		196 341,78	171 541,78		171 541,78	171 541,78	24 800,00			87,37
D4113	Segurança Social												
D4114	Administração regional												
D4115	Administração local												
D412	Entidades do setor não lucrativo		10 000,00		10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00				100,00
D413	Famílias		909 865,00		860 960,09	334 644,52		334 644,52	334 644,52	526 315,57			36,78
D414	Outras												
D42	Subsídios Correntes												
D5	Outras despesas correntes		253 160,00		246 692,90	236 236,18		236 236,18	236 236,18	10 456,72			93,31
	Despesa de capital	282,90	1 817 840,00		1 736 971,22	516 643,09	282,90	512 599,20	512 882,10	1 220 328,13	3 760,99	0,02	28,20
D6	Aquisição de bens de capital	282,90	1 817 840,00		1 736 971,22	516 343,09	282,90	512 299,20	512 582,10	1 220 328,13	3 760,99	0,02	28,19
D7	Transferência e subsídios de capital												
D71	Transferências de capital												
D711	Administrações Públicas												
D7111	Administração Central - Estado Português												
D7112	Administração Central - Outras entidades												
D7113	Segurança Social												
D7114	Administração regional												
D7115	Administração local												
D712	Entidades do setor não lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D9	Despesa com ativos financeiros		300,00		300,00	300,00		300,00	300,00				100,00
D10	Despesa com passivos financeiros												
	Total	66 302,52	37 681 337,00		31 252 455,13	26 008 336,28	66 302,52	25 847 688,10	25 913 990,62	5 244 118,85	94 345,66	0,18	68,60

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

7.4 Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																		
Entidade: UAç - Universidade dos Açores															NIPC: 512 017 050			
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos do período findo em 31 de dezembro de 2023															Euros			
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano 2023	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2023	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)=(16)/(12)	(19)=(17)/(14)
Total									Total									

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

O Responsável pela elaboração: A Administradora
Em 16 de março de 2024

O Órgão de Gestão: Conselho de Gestão
Em 16 de março de 2024

7.5 Anexo às Demonstrações Orçamentais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

As presentes demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública n.º 26 (NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental).

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação verdadeira e apropriada sobre a execução orçamental, o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente.

As presentes demonstrações orçamentais referem-se ao período de 1/1/2023 a 31/12/2023 e estão apresentadas em euros.

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26.

1. Alterações orçamentais da receita

As alterações orçamentais na receita, que ocorreram em 2023, resultaram de:

- integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante total de 4.493.521 euros (a diferença para o saldo efetivo da gerência anterior deve-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais);
- receitas provenientes da Administração Central, não prevista em orçamento, no valor de 3.120.419 euros, sendo que 3.000.000 euros são referentes ao contrato de programa de financiamento e 120.419 referentes ao programa de promoção de sucesso e redução de abandono no ensino superior; 727.540 referente ao contrato de legislatura 2020-2023; 1.763.370 referente ao projeto PRR para construção das residências universitárias;
- receitas provenientes da União Europeia, países terceiros e organizações internacionais, não previstas em orçamento, para projetos e bolsas de mobilidade, no valor de 61.996 euros; 12.680 euros para um projeto PRR não previsto em orçamento.

O quadro seguinte apresenta as alterações orçamentais da receita do período findo em 31 de dezembro de 2023, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA								
Entidade: UAc - Universidade dos Açores							NIPC: 512 017 050	
Alterações orçamentais da receita do período findo em 31 de dezembro de 2023							Euros	
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
	Receita corrente		26 285 791,00	4 734 692,00	875 172,00	61 996,00	30 207 307,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades		2 787 949,00	84 891,00	84 891,00		2 787 949,00	
R4	Rendimentos de propriedade		4 385,00	37,00			4 422,00	
R5	Transferências e subsídios correntes		22 060 402,00	4 055 094,00	116 360,00	61 996,00	26 061 132,00	
R51	Transferências correntes		22 060 402,00	4 055 094,00	116 360,00	61 996,00	26 061 132,00	
R511	Administrações Públicas		20 231 187,00	3 987 258,00	102 576,00		24 115 869,00	
R5111	Administração Central - Estado Português		18 452 390,00	3 847 959,00			22 300 349,00	
R5112	Administração Central - Outras entidades		48 720,00	39 299,00			88 019,00	
R5114	Administração Regional		1 721 377,00	100 000,00	102 576,00		1 718 801,00	
R5115	Administração Local		8 700,00				8 700,00	
R512	Exterior - UE		1 763 715,00	972,00	7 849,00	61 996,00	1 818 834,00	
R513	Outras		65 500,00	66 864,00	5 935,00		126 429,00	
R6	Venda de bens e serviços		192 461,00	311 562,00	35 810,00		468 213,00	
R7	Outras receitas correntes		1 240 594,00	283 108,00	638 111,00		885 591,00	
	Receita de capital		1 216 020,00	30 661,00	42 222,00	6 269 571,00	7 474 030,00	
R9	Transferências e subsídios de capital		1 213 346,00	1 268,00	37 991,00	1 776 050,00	2 952 673,00	
R91	Transferências de capital		1 213 346,00	1 268,00	37 991,00	1 776 050,00	2 952 673,00	
R911	Administrações Públicas		1 213 346,00	1 268,00	37 991,00	1 776 050,00	2 952 673,00	
R9112	Administração Central - Outras entidades		1 213 346,00	1 268,00	37 991,00	1 776 050,00	2 952 673,00	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		2 674,00	25 162,00			27 836,00	
R14	Saldo da gerência anterior - Operações orçamentais			4 231,00		4 493 521,00	4 493 521,00	
	Total		27 501 811,00	4 765 353,00	917 394,00	6 331 567,00	37 681 337,00	

2. Alterações orçamentais da despesa

O quadro seguinte apresenta as alterações orçamentais da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2023, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA								
Entidade: UAc - Universidade dos Açores							NIPC: 512 017 050	
Alterações orçamentais da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2023							Euros	
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	Observações
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
	Despesa corrente		27 284 036,00	9 271 254,00	5 587 685,00	4 895 892,00	35 863 497,00	
D1	Despesas com o pessoal		22 446 255,00	7 069 979,00	3 573 831,00	1 382 401,00	27 324 804,00	
D11	Remunerações certas e permanentes		18 117 344,00	5 631 265,00	1 548 337,00	100 202,00	22 300 474,00	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		136 192,00	99 531,00		1 681,00	237 404,00	
D13	Segurança Social		4 192 719,00	1 339 183,00	2 025 494,00	1 280 518,00	4 786 926,00	
D2	Aquisição de bens e serviços		4 360 023,00	1 748 785,00	1 854 885,00	2 915 403,00	7 169 326,00	
D4	Transferências e subsídios correntes		423 058,00	260 242,00	155 197,00	588 104,00	1 116 207,00	
D41	Transferências correntes		423 058,00	260 242,00	155 197,00	588 104,00	1 116 207,00	
D411	Administrações Públicas		148 800,00	47 542,00			196 342,00	
D4111	Administração Central - Estado Português		148 800,00	47 542,00			196 342,00	
D412	Entidades do setor não lucrativo		3 600,00	6 400,00			10 000,00	
D413	Famílias		270 658,00	206 300,00	155 197,00	588 104,00	909 865,00	
D5	Outras despesas correntes		54 700,00	192 248,00	3 772,00	9 984,00	253 160,00	
	Despesa de capital		217 775,00	294 563,00	130 173,00	1 435 675,00	1 817 840,00	
D6	Aquisição de bens de capital		217 775,00	294 263,00	130 173,00	1 435 675,00	1 817 540,00	
D9	Despesa com ativos financeiros			300,00			300,00	
	Total		27 501 811,00	9 565 817,00	5 717 858,00	6 331 567,00	37 681 337,00	

3. Alterações ao plano plurianual de investimentos

A Universidade dos Açores não dispõe de plano plurianual de investimentos.

4. Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, apresenta as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, que tiveram expressão na tesouraria, mas não representaram operações de execução orçamental, não sendo consideradas receita ou despesa orçamental:

OPERAÇÕES DE TESOURARIA							
Entidade: UAc - Universidade dos Açores						NIPC: 512 017 050	
Operações de tesouraria do período findo em 31 de dezembro de 2023						Euros	
Códigos das contas	Designação	Códigos das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
071	Recebimentos por operações de tesouraria	072	Pagamentos por operações de tesouraria				
0711	Intermediação de fundos	0721	Intermediação de fundos				
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	0722	Entrega de receita cobrada por conta de outrem				
07121	Receita fiscal	07221	Receita Fiscal				
071211	Autarquias Locais	072211	Autarquias Locais				
071212	Entidade Contabilística Estado	072212	Entidade Contabilística Estado				
071213	Região Autónoma Açores	072213	Região Autónoma Açores				
071214	Região Autónoma Madeira	072214	Região Autónoma Madeira				
071219	Outras entidades beneficiárias	072219	Outras entidades beneficiárias				
07122	Receita não fiscal	07222	Receita não fiscal				
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	0723	Devolução de cauções e garantias				
0714	Cobrança de recursos próprios europeus	0724	Entrega de recursos próprios europeus				
0715	Receção de receitas próprias – duplo cabimento	0725	Entrega de receitas próprias – duplo cabimento				
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
		0728	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental				
0719	Outras receitas de operações tesouraria	0729	Outras despesas de operações de tesouraria	14 589,55	535 185,42	215 620,82	334 154,15
			Total	14 589,55	535 185,42	215 620,82	334 154,15

As operações de tesouraria realizadas referem-se a operações que ficam provisoriamente pendentes a aguardar informações adicionais para a sua correta classificação orçamental.

5. Contratação administrativa

5.1 Adjudicações por tipo de procedimento

As adjudicações efetuadas em 2023, resumidas por tipo de procedimento de adjudicação, são apresentadas no quadro seguinte:

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO												
Entidade: UAc - Universidade dos Açores										NIPC: 512 017 050		
Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento do período findo em 31 de dezembro de 2023										Euros		
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
Empreitada de obras públicas									1	19 970,91	1	19 970,91
Aquisição de serviços	2	27 468,35							77	1 969 676,79	79	1 997 145,14
Locação ou aquisição de bens móveis									27	457 677,85	27	457 677,85
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												

5.2 Situação dos contratos

Os contratos celebrados em 2023 ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira em 2023 são apresentados no quadro seguinte:

Entidade		Contrato						Pagamentos no período (€)		Pagamento s acumulados	Observações
Designação	NIPC	Tipo	ID	Objeto	Data	Valor do contrato (€)	Preço contratual (€)	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
J.H. Omeias & C ^o , Sucessor Lda.	512000996	Aquisição de bens	5410134	Fornecimento de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos	2021-08-04	13 516,89	13 516,89	3 584,82	12 871,79		
SNN - Serviços de Gestão Aplicada, Lda.	505322684	Aquisição de serviços	5276061	Serviços de assistência técnica ao ERP Primavera Public Sector	2021-04-23	74 250,00	74 250,00	24 750,00	66 000,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
MWS - ePress Web Solutions, LDA	510785484	Aquisição de serviços	5172052	Aquisição de serviços de desenvolvimento/actualização do NÓMIO	2021-12-21	74 910,00	74 910,00	11 940,00	74 910,00		
APCER - Associação Portuguesa de Certificação, S.A.	503731765	Aquisição de serviços	5151256	Prestação do serviço de certificação e acreditação em qualidade para o triénio 2021-2023	2021-02-11	11 024,46	11 024,46	4 949,64	11 024,46		
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	4732262	Aquisição de SR-Trunks sobre RCT5 (2021-2023)	2021-01-01	23 868,35	23 868,35	167,95	788,18	Via Central de Compras da ESPM - Habilitado pela Secretária Geral do Ministério da Educação e Ciência (Aquisição ao abrigo de Concurso Público inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicação por tipo de procedimento no Concurso)	
SHAR, S.A.	506687694	Aquisição de serviços	5052746	Aquisição de equipamento de telecomunicações para o campus de Ponta Delgada. Contrato de manutenção VOP RCT5	2020-12-29	7 200,00	7 200,00	2 400,00	7 200,00		
Galileo Portugal, Ltd (Sucursal)	980116481	Aquisição de serviços	4997647	Utilização do programa informático GDS Travelpoint, projeto Galileo/Instituições de ensino distribuído às aulas práticas - curso: licenciatura em Turismo	2020-09-09	900,00	900,00	300,00	900,00		
UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda.	504629603	Aquisição de serviços	5851289	Aquisição de serviços de fiscal único	2022-04-01	74 542,80	74 542,80	14 908,56	19 876,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Pestkil - Controlo Integrado de Pragas, Lda.	512081050	Aquisição de serviços	5872208	Aquisição de serviços de desinsetização e desratização do campus universitário de Ponta Delgada	2022-04-22	3 898,08	3 898,08	1 299,36	2 165,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	5883807	Serviços de telecomunicações - instalação de uma rede de dados - "Rede VIN-IP UAC"	2022-04-13	10 728,00	10 728,00	4 917,00	8 554,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Aquisição de serviços	5937809	Prestação de serviços de manutenção dos grupos geradores dos 3 campi universitários	2022-05-30	13 185,00	13 185,00	4 761,25	6 058,74	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Aquisição de serviços	5939346	Prestação de serviços de manutenção dos postos de transformação dos 3 campi universitários	2021-06-01	10 485,00	10 485,00	3 788,25	5 533,10	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Paulo da Rosa Luna	238160254	Aquisição de serviços	5865433	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-04-14	9 067,41	9 067,41	1 007,49	9 067,41		
Extintor - Engenharia e Segurança, Lda.	513615806	Aquisição de serviços	5924980	Prestação de serviços de manutenção dos extintores e bodes de incêndio dos 3 campi universitários	2022-05-20	4 200,00	4 200,00	1 400,00	2 100,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
TK Elevadores Portugal, Unipessoal, Lda.	501445226	Aquisição de serviços	5954587	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores dos 3 campi universitários	2022-06-13	8 411,76	8 411,76	2 803,92	4 205,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Primavera Business Software Solutions, S.A.	503140600	Aquisição de serviços	5935993	Licenciamento de software ERP Primavera P1:lic. Scribe e serviços de assistência técnica e consultoria	2022-05-30	62 761,27	62 761,27	19 535,84	43 225,43	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Ronsegur - Rondas e Segurança, S.A.	507011724	Aquisição de serviços	5956689	Prestação de serviços de vigilância e segurança nos campi de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo	2022-06-20	62 246,65	62 246,65	12 449,33	62 246,65	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Ronsegur - Rondas e Segurança, S.A.	507011724	Aquisição de serviços	6177077	Prestação de serviços de vigilância e segurança humana nos campi universitários de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Acordo Quadro)	2022-12-29	507 889,80	507 889,80	169 296,60	169 296,60	Aquisição ao abrigo do Acordo-Quadro (Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Henrique Samuel Oliveira Carreiro	259052337	Aquisição de serviços	6049551	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-08-30	9 000,00	9 000,00	6 000,00	9 000,00		
Eurofins Food Testing Lisboa Unipessoal, Lda.	515228974	Aquisição de serviços	6100790	Serviços de análises químicas de arsénio (As), cádmio (Cd), mercúrio (Hg) e chumbo (Pb) em amostras de pescado	2022-10-13	13 000,00	13 000,00	1 950,00	6 070,00		
ACIN - iCloud Solutions, Lda.	511135610	Aquisição de serviços	6091826	Acesso à plataforma eletrónica de contratação pública ACIN@G (2022-2025)	2022-09-01	204,12	204,12	68,04	90,72		
Lite Technologies BV, Sucursal em Portugal	980158419	Aquisição de serviços	6119568	Aquisição de serviços de manutenção de um SeisJudo Geneti Analyzer	2022-10-28	6 670,00	6 670,00	5 002,50	6 670,00		
Rayanna Mello Souza	293383111	Aquisição de serviços	6128657	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2022-11-04	9 000,00	9 000,00	6 000,00	7 000,00	Ceção antecipada do contrato de prestação de serviços de tarefa (a partir de 31/05/2023), por impossibilidade supletiva relativa a pessoas do subsistema concorrente, nos termos do artigo 230.º, alínea a), do CCP conjugado	
VWR INTERNATIONAL - Material de Laboratório, Soc. Unipessoal, Lda.	503842770	Aquisição de bens	6147802	Aquisição de diverso equipamento e material de laboratório	2022-11-16	18 704,00	18 704,00	18 628,50	18 704,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Link Consulting - Tecnologias de Informação, S.A.	504551221	Aquisição de serviços	6132326	Aquisição dos direitos de atualização, extensão de garantia e manutenção evolutiva para o sistema Etoclick	2022-11-10	8 894,91	8 894,91	8 894,91	8 894,91		
Sera & Claudina, Lda.	515143782	Aquisição de serviços	6180757	Prestação de serviços de produção de vídeo-documentários	2022-11-29	19 950,00	19 950,00	9 975,00	19 950,00		
Ronsegur - Rondas e Segurança, S.A.	507011724	Aquisição de serviços	6179546	Serviços de vigilância e segurança nos campi universitários de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (31 dias (30x2022) + 15 dias (Jan2023))	2022-11-29	19 320,00	19 320,00	13 020,00	13 020,00		
Scani - Equipamentos de Laboratório, Lda.	509014208	Aquisição de bens	6556480	Aquisição de microscópio eletrónico de bancada HT604	2022-11-14	125 751,60	125 751,60	125 751,60	125 751,60		
Nuno Ferreira de Vasconcelos	228757809	Aquisição de serviços	6160572	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-11-22	6 000,00	6 000,00	5 000,00	6 000,00		
Maria Helena Boleto dos Santos Moreira da Silva	116888284	Aquisição de serviços	6210333	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2022-12-19	9 000,00	9 000,00	9 000,00	9 000,00		
Seranharia do Outeiro, Lda.	512043625	Aquisição de serviços	6298514	Serviços de manutenção nas coberturas do Complexo Científico e da Biblioteca do campus de Ponta Delgada da UAC	2023-01-31	5 498,50	5 498,50	5 498,50	5 498,50		

Entidade		Contrato						Pagamentos no período (€)		Pagamento s acumulados	Observações
Designação	NIPC	Tipo	ID	Objeto	Data	Valor do contrato (€)	Preço contratual (€)	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
IMAR - Instituto do Mar	502776463	Aquisição de serviços	6263403	Aquisição de serviços de apoio logístico na organização e gestão de Workshop no âmbito do Projeto OCEAN	2023-01-09	19 900,00	19 900,00	19 900,00	19 900,00		
Laboratória - Equipamentos de Laboratório e Didáticos, Lda.	512012881	Aquisição de bens	6343352	Aquisição de um SourceTap S1000 HF - Long Term Recorder	2023-02-16	4 860,00	4 860,00	4 860,00	4 860,00	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
ADPMA - Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores	515355674	Aquisição de serviços	6427407	Aquisição de serviços de formação em Segurança Básica com certificação STOW a 16 elementos do OCEANOS	2023-01-31	7 040,00	7 040,00	7 040,00	7 040,00	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Claranet IT Solutions, S.A.	510728189	Aquisição de serviços	6324602	Licenciamento do software de Microsoft	2023-02-08	74 704,23	74 704,23	74 704,23	74 704,23	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Pitecwaterhousecoopers IAG - Assessoria de Gestão, Lda.	504192979	Aquisição de serviços	6328135	Aquisição de equipamentos e serviços de segurança de rede (firewall FortiGate)	2023-02-09	28 946,77	28 946,77	28 946,77	28 946,77	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
C. T. S&L, S.U.LDA	513178643	Aquisição de bens	6339934	Aquisição de equipamento informático	2023-02-13	8 668,44	8 668,44	8 668,44	8 668,44		
SGS - Sociedade Geral de Superintendência, S.A.	500417660	Aquisição de serviços	6944143	Aquisição de serviços de formação/tecnologia e conjugação de um laboratório em Ambiente, Saúde e Segurança (MASS) - 10.º Edição	2023-01-26	16 000,00	16 000,00	16 000,00	16 000,00	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Apogeo - Sociedade de Estudos Geotécnicos, Lda.	512103380	Aquisição de serviços	6289925	Prestação de serviços de elaboração de estudos geológicos e geotécnicos, levantamentos topográficos e levantamento arqueológico - nova planta de alojamento estudantil e custos acessíveis em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e	2023-01-24	17 980,00	17 980,00	17 980,00	17 980,00		
PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda.	503323390	Aquisição de serviços	6328509	Aquisição de licenciamento do software de análise estatística BM SPSS	2023-02-09	6 343,50	6 343,50	6 343,50	6 343,50		
Escritório Digital - Representações, Lda.	512068500	Aquisição de bens	6352588	Aquisição de consumíveis de secretaria	2023-02-22	6 387,41	6 387,41	6 387,41	6 387,41	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Higiçores - Comércio e Serviços, Lda.	512034864	Aquisição de bens	6380608	Aquisição de consumíveis de higiene e limpeza	2023-02-24	10 881,25	10 881,25	10 881,25	10 881,25	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Rui de Barros Brito Elisabeth	220930171	Aquisição de serviços	6340151	Aquisição de serviços de realização, captação de imagens e edição vídeo	2023-02-13	5 100,00	5 100,00	5 100,00	5 100,00		
Universidade do Michigan	US19330942 54	Aquisição de bens	6465418	Aquisição de serviços de análise de melhoria de DNA	2023-01-31	8 267,31	8 267,31	8 267,31	8 267,31		
Circunfores, Unipessoal Lda.	508905708	Aquisição de serviços	6396401	Prestação de serviços de desenho, desenvolvimento e implementação da infraestrutura digital (Pantógrafos) da Micronária	2023-03-15	11 550,00	11 550,00	3 465,00	3 465,00		
UWITEC GmbH	ATU7540237 9	Aquisição de bens	6572340	Aquisição de um sistema de perfuração de estímulos ópticos, incluindo peças sobresselvas	2023-04-15	28 429,17	28 429,17	28 429,17	28 429,17	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Wildlife Computers Inc.	91-1580419	Aquisição de bens	6572372	Aquisição de 10 marcas de satélite para balizas (implantáveis satélite tags)	2023-04-21	34 450,69	34 450,69	34 450,69	34 450,69	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Wildlife Computers Inc.	91-1580419	Aquisição de bens	6572177	Aquisição de marcas de satélite para tartarugas marinhas (satellite tags - telestroum)	2023-04-14	14 921,51	14 921,51	14 921,51	14 921,51	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Marina Filipa Paixão Domingos Lopes	227230213	Aquisição de serviços	6394971	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2023-03-14	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00		
Rovsea Marine Services S.L.	B79421359	Aquisição de bens	6432462	Aquisição de componentes para o ROV OHSINGO ME PRO	2023-04-04	13 422,58	13 422,58	13 422,58	13 422,58		
Bastiza Amiral Sousa	252160800	Aquisição de serviços	6404943	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2023-03-21	7 800,00	7 800,00	7 800,00	7 800,00		
Zürich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	980420636	Aquisição de serviços	6465023	Seguro de acidentes pessoais - Escator Grupo - Alunos	2023-04-27	10 640,00	10 640,00	10 640,00	10 640,00		
J.H. Omeias & C ^o , Sucessor Lda.	512000996	Aquisição de bens	6512244	Fornecimento de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos - posto de Ponta Delgada (Lote 1)	2023-05-24	12 991,50	12 991,50	2 375,72	2 375,72	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
J.H. Omeias & C ^o , Sucessor Lda.	512000996	Aquisição de bens	6512244	Fornecimento de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos - posto de Angra do Heroísmo (Lote 2)	2023-05-24	3 707,25	3 707,25	981,85	981,85	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Coppilago - Serviços Lda.	513081917	Aquisição de bens	6492556	Aquisição de toners para impressora	2023-05-11	2 159,43	2 159,43	2 159,43	2 159,43	Aquisição ao abrigo da Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
MAT - Arquitetura e Especialidades, Lda.	515276707	Aquisição de serviços	5069994	Prestação de serviços de elaboração dos programas base para as novas residências de estudantes da Universidade dos Açores	2023-05-30	10 500,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00		
CONTAFOREANA - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.	512051674	Aquisição de serviços	6498234	Elaboração das demonstrações financeiras e gerenciais consolidadas, em referência a 31 de dezembro de 2022	2023-05-16	5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00		
ALS Life Sciences Portugal, S.A.	504313290	Aquisição de serviços	6512614	Aquisição de serviços análie de melhoramento em análises de peixe	2023-05-25	5 840,00	5 840,00	4 964,00	4 964,00		
Váler Lúis Pereira Medeiros	229645775	Aquisição de serviços	6555396	Serviços de desenvolvimento de um Web Portal para o Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OCEANOS (Oceanus Web Portal)	2023-06-14	13 225,00	13 225,00	6 612,50	6 612,50		
Carlota Teixeira Dâmaso	243926901	Aquisição de serviços	6549287	Prestação de serviços de apoio técnico, na modalidade de tarefa	2023-06-06	7 920,90	7 920,90	7 920,90	7 920,90		
CetaceanWatching, Lda.	512101086	Aquisição de serviços	6938223	Aquisição de serviços para amonagem de DNA no âmbito do projeto "2022 DWALE"	2023-07-18	12 931,03	12 931,03	3 232,76	3 232,76	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
FLSAT - Equipamentos Médico-Científicos, Lda.	508708616	Aquisição de bens	6707031	Aquisição de um microscópio DM 4 B com iluminação LED	2023-06-29	19 512,00	19 512,00	19 512,00	19 512,00	Aquisição ao abrigo da Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	

Entidade		Contrato						Pagamentos no período (€)		Pagamento s acumulados	Observações
Designação	NIPC	Tipo	ID	Objeto	Data	Valor do contrato (€)	Preço contratual (€)	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
FIT - Fabrico e Instalações Técnicas, Lda.	51206024	Aquisição de bens	6631585	Fornecimento e montagem de equipamento de climatização para a sala de servidores localizada no Edifício Pedagógico do campus de Angra do Heroísmo	2023-07-28	7 508,64	7 508,64	7 508,64	7 508,64		
FIT - Fabrico e Instalações Técnicas, Lda.	51206024	Aquisição de bens	6631664	Substituição de grupo-frio industrial - câmara de conservação de cadáveres - localizado no Anfiteatro de Anatomia do campus de Angra do Heroísmo	2023-07-28	9 348,63	9 348,63	9 348,63	9 348,63		
IMAR - Instituto do Mar	502776463	Aquisição de serviços	6891352	Aquisição de serviços científicos no âmbito do projeto MAR-LE, tendo por objeto: a) a curadora da coleção biológica de referência (COLETA) e da coleção de bacterias do oceano profundo; b) e curadora e preparação de base de dados sobre vulnerabilidade e redundância funcional das espécies de peixes comerciais nos Açores; c) o desenvolvimento de modelos biológicos para estudar a conectividade biológica entre campos hidrotermais de profundidade	2023-08-09	64 655,17	64 655,17	64 655,17	64 655,17	Aquisição ao abrigo de Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
IMAR - Instituto do Mar	502776463	Aquisição de serviços	6892066	Aquisição de serviços de utilização de embarcações semirrigidas para realização de campanhas de amostragem no âmbito do projeto "2022 ESWALE"	2023-07-28	16 293,10	16 293,10	16 293,10	16 293,10	Aquisição ao abrigo de Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Microgga - Comércio e Serviços de Informática, Lda.	505287110	Aquisição de bens	6676502	Aquisição de equipamento informático "Workstation Precision Dell 7920 Tower"	2023-09-01	10 962,50	10 962,50	10 962,50	10 962,50		
Orestes de Oliveira & Filhos, Lda.	512063460	Emprestação de obras públicas	6682213	Empresa de reparação e pintura do Edifício Pedagógico e muro entre os SASE e o Edifício Interdepartamental do campus de Angra do Heroísmo	2023-09-06	19 970,91	19 970,91	19 970,91	19 970,91		
Discover-IN, S. L. (Universidade de Múrcia)	86787951	Aquisição de bens	6692723	Aquisição de modelos anatômicos plastinados de espécimes de cânceros e equinos dissecados	2023-09-13	12 056,68	12 056,68	6 027,84	6 027,84		
Visualon Lda	508798280	Aquisição de bens	6677347	Aquisição de doze microscópios DM600	2023-09-01	15 368,00	15 368,00	15 368,00	15 368,00		
Andreia Filipa Domingues Braga Henriques	211281646	Aquisição de serviços	6644530	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2023-08-09	7 000,00	7 000,00	5 600,00	5 600,00		
Maria Helena Botelho dos Santos Moreira da Silva	112688284	Aquisição de serviços	6660210	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2023-08-16	9 000,00	9 000,00	6 000,00	6 000,00		
Beatriz Amaral Brilhante	241189357	Aquisição de serviços	6663817	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de avengea	2023-08-24	7 920,90	7 920,90	5 280,60	5 280,60		
Paulo da Rosa Luna	238160254	Aquisição de serviços	6663915	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de avengea	2023-08-24	6 900,00	6 900,00	3 450,00	3 450,00		
MAT - Arquitetura e Especialidades, Lda.	515276707	Aquisição de serviços	6699345	Aquisição de serviços de elaboração dos estudos prévios para as novas residências de estudantes da UAc - Lote 1 (Ponta Delgada)	2023-09-19	24 300,00	24 300,00	24 300,00	24 300,00	Aquisição ao abrigo de Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
MAT - Arquitetura e Especialidades, Lda.	515276707	Aquisição de serviços	6699345	Aquisição de serviços de elaboração dos estudos prévios para as novas residências de estudantes da UAc - Lote 1 (Ponta Delgada)	2023-09-19	17 400,00	17 400,00	17 400,00	17 400,00	Aquisição ao abrigo de Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
MAT - Arquitetura e Especialidades, Lda.	515276707	Aquisição de serviços	6699345	Aquisição de serviços de elaboração dos estudos prévios para as novas residências de estudantes da UAc - Lote 2 (Angra do Heroísmo)	2023-09-19	15 300,00	15 300,00	15 300,00	15 300,00	Aquisição ao abrigo de Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
The Regents of the University of California	95-6006145	Aquisição de serviços	6894048	Aquisição de serviços em formação especializada "MSRBD Participatory Mapping Workshop"	2023-08-31	28 008,97	28 008,97	28 008,97	28 008,97	Aquisição ao abrigo de Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Carla Patricia Melo Fortuna	223824887	Aquisição de serviços	6663342	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2023-09-07	16 800,00	16 800,00	700,00	700,00		
Link Consulting - Tecnologias de Informação, S.A.	504551221	Aquisição de serviços	6770912	Aquisição dos direitos de atualização, extensão de garantia e manutenção evolutiva para o sistema Etoclink	2023-11-13	31 604,74	31 604,74	10 534,91	10 534,91		
Ciberengra - Unipessoal, Lda.	512108960	Aquisição de bens	6790625	Aquisição de 12 computadores desktop all-in-one	2023-11-26	6 403,45	6 403,45	6 403,44	6 403,44	Aquisição ao abrigo de Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
High Link Events, Lda.	510933459	Aquisição de serviços	6751326	Aquisição de serviços de interpretação simultânea de Português-Ingles-Português	2023-10-30	6 030,00	6 030,00	6 030,00	6 030,00		
Teimo Manuel Ferreira Eleuterio	249336677	Aquisição de serviços	6747770	Prestação de serviços de apoio técnico na modalidade de tarefa	2023-10-24	23 670,00	23 670,00	4 734,00	4 734,00	Aquisição ao abrigo de Consulta Prévia (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
Life Technologies BV, Sucursal em Portugal	980158419	Aquisição de bens	6809166	Aquisição de serviços de manutenção de um Sequêncio Genético Analyzer	2023-12-12	7 210,00	7 210,00	1 802,50	1 802,50		
Termofal - Instalações e Projectos Térmicos do Faial, Lda.	512033749	Aquisição de bens	6891610	Aquisição de uma câmara climatizada para a instalação da coleção biológica de referência, COLETA, no âmbito do projeto MarAZ	2023-11-29	15 500,00	15 500,00	15 500,00	15 500,00	Aquisição ao abrigo de Contratação Excluída (inserido no mapa da Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento no Ajuste Direto)	
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Aquisição de bens	6812231	Fornecimento e montagem de uma bateria de condensadores para o PT 1279, do campus de Ponta Delgada	2023-12-13	7 618,00	7 618,00	7 618,00	7 618,00		
SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Aquisição de bens	6812211	Alugar de 2 grupos geradores de 100 e 250 KVA para permitir os trabalhos de manutenção do PT 1279, do campus de Ponta Delgada	2023-12-13	7 740,00	7 740,00	7 740,00	7 740,00		
Consulta Europa Projects and Innovation	876049150	Aquisição de serviços	6811070	Aquisição de serviços de consultoria	2023-12-13	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00		

6. Transferências e subsídios

6.1 Transferências e subsídios - despesa

As transferências e subsídios correntes concedidos em 2023 são apresentados no quadro seguinte:

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS								
Entidade: UAc - Universidade dos Açores								NIPC: 512 017 050
Transferências e subsídios concedidos no período findo em 31 de dezembro de 2023								Euros
TIPO DE DESPESA	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)
Transferências correntes								
040305 - Serviços e fundos autónomos	Transferências Correntes SASE	Serviço de Ação Social Escolar	196 342,00 €	196 342,00 €	171 541,78 €	24 800,22 €		
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Transferência para Associação	Associação Académica da UAC	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	- €		
040802 - Outras	Bolsas Erasmus		1 281,00 €	1 280,86 €	- €	1 280,86 €		
040802 - Outras	Bolsas Mobilidade Erasmus		326 860,00 €	326 336,00 €	64 920,20 €	261 415,80 €		
040802 - Outras	Bolsas Estudo		390 850,00 €	378 080,70 €	183 006,90 €	195 073,80 €		
040802 - Outras	Bolsas Mobilidade/Estudo		112 481,00 €	91 145,23 €	65 825,38 €	25 319,85 €		
040802 - Outras	Bolsas Estudo		56 786,00 €	44 725,26 €	1 500,00 €	43 225,26 €		
040802 - Outras	Bolsas Estudo		16 525,00 €	14 807,03 €	14 807,03 €	- €		
040802 - Outras	Bolsas Estudo		5 082,00 €	4 585,01 €	4 585,01 €	- €		
Total transferências correntes	-	-	1 116 207,00 €	1 067 302,09 €	516 186,30 €	551 115,79 €		

6.2 Transferências e subsídios - receita

As transferências e subsídios correntes e de capital obtidos em 2023 são apresentados no quadro seguinte:

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS								
Entidade: UAC - Universidade dos Açores							NIPC: 512 017 050	
Transferências e subsídios recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2023							Euros	
TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências e subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)
Transferências correntes								
060102 - Privadas		Bolsas	Alcides Cabral de Melo - Hot. & Restauração, Lda	1 000 €	1 000 €	- €		
060102 - Privadas		Bolsas	Fundacion Bancaria Caixa Estal i Pens de Barcelona	38 364 €	38 364 €	- €		
060201 - Bancos e outras instituições financeiras		Protocolo UAC / Fundação Santander Totta	Fundação Santander Portugal	60 000 €	60 000 €	- €		
060301 - Estado		Requisição Fundos Corrente OE	Agência Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	22 300 349 €	22 300 349 €	- €		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidade Nova de Lisboa	21 652 €	21 652 €	0,02 €		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	FCT	15 071 €	-	15 071,00 €		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidade Coimbra	48 720 €	17 952 €	30 767,58 €		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidade de Madeira	2 576 €	-	2 576 €	0,40 €	
060401 - Região Autónoma dos Açores		Tripolaridade	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	800 000 €	800 000 €	- €		
060401 - Região Autónoma dos Açores		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	FRCT - Fundo Regional Ciência e Tecnologia	171 460 €	-	171 460 €	0,23 €	
060401 - Região Autónoma dos Açores		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	389 622 €	-	389 622 €	0,91 €	
060401 - Região Autónoma dos Açores		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	357 719 €	-	357 719,00 €		
060502 - Região Autónoma dos Açores		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	2 700 €	-	2 700 €		
060502 - Região Autónoma dos Açores		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	6 000 €	-	6 000,00 €		
060701 - Instituições sem fins lucrativos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	1 000 €	-	1 000,00 €		
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P.	97 872 €	97 872 €	-	0,34 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	TERAMB - Emp. Mun. Gestão Val. Amb. Ilha Terceira	915 €	916 €	-	0,67 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Gabinete Secret. Regional das Finanças	725 952 €	-	725 952 €	0,37 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Agência Nacional Erasmus + Educação e formação	312 869 €	-	312 869 €		
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Teknologian Tutkimuskeskus VTT OY	132 133 €	-	132 133 €	0,29 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Comissão Europeia - Representação Portuguesa	971 €	-	972 €	0,57 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Centro de Estudos Sociais - CES	144 989 €	-	144 990 €	0,94 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Hogskulen Pa Vestlandet (HVL)	62 908 €	-	62 908 €		
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Universidade de Évora	4 820 €	-	4 821 €	0,90 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia	9 919 €	-	9 920 €	0,80 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Mesosystem, SA	9 919 €	-	9 919 €	0,05 €	
060901 - União Europeia - Instituições		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	315 967 €	-	315 967,00 €		
060905 - Países terceiros e organizações internacionais		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Embaixada dos Estados Unidos da América	25 305 €	-	25 306 €	0,50 €	
060905 - Países terceiros e organizações internacionais		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Outras entidades	760 €	-	760,00 €		
Total transferências correntes	-	-	-	26 061 132,00 €	26 333 663,67 €	272 278,43 €		
Transferências de capital								
100308 - Serviços e fundos autónomos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	533 334 €	506 159 €	27 175 €		
100308 - Serviços e fundos autónomos		Outras bolsas de estudo/Outros projetos	Instituto Superior Técnico	1 268 €	-	1 268 €	0 €	
100308 - Serviços e fundos autónomos		Programa de apoio à contratação de	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	642 021 €	380 299 €	255 722 €		
100308 - Serviços e fundos autónomos		PNAES (PRR)	Agência Nacional Erasmus	1 763 370 €	-	1 763 370 €		
100308 - Serviços e fundos autónomos		Vertical Agas	IAPMEI - Agência Competitividade e Inovação, Lda.	12 680 €	-	12 678 €	2 €	
Total transferências de capital	-	-	-	2 952 673,00 €	2 669 774,66 €	282 898,34 €		
Subsídios								
Total subsídios	-	-	-	29 013 805,00 €	28 003 628,23 €	1 010 176,77 €		



**DOCUMENTOS DO
ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO**

Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Universidade dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 58.197.802 euros e um total de fundos próprios de 45.325.573 euros, incluindo um resultado líquido de 2.547.353 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Universidade dos Açores** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza

material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 35.639.395 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 25.913.991 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações



financeiras auditadas e as demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Manuel Luís Fernandes Branco'.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

Relatório e Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho Geral,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente os documentos de Prestação de Contas Separadas da **Universidade dos Açores** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem as demonstrações financeiras que inclui o balanço, as demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras e, também, as demonstrações orçamentais que inclui uma demonstração de desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa e o anexo às demonstrações orçamentais, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros legalmente exigidos, indicando de forma clara a evolução passada e previsível da atividade da Entidade, sujeita a alguns constrangimentos derivados da insuficiência das dotações atribuídas pelo Orçamento do Estado, que são consideradas escassas para as efetivas necessidades do seu funcionamento e desenvolvimento.
3. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Gestão todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.

Em face do trabalho desenvolvido, cuja Certificação Legal das Contas nesta data emitida é parte integrante, somos de parecer que se aprove os documentos de Prestação de Contas da **Universidade**



dos Açores para o período findo em 31 de dezembro de 2023, bem como a aplicação dos resultados proposta.

Ponta Delgada, 16 de março de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Manuel Luís Fernandes Branco'. The signature is written in a cursive style with large, sweeping loops.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)



IV^o

**DECLARAÇÕES PREVISTAS
NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012,
DE 21 DE FEVEREIRO, RELATIVAS
À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS
E AOS PAGAMENTOS EM ATRASO
DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2023

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2023

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2023

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2023

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Entidade: **UNIVERSIDADE DOS AÇORES**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 632.421,32**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2023, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2024	400.181,95€
2025	229.879,11€
2026	2.360,26€

29 de Janeiro de 2024.

Assinado por: **SUSANA DA CONCEIÇÃO MIRANDA
SILVA MIRA LEAL**

Num. de Identificação: 09713088

Data: 2024.01.30 11:23:49-01'00'

Certificado por: **Diário da República**

Atributos certificados: **Reitora - Universidade dos Açores**



Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2023

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **UNIVERSIDADE DOS AÇORES**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

29 de Janeiro de 2024.

Assinado por: **SUSANA DA CONCEIÇÃO MIRANDA
SILVA MIRA LEAL**
Num. de Identificação: 09713088
Data: 2024.01.30 11:22:28-01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Reitora - Universidade dos
Açores**



Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2023

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **UNIVERSIDADE DOS AÇORES**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 127.978,64**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2006	070204	512022399	Associação Agrícola da Terceira	Serviços de Laboratório	11.458,15€	Juros de mora
2	2010	070204	512022399	Associação Agrícola da Terceira	Serviços de Laboratório	760,00€	Juros de mora
3	2008	070201	512093806	Alimentação Com. Rep. Prod. Alim. U. Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	798,00€	Juros de mora
4	2009	070204	812309375	António Galante	Serviços de Laboratório	102,60€	Juros de mora
5	2018	150101	512081727	Azores Parque	Reposição não abatidas nos pagamentos	25.000,00€	
6	2010	070201	503355704	Direcção de Marketing Escolar LEYA	Aluguer de espaços e equipamentos	558,60€	Juros de mora
7	2015	070201	509019315	M.A. Escola de Formação Técnica	Aluguer de espaços e equipamentos	729,01€	Juros de mora
8	2006	070201	512061254	MJU Produções Culturais	Aluguer de espaços e equipamentos	2.500,00€	Juros de mora
9	2010	070202	503976580	Ogimatech Portuga I- Cons. Emp. Inst. SA- Reditus	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	6.589,44€	Juros de mora
10	2009	070202	672000660	Tribunal Judicial de Ponta Delgada 2º Juízo	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	207,48€	
11	2010	070201	512055076	Primaz Catering	Aluguer de espaços e equipamentos	4.150,80€	Juros de mora
12	2011	070201	512055076	Primaz Catering	Aluguer de espaços e equipamentos	4.189,92€	Juros de mora
13	2012	070201	512055076	Primaz Catering	Aluguer de espaços e equipamentos	1.047,48€	Juros de mora
14	2022	040122	999999999	Alunos	Propinas	15.791,38€	Juros de mora
15	2021	040122	999999999	Alunos	Propinas	7.879,48€	Juros de mora
16	2020	040122	999999999	Alunos	Propinas	5.384,41€	Juros de mora
17	2019	040122	999999999	Alunos	Propinas	10.019,43€	Juros de mora
18	2018	040122	999999999	Alunos	Propinas	8.774,26€	Juros de mora
19	2017	040122	999999999	Alunos	Propinas	3.773,99€	Juros de mora
20	2016	040122	999999999	Alunos	Propinas	1.703,00€	Juros de mora
21	2015	040122	999999999	Alunos	Propinas	10.752,07€	Juros de mora
22	2014	040122	999999999	Alunos	Propinas	5.809,14€	Juros de mora

29 de Janeiro de 2024.

Assinado por: **SUSANA DA CONCEIÇÃO MIRANDA SILVA MIRA LEAL**

Num. de Identificação: 09713088

Data: 2024.01.30 11:23:08-01'00'

Certificado por: **Diário da República**Atributos certificados: **Reitora - Universidade dos Açores**